ANO IV
N.º 697
QUARTA-FEIRA
2 DE ABRIL DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

DA CELULA DE GUARATINGUETA'

REVOLUÇÃO COMUNISTA ARTICULADA EM SÃO PAULO

TÔDA A INDÚSTRIA DO VALE DO PARAIBA SERIA SABOTADA ▪ INFILTRAÇÕES NA FÁBRICA DE PÓLVORA DE PIQUETE E NA ESCOLA DE AERONÁUTICA DE GUARATINGUETA' ▪ A POLICIA PAULISTA ESPERA PRENDER EM 24 HORAS OS CHEFES DA ARTICULAÇÃO

UMA rebelião comunista, estendendo-se por todo o Vale do Paraiba, acaba de ser descoberta pela policia politica de S. Paulo, que, nas últimas vinte e quatro horas, empreendeu intensivo movimento de repressão, visando assim desmantelar inúmeras células comunistas distribuidas pelas cidades da zona da Central do Brasil.

A célula principal dêsse movimento subversivo estava localizada na cidade de Guaratinguetá, onde a policia encontrou documentos que comprovam que os vermelhos pretendiam praticar violentos atos de sabotagem na indústria do Vale do Paraiba.

A intentona, conforme também descobriu a Policia Politica, deveria rebentar ainda esta semana. Foram encontradas listas de pessoas que deveriam ser eliminadas durante o ato revolucionário.

A rebelião compreenderia vários municipios do Vale do Paraiba.

Em muitas listas apreendidas figuram os nomes dos comunistas que de há muito se vinham dedicando, subterrâneamente, à tarefa de articular o movimento subversivo. Eles estavam infiltrados em tôdas as atividades comerciais, industriais, no funcionalismo público e notadamente na Escola de Aeronáutica de Guaratinguetá e na Fábrica de Pólvora de Piquete.

AS CIDADES VISADAS

S. PAULO, 2 (Sucursal) — O Departamento de Ordem Politica e Social varejou ontem diversas células comunistas de Guaratinguetá, apreendendo arquivos e documentos de grande valor.

Pelo que se pôde verificar dêsses documentos, os comunistas preparavam, para iniciar esta semana, vasta campanha de sa-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

Reunião de delegados paulistas

S. PAULO, 2 (Da Sucursal)

A policia politica de S. Paulo vem desenvolvendo intensa atividade para prender os cabeças do movimento comunista no Vale do Paraíba.

Às 11 horas de hoje, reuniram-se na Secretaria da Segurança Pública os delegados Manoel Ribeiro da Cruz, diretor do DOPS, Antônio Ribeiro de Andrade e Arnaldo Camargo Pires.

Esteve também presente o sr. Rui de Camargo Pires, delegado regional de Guaratinguetá, que chegara há poucos momentos dessa cidade.

• Aumento do funcionalismo

LAFER NÃO DEU O CÁLCULO DAS DISPONIBILIDADES

NENHUMA providência foi tomada ontem pela Comissão Governamental que estuda o aumento do funcionalismo.

A desculpa da Comissão, para justificar sua inercia, é a falta do cálculo das disponibilidades do Tesouro, que ficou de ser estudado e apresentado pelo ministro da Fazenda, Horácio Lafer, que não apresentou o esperado cálculo.

NÃO HAVERA' REUNIÃO HOJE

Como hoje é dia de despacho do ministro da Fazenda com o presidente da República, não haverá reunião da Comissão Governamental, pois o sr. Lazari Guedes, chefe do gabinete do ministro e um dos membros da Comissão, terá que subir para Petrópolis.

REUNIÃO DO PESSOAL DE OBRAS

Está marcada para hoje, às 18,30, no IAPI, uma reunião do pessoal de obras, à qual comparecerá o sr. Licio Hauer.

EMPRESTIMO MAIOR QUE O CAPITAL

QUERIA UMA EMPRESA PARA INDUSTRIALIZAR A SOJA NO BRASIL

"É interessante que os grupos nacionais ou estrangeiros que queiram iniciar atividades no Brasil se fundem totalmente em recursos próprios", disse o sr. Horacio Lafer, na reunião de ontem da Comissão de Desenvolvimento Industrial, quando se discutia o amparo financeiro a uma emprêsa que pretende industrializar a soja no Brasil.

E continuou:

"Num país de crédito insuficiente e limitado não é possivel improvisar. Tudo está sujeito a uma série de requisitos indispensáveis. O crédito não é algo que surge ao simples apertar de um botão. Por isso não batemos palmas aos que propõem vir para cá apenas com uma parte dos recursos, pedindo-nos a outra.

Lógico que isso não elimina os casos isolados que poderão ser examinados de acôrdo com as conveniências do país".

O CASO DA SOJA

A proposta enviada à Comissão de Desenvolvimento Industrial pela Brasilazeite, traz a assinatura do sr.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10



LAFER

"Ouvi dizer que os deputados têm muito dinheiro"

E O GAROTO VEIO PEDIR-LHES DINHEIRO PARA COMPRAR AS CAMISAS DO SEU TIME DE FUTEBOL

Um "deputado" de apenas dez anos de idade participou ontem, por alguns minutos, da sessão da Câmara.

Seu nome é Jairo Barroso, natural de Bom Jesus do Itabapoana.

A COMPRA DAS CAMISAS

Jairo — depois contou-nos êle mesmo — veio de sua terra para fazer um pagamento em nome de seu pai, na compra de um lote de terreno em Belfort Roxo.

Mas acontece que Jairo pertence ao "Iuru", clube que congrega os meninos da cidade. O "Iuru" até agora não conseguiu reunir o dinheiro necessário para a compra das camisas.

Seus dirigentes resolveram abrir a lista com o prefeito do município que deu Cr$ 100,00 e aconselhou o menino Jairo a pedir o resto ao deputado José Pedroso e a outros deputados.

CORRIA A LISTA

Nos corredores da Câmara, Jairo esperou o deputado. E em dado momento foi-lhe apontado o sr. José Pedroso, que entrara por uma das portas do plenário.

O menino, que o perseguia, entrou em seu encalço, burlando por completo a vigilância dos guardas. E quando deram pela sua presença, êle já estava no plenário, correndo a lista de subscrições. Chegou a falar com dois ou três deputados apenas, porque os contínuos da Câmara o levaram logo para fora.

"OUVI DIZER..."

E foi aí que êle nos disse ter ouvido dizer que os deputados ganham muito dinheiro.

"Não era nada de mais que êles ajudassem o "Iuru" a comprar as camisas".

NÃO AGUENTA MAIS OUVIR OS FILHOS PEDIREM COMIDA

A desgraça desabou sôbre Bernardino Santana — Queimado no desastre de Nova Iguaçu — Até hoje sem receber indenização

BERNARDINO Santana sempre foi um homem simples. Pobre, vivia do pouco que ganhava com sacrifício. Mas era feliz. Tinha um barraco, uma espôsa, 3 filhos e saúde para Bernardino era dêsses homens com quem nos encontramos de vez em quando e que, apesar da aparente necessidade em que vivem, jamais elevam a voz para lamuriar-se ou acusar alguém por sua desdita.

Enfim, Bernardino era feliz.

DESGRAÇA

No dia 7 de junho do ano passado, mais ou menos às 4 horas da manhã, como fazia todos os dias, Bernardino dirigiu-se para a estação de Queimados, onde mora, para pegar o trem elétrico que o traria para a cidade. Trabalhava êle como feirante em Copacabana.

Botou sua calça de brim surrado, uma camisa remendada mas limpa e um chapéu de feltro que tinha sido presente de um amigo. Despediu-se da mulher e dos filhos e, assobiando, foi para a estação.

Como fôsse Queimados uma das primeiras estações por que o trem passava, conseguiu um lugar sentado.

Quando o trem chegou à estação de Nova Iguaçu, de repente, sentiu violento impacto. Forte explosão seguida de labaredas, confusão e pânico. Sentiu-se ferido, com terriveis dores de queimaduras pelo corpo. Lembra-se ainda de que o carro em que viajava fôra imediatamente tomado de chamas. Com muito esfôrço,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4



Bernardino Santana, um farrapo de homem

Vão ao Chefe de Polícia os Donos de Veiculos Sem Tacógrafo

Choque entre a Inspetoria e o Departamento de Concessões — Maior número de bondes

OS proprietários de veiculos apreendidos por falta de tacógrafos, e os demais com os carros parados pelo mesmo motivo, estão dispostos a recorrer ao chefe de Polícia para conseguir maior prazo.

A audiência será pedida por intermédio do sindicato de classe.

IRREDUTIVEL

O major Ramiro Gonçalves mantem-se irredutivel na medida tomada. Ontem, os advogados do sindicato tentaram fazer com que êle relaxasse a ordem de apreensão, com o argumento (já usado tantas vêzes) de que está difícil conseguir tacógrafos.

Nada feito. As apreensões continuaram.

SITUAÇÃO

A situação dos transportes continua difícil. São cêrca de 300 ônibus recolhidos às garages, representando uma parcela de 20 por cento, aproximadamente, do total disponivel para o tráfego.

Com os lotações é pior. Essa parcela se eleva a cêrca de 40%. A "Transbrás", por exemplo, está com os seus 57 carros parados, tendo promessa de tacógrafos (já pago um pedido de 80) para sòmente daqui a 8 dias.

CHOQUE

Devido à ausência dêsse grande número de veículos, por falta de tacógrafos, os guardas passaram a permitir excesso de lotação nos que estavam trafegando. Mas essa por-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

NENHUMA APREENSÃO

Nenhuma apreensão foi feita na manhã de hoje.

Verificando que a ordem é um fato e que está sendo cumprida à risca, os lotações sem tacógrafo não sairam à rua, continuando em 15 o número de carros apreendidos, total de ontem.



Lotação sem tacógrafo sendo apreendido

JOAO PESSOA, 2 (Asapress)

55 PESSOAS COM HIDROFOBIA

TRANSMISSÃO PELO LEITE. FATO NOVO PARA A CIENCIA

(LEIA NA PÁG. 10)

Cabello comprou carne e não sabe onde botar

20 MIL TONELADAS EM MONTEVIDÉU ▪ ARMAZENS FRIGORÍFICOS NO RIO, FINANCIADOS PELOS PAULISTAS ▪ REVOLUÇÃO NA POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DO CIMENTO

(LEIA NA PÁG. 10)

Sabotagem no Parque de Viaturas da Aeronáutica

Sob a orientação do Estado Maior da Aeronáutica, e com a colaboração da Ordem Politica e Social, estão sendo feitas investigações a fim de apurar atos de sabotagem no Parque de Viaturas do Ministério da Aeronáutica.

Apurou-se logo que as viaturas ali enviadas para reparos quando retornavam às unidades não ofereciam as condições de segurança naturais a veiculos já reparados.

O Nordeste está morrendo em vão

▪ ÊSTADO DE EXAUSTAO ECONOMICA
▪ OPORTUNIDADE DE RECUPERAÇAO
▪ FECHA-SE O BANCO DO BRASIL, PARA O NORDESTE.

(Artigo de Aluizio Alves)
4.ª página

CHOQUE EM TORNO DO ALUMINIO

— "QUERO largar esta bomba na mão de quem quiser", disse o sr. Carlos Berenhauser, na Comissão de Desenvolvimento Industrial, referindo-se ao processo em que a firma norte-americana Reynolds se propõe a instalar uma grande indus-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Não alugue que o preço baixa

MILHARES DE APARTAMENTOS VAGOS EM COPACABANA

Os candidatos, depois de verem os apartamentos, desistem de alugá-los ▪ Moradias de apenas um cômodo ▪ Edifícios de 10 andares vazios

QUASE todos os 160 apartamentos do edificio da rua Barata Ribeiro, 418, estão vagos, há mais de três meses, à espera de quem os queira alugar.

O movimento de interessados que, munidos de recortes de jornais, comparecem ao local para ver os apartamentos, é enorme. Em média, 10 pessoas visitam o edificio, diàriamente.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

160 apartamentos diminutos contem êsse edificio, da rua Barata Ribeiro 418. Quase todos continuam vazios, há mais de 3 meses

UM CANHÃO NA ORQUESTRA

O Campo de São Cristóvão será sacudido, na tarde de sábado, por diversas salvas de canhão. Mas não se assustem os moradores das redondezas, pois se tratará apenas da execução da "Abertura Solene 1812", de Tschaikowsky, pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eleazar de Carvalho.

Em sua "Abertura Solene 1812", composta para comemorar a derrota do grande exército de Napoleão na passagem de Beresina, o compositor russo Piotr Illich Tschaikowsky utilizou uma orquestra monumental, acrescida de banda de música, dois coros gigantescos, sinos e um canhão. A primeira audição da obra teve lugar numa praça, num dia comemorativo.

Em seu concerto de sábado à tarde (5 horas) no Campo de São Cristóvão, quando inaugurará as suas atividades artísticas da temporada que ora se inicia, a Orquestra Sinfônica Brasileira incluirá a "Abertura Solene 1812", contando com a participação da Banda de Música dos Fuzileiros Navais e de um canhão!

O concerto será dedicado ao povo, sendo livre o acesso ao local em que se realizará.

APURAÇÃO RIGOROSA DO ASSASSINATO DO PRESO

DESIGNADO O DELEGADO MILTON LEÃO PARA DIRIGIR O INQUÉRITO SÔBRE O CRIME DO XADREZ — UMA NOTA OFICIAL DO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

LEIA NA 10.ª PAG.

Prezado leitor

Vamos publicar, em folhetim, um dos romances europeus que mais sucesso estão obtendo, atualmente, no mundo inteiro. É "O pequeno mundo de Don Camillo", do escritor italiano Giovanni Guareschi, e que acaba de ser traduzido para várias linguas, inclusive o inglês e o francês.

"O pequeno mundo de Don Camillo", que já foi filmado, devendo a pelicula ser exibida brevemente no Brasil, é a história de um pároco numa aldeia italiana onde há muitos comunistas. Cristo também aparece, como personagem. O livro é ao mesmo tempo alegre e pungente, e encerra uma lição de esperança e de humildade.

O REDATOR DE PLANTÃO

PARIS, 2 (U.P.)

O Exército Do Atlântico Ainda Não Está Pronto Para Conter Os Russos

A situação melhora mas os EE. UU. poderão cansar-se ■ Relatório-advertência do general Eisenhower ■ Defesa da União Européia

O GENERAL Dwight D. Eisenhower declarou hoje que a balança está se inclinando em favor do ocidente na grande pugna frente ao comunismo. Contudo, advertiu que os Estados Unidos poderão cansar-se de lançar seus recursos numa Europa que não se empenhe o suficiente para ajudar-se a si mesma.

DEFESA E IMPOSTOS

O Supremo comandante das fôrças do Pacto do Atlântico, num relatório de 12 mil palavras sôbre suas atividades durante o ano passado, pediu, com urgência, que a Europa Ocidental elimine as barreiras aduaneiras, una seus recursos e dependa apenas de seu próprio esfôrço. Disse que os Estados Unidos "não podem continuar sendo a fonte principal de armas para o mundo livre. Militarmente, isto não seria uma política sã. Ademais, os Estados Unidos não podem continuar com tais despesas sem pôr em perigo sua própria estrutura econômica.

Essa estrutura econômica norte-americana precisa permanecer sã pois isto é de interêsse vital para o mundo livre".

Estas palavras fortalecem a crença geralmente aceita de que o relatório de Eisenhower é a "despedida" de um chefe militar e uma declaração de política exterior de um candidato em potência dos republicanos às próximas eleições presidenciais norte-americanas.


Eisenhower

Eisenhower, em nenhum momento, deixou de sustentar seu critério de que a defesa da Europa é essencial e advocou, com fervor, por uma Europa Unida. Sem embargo, advertiu francamente que já há impaciência ante a evidência de que a Europa não está cumprindo a parte que lhe corresponde naquela tarefa. Disse que, "consequentemente, seria fatuidade alguém pretender que os contribuintes norte-americanos continuassem dando mais dinheiro e mais recursos à Europa, a não ser que se vissem estimulados pelo constante progresso para a cooperação mútua e eficácia completa.

"E' bem certo que os cidadãos dos países da Organização do Tratado do Atlântico Norte estão suportando uma carga pesada no que se refere aos impostos. Mas mesmo que êstes tenham chegado a seu nível máximo, ainda restam passos possíveis na Europa que custariam pouco e apesar disso causariam grande aumento na produção".

NADA SOBRE A DEMISSÃO

Em nenhuma parte do relatório, dirigido ao presidente do grupo permanente em Washington, da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), nem em seu discurso preparado simultaneamente para ser lido nos noticiários de cinema e da televisão, Eisenhower indicou que tenciona retirar-se do cargo de comandante supremo das fôrças do Atlântico. Mas tôda a Europa considera como um "fait accompli" a candidatura presidencial do general Eisenhower, principalmente depois que o presidente Truman anunciou sua decisão de não disputar o próximo pleito.

A FORÇA EUROPÉIA

Da capacidade européia de defender-se por si mesma contra a agressão soviética, Eisenhower disse: "Nestes momentos, as fôrças armadas sob meu Comando Supremo não são suficientes para, por si sòzinhas, deter a mão do agressor.

De algum consolo nos vale, nesta ingrata conclusão, saber-se da existência de outras fôrças militares nas zonas adjacentes". Assinalou, a seguir, a superioridade das frotas aliadas, do comando de caças da Real Fôrça Aérea na Inglaterra, as bases para aviões de bombardeio estratégico norte-americanos na Grã-Bretanha e África do Norte e os novos tipos de armas aliadas, que ajudarão a conter as legiões russas. Acrescentou que "a medida que passaram os meses, a confiança foi aumentando na Comunidade da OTAN devido à existência de fôrças mais numerosas e mais eficazes e da Organização para dirigi-las e apoiá-las".

A FORÇA RUSSA

A seguir, disse: "Contra a estrutura ocidental as fôrças da União Soviética e de seus satélites fazem chegar sua sombra ao longo de tôda a Europa".

Calculou, depois, que a Rússia tem 175 divisões, mais 70 divisões dos países satélites, uns 20 mil aviões de guerra e uns 300 submarinos. Depois, declarou que "devido à prolongação das guerras na Coréia e na Indo-China, mediante tentativas constantes de erosão e subversão contra os governos do Extremo Oriente e Oriente Médio, impôs-se um grande desgaste às potências ocidentais, o que reduz seus recursos disponíveis para estabelecer o equilíbrio na Europa. Contudo, a balança começou a inclinar-se em nosso favor e a situação do mundo livre é agora muito mais animadora que há um ano".

MEDIDAS A TOMAR

O general Eisenhower advogou pela ampliação do Plano Schuman de união das indústrias do aço e carvão para incluir outras zonas. Elogiou também os projetos da comunidade de defesa européia destinados a criar um exército europeu internacional, abrangendo os alemães, como única base que permitirá, na devida ocasião, ao ocidente falar de igual para igual com a Rússia, devido ao seu poderio.

Disse que "em minha opinião, os dois projetos, o Plano Schuman e o da Comunidade de Defesa Européia, assinalam passos de avanço histórico na cooperação européia. Se isto puder ser acompanhado de outro Plano Schuman de energia elétrica e agricultura, assim como um sistema para dar uniformidade ao valor monetário, os benefícios seriam profundos e de longo alcance.

Na verdade, enquanto esta esperança não fôr uma realidade, ou enquanto algum milagre não fizer desaparecer a ameaça soviética, não poderá haver uma paz que inspire confiança nem prosperidade ou progresso em parte alguma do mundo livre".

NOVA YORK, 2 (AFP)

Stalin: Capitalismo e comunismo podem coexistir

O ditador russo concede entrevista a jornalistas americanos — Diz que não há perigo de guerra e fala na unificação da Alemanha

STALIN não acha que tenha aumentado o perigo de uma guerra mundial e admite que uma reunião dos chefes das grandes potências seja útil à paz.

Essas opiniões do generalíssimo soviético foram manifestadas juntamente com outras, em uma entrevista concedida a um grupo de diretores de jornais e estações de rádio dos Estados Unidos. Entre as outras opiniões emitidas por Stalin figura uma em que considera oportuno o momento para a unificação da Alemanha.

POR TELEGRAMA

A entrevista foi, há algum tempo, transmitida telegràficamente a Moscou em forma de questionário. E dois emissários russos entregaram ao jornalista James L. Wick, diretor do "Daily Times", de Niles, no Ohio, à sua passagem por Nova York, uma mensagem do generalíssimo, na qual o chefe do govêrno soviético responde aos diversos pontos do questionário, com expressões de extrema concisão.

Os "entrevistadores", no número total de 19, estavam, na ocasião, fazendo uma excursão pela Europa. Não podendo, pela premência do tempo, ir até a capital russa, enviaram, pelo telégrafo, seu questionário, com o pedido da resposta. Agora, finalmente, já todos de regresso aos Estados Unidos, a resposta do generalíssimo russo veio. Os dois emissários que a entregaram ao diretor do "Daily Times", no seu domicílio de passagem por esta cidade, foram os srs. S. K. Tsarapkin, delegado-adjunto da URSS nas Nações Unidas, e M. A. Startsov, segundo secretário da mesma delegação permanente. Tôda a matéria, escrita em russo, foi submetida à tradução imediatamente e o jornalista Wick distribuiu a referida tradução aos jornais e agências de notícias.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

E' o seguinte o questionário com as respostas dadas por Stalin:

"1 — Pergunta: E' hoje maior que há dois ou três anos o perigo de uma guerra mundial?

Resposta: "Não".

2 — Pergunta: Seria útil uma reunião dos chefes das grandes potências?

Resposta: "E' possível que ela possa ter sua utilidade".

3 — Pergunta: Considerais oportuno o momento para a unificação da Alemanha?

Resposta: "Sim. Penso que sim".

4 — Pergunta: Sôbre que base a coexistência do Capitalismo e do Comunismo é possível?

Resposta: "A coexistência pacífica do Capitalismo e do Comunismo é muito possível, desde que exista um desejo mútuo de cooperação, se todos estiverem prontos a cumprir as obrigações subscritas e se fôr completamente respeitado o princípio de igualdade e de não imiscuição nos assuntos internos dos outros Estados".

FALA O ENTREVISTADOR

O jornalista Wick declarou que alguns minutos depois da partida dos emissários soviéticos, de seu domicílio, ontem recebeu um telegrama, em inglês, contendo as mesmas respostas de Stalin, com algumas variações mínimas de linguagem. O telegrama procedia de Londres, tinha sido enviado pelo rádio e era datado de ontem, trazendo a assinatura "Zarubin", embaixador da União Soviética na Grã-Bretanha.

O telegrama do diplomata Zarubin era dirigido à Pan American Airways, Idlewild, Nova Iorque, e dizia: "Favor entregar êste telegrama a James Wick, que deve chegar por avião, a 1.º de abril: "Dirijo-vos, incluso, respostas de Stalin às perguntas apresentadas por grupo diretores jornais americanos feitas a Stalin, chefe govêrno soviético, quando passaram Estanbuk, 17 de março, com mensagem na qual lhe pediam permissão visitá-lo. Segunda mensagem foi dirigida de Roma a 24 de março".

James Wick, membro do grupo dos dezenove diretores de jornais e estações de rádio americanos, que regressaram de viagem de estudo pela Europa, que durou um mês, e ao qual foi entregue a resposta de Stalin ao questionário, declarou: "Meus companheiros e eu havíamos notado que a Europa não temia muito a guerra com a Rússia. O temor da guerra parecia centralizado nos Estados Unidos. Ninguém na Europa parece pensar que estejamos perto de uma guerra com a Rússia.

Uma coisa que me espantou foi o interêsse que os europeus têm pela questão da Federação da Europa. Esse interêsse é fenomenal. Quase todos os dirigentes europeus lhe são favoráveis, e mesmo partidários dela".


Stalin, czar de tôdas as Rússias

LONDRES, abril

A CASA NUMERO 10 DA RUA DOWNING

or George Godwin

GEORGE I que era, certamente, mais alemão do que inglês, tinha muita estima pelo barão de Bothmar, Ministro de Hanover e, como demonstração, ofereceu-lhe uma agradável casa situada no lado norte de Downing Street. Era uma doação vitalícia. Por morte do barão, em 1731, a propriedade reverteu à Coroa.

Em setembro de 1736, o rei George II ofereceu essa residência, que tinha agora o número 5, a Sir Robert Walpole, que a aceitou, pedindo ao rei que ficasse a mesma perpetuada ao Primeiro Lord Chanceler durante a vigência de suas funções. O rei aquiesceu, e Sir Robert se mudou para lá.

O "London Daily Post and General Advoertiser", de 23 de setembro de 1735, contém o item que se segue: "Ontem, Sir Robert Walpolo, espôsa e família deixaram sua residência de St. James's Square e se instalaram no novo domicílio contíguo ao Erário em St. James's Park".

Sir Robert gostou de sua nova moradia: encontra-se de fato em sua correspondência o trecho seguinte (carta a um amigo, em 30 de junho de 1742): "Escrevo-lhe de uma dessas salas encantadoras que dão para o Park; a noite é das mais agradáveis, e eu aproveito o mais que posso êsse recanto adorável, pois o deixaremos brevemente".

A HISTÓRIA DA CASA

A história da casa dada ao barão de Bothmar é pitoresca e romântica: essa residência havia feito parte de uma grande propriedade pertencente a Edward Henry Lee, primeiro conde de Lichfield, que, após peripécias romanescas, tinha desposado Charlotte, filha de Barbara Villiers, duquesa de Cleveland, e do rei Charles II. Tendo o conde de Lichfield continuado fiel ao rei James II e o acompanhado ao exílio, essa propriedade foi confiscada.

A primeira construção levantada no local que é hoje o n.º 10 foi a residência de Lord Knyet, governador da Casa da Moeda, e membro do conselho da rainha Anne, mulher de James I. Por morte de Lord Knyvet, o prédio passou à sobrinha de sua mulher, Elizabeth Hampden, mãe do célebre John Hampden e tia de Olivier Cromwell. Era então uma enorme casa de três andares, com um grande jardim de solo fértil, dando para o que é agora o Horse Guards Parade. Digamos de passagem que a rua na qual se encontrava essa casa se chamava King Street e era um bêco sem saída — como ainda é hoje. Essa rua estava situada num quarteirão chamado Cockpit, um dos mais notórios de Londres.

O rei James I havia concedido a Lord Knyvet um arrendamento de 60 anos, depois do que a propriedade voltou à Coroa, e foi vendida a William Procter e Robert Thorpe. Todos êsses detalhes nos levam àquele que deu seu nome a essa rua célebre, quer dizer, Sir George Downing.

QUEM FOI DOWNING

Downing descendia dos Puritanos que haviam emigrado para a América. Foi assim educado na América, e fez brilhantes estudos na Universidade de Harvard. Decidiu em 1646 voltar à Inglaterra.

Que espécie de homem era êsse Downing? As opiniões de seus contemporâneos são divididas. Pepys o representa como um inescrupuloso, mas em outras passagens de seu diário descreve-o como um homem de primeira qualidade.

Tratava-se provàvelmente de um ambicioso, ávido de fazer carreira, o tipo de homem que jamais é encontrado no lado fraco e que nunca abraça uma causa perdida.

No tempo de Cromwell, Downing serviu os "Roundheads", mas se reuniu a Charles II, a quem serviu igualmente. Em 1677, foi nomeado Secretário do Erário; depois dêsse fato, Pepys retificou a opinião que expressara sôbre êle, dizendo: "E' um homem ativo e enérgico, que se preza de ter sempre as coisas à mão, e me felicito da escolha que fizeram".

Pouco tempo depois que William Procter e Robert Thorpe tomaram posse da propriedade mencionada, o primeiro morreu, e Downing, comprando a parte de Thorpe, tornou-se dono do prédio. Todos os regimes atraem pessoas que são potencialmente traidoras da sua causa. Foi no fim do Protetorado de Cromwell que Downing tornou-se proprietário dessa casa.

Êle verificou que a restauração de Carlos parecia coisa certa, e iniciou conversações com o Rei exilado. Downing jamais havia sido partidário convicto de Cromwell. Em 1654, obteve o arrendamento por 99 anos das propriedades cobrindo quase a totalidade da rua atual, e se estendendo mesmo além. Pelos termos dêsse arrendamento, obteve igualmente a reversão da propriedade de Lord Knyvet.

O CAIS E A CASA

Em 1671, George Villers, segundo duque de Buckingham ambicionara a propriedade de Downing. Êle era imensamente rico, e a grande propriedade que construiu ficava no lugar atual do prédio de n. 10, Downing Stree'. A história dessa casa é curiosa, como o destino do homem ilustre que foi seu primeiro proprietário, do qual não esquecemos os duelos de morte e a vida brilhante, ultrapassando o esplendor de tudo que já se vira em Londres.

Para compreender-se o que aconteceu à residência do duque de Buckingham, é importante lembrar-se que antes da construção do cais do Tâmisa, ou o "Embankment", a totalidade da superfície de Westminster era frequentemente inundada; o solo do que é hoje o "Whitehall" estava minado pelas águas. A moradia do duque, construída sôbre bases pouco firmes, ameaçava ruir três anos após seu término. Desde 1675, não era mais habitável; mas foi reconstruída, e foi nela que o primeiro conde de Lichfield viveu com a bela mulher que havia desposado.

NOVA REFORMA

Por volta de 1820, foram confiados a um arquiteto renomado, Sir John Soane, os planos de reparação e de reconstrução, do n. 5; mas antes dessa data, o prédio havia causado aborrecimentos a seus ocupantes. Lord North, sob cuja administração se perderam as Colônias da América, se queixava de que a nova fachada prometida para o prédio do Erário jamais havia sido construída. Foi apresentado um memorandum à Junta de Obras dizendo que a casa habitada pelo Chanceler do Erário ameaçava ruir e devia ser demolida. Esses trabalhos foram estimados em 5.000 libras.

Sob a direção de Sir John Soane, construiu-se uma grande sala de jantar, uma pequena de almôço, uma salinha menor e um largo corredor. A casa foi completamente restaurada. As despesas foram de apenas 2.000 libras.

Era difícil fazer nesse curioso prédio reparações duradouras: desde 1832, seu ocupante, que era então Lord Grey, foi obrigado a deixá-lo devido ao seu mau estado de conservação; queixava-se de correntezas de ar e do mau funcionamento das chaminés, que fumaçavam. Durante alguns anos, o n.º 10 ficou desocupado. Ninguém queria habitá-lo, nem o Primeiro Lord Chanceler nem o Chanceler do Erário — que no século precedente usurpou algumas vezes as prerrogativas do primeiro.

OS SECRETÁRIOS

Os primeiros ministros que se seguiram mostraram pouco entusiasmo por essa moradia, deixando-a para seus secretários particulares. Foi Lord Melbourne, o iniciador dessa medida, em 1834. Convém relembrar aqui ao leitor, caso êle não tenha notado, que é na qualidade de Primeiro Lord Chanceler que o Primeiro Ministro ocupa essa residência, essa função sendo sempre o apanágio do Primeiro Ministro.

Um dos secretários que residiram no n.º 10 foi Edward Drummond, secretário de Sir Robert Pell; acabava de sair de casa e passava por Charin Cross quando foi baleado por um mecânico de Glasgow chamado Daniel Macnaghten. O processo por assassinato teve como resultado promover a definição legal de demência, definição sempre em uso e conhecida como Macnaghten Rules.

Quando o n.º 10 — anteriormente n.º 5 — tornou-se a residência oficial do Primeiro Lord Chanceler foi a título de residência particular, e não de escritório. No século XIX, contudo, tornou-se cada vez mais o centro oficial do Gabinete, cuja significação constitucional em assensão, ela testemunhou desde os dias em que os ministros eram pouco mais do que porta-vozes da Coroa.

OS MINISTROS

Conta-se que quando Lord Derby tornou-se Primeiro Ministro, foi visitar a residência oficial; percorreu os compartimentos nus e pouco atraentes, com area de escritório, e voltou apressadamente para seu domicílio em St. James's Square.

Os primeiros ministros seguintes o imitaram. Lord Palmerston continuou residindo em Piccadilly, Disraeli nunca deixou Whitehall Gardens durante seu primeiro govêrno e Gladstone permaneceu em Carlton House Terrace a primeira vez que foi primeiro ministro; sòmente a segunda vez que ocupou êsse cargo é que morou no n.º 10. Disraeli também mudou-se para o n.º 10 no seu segundo govêrno. Embora fôsse um "dandy" e tivesse fama em ser um especialista em matéria de confôrto, pouco fêz para tornar sua residência oficial mais confortável No seu tempo, a casa era pouco atraente, desprovida de qualquer comodidade. As descrições da época nos mostram uma sombria casa, com as chaminés enchendo de fumaça os aposentos, e as portas deixando passar horríveis correntezas de ar.

AUSTERA DEPOIS DE VELHA

Numa época mais recente, o n.º 10 teve uma sorte variada. Para Gladstone era mais um escritório do que uma residência particular; para Lor Roseberry, era apenas um escritório, apesar de ter um quarto de dormir, que ocupava em caso excepcional; rico e sociável, preferia o luxo de sua bela mansão de Berkeley Square ao confôrto duvidoso da residência oficial.

Campbell-Bannerman habitou o número 10 todo o tempo que foi primeiro ministro, como também o sr. Balfour, que foi mais tarde conde de Balfour. De todos os primeiros ministros de nosso tempo, nenhum fêz melhor uso da residência oficial do que o sr. H. H. Asquith — que se tornou em seguida conde de Oxford e Asquith. Graças à senhora Asquith, mulher brilhante e original, a casa de Downing Street transformou-se no centro da vida social e intelectual de Londres. Essa metamorfose provocou alguns protestos: certas pessoas acharam inconveniente que se realizassem aí desfiles de modas, e que Miss Maud Allan aí executasse a dança de "Salomé" da obra de Oscar Wilde.

A vida na residência oficial tornou-se mais austera no tempo de Ramsay Mac Donald: desde aí, sem que se possa atribuir a culpa à casa ou aos seus habitantes, só se viram ministros sobrecarregados de trabalho exaustos pelas atribulações de um mundo em evolução rápida.

Mais tarde Lord Balfour, por le deu a 10 Downing Street a dignidade de residência oficial dos primeiros ministros.

PARIS, 2 (AFP)

Carlos Lacerda em Paris

O sr. J. Alvim, diretor do Escritório Comercial do Brasil em Paris ofereceu uma recepção ao sr. Carlos Lacerda e esposa que acabam de chegar a esta capital.

O diretor da TRIBUNA da IMPRENSA permanecerá alguns dias em Paris.

S. PAULO, 2 (Sucursal)

O petróleo de São Paulo

O ENGENHEIRO Plínio Catanhede visitou ontem as obras da refinaria de Cubatão e do oleoduto, declarando-se satisfeito com o que lhe fôra dado ver.

Salientou o engenheiro o relevante significado que essas obras terão para a economia nacional.

Sôbre a exploração de petróleo em território paulista declarou o sr. Catanhede que já está sendo instalada a sonda do poço pioneiro em Angatuba. Mais de cinco outros poços já estão sendo localizados e em breve serão atacados por sondas igualmente modernas de grande capacidade de perfuração.

O poço pioneiro de Angatuba, onde os técnicos do petróleo atualmente trabalham, é altamente promissor para a nossa indústria petrolífera.

S. PAULO, 2 (Sucursal)

MUITO TRABALHO POUCO PEIXE

Caiu consideravelmente a piscosidade no litoral paulista. Próximo a Itanhaen, em alguns dias da semana passada, os pescadores, após dois ou três lances, mal conseguiam cinco ou seis quilos de peixe.

Entretanto, a grande reserva do pescado nos frigoríficos de Santos e S. Paulo permitirá largo abastecimento da população paulista durante a Semana Santa.

PIRACICABA, 1 (Correspondente)

INAUGURADA UMA AGÊNCIA DO BANCO DO ESTADO

Piracicaba recebeu sábado último a visita do sr. João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado de São Paulo, que presidiu à inauguração do novo edifício da agência local do Banco.

Dom Ernesto de Paula, bispo diocesano, procedeu à bênção das instalações da nova sede.

Durante o coquetel, que sucedeu à cerimônia da bênção, falou o sr. Pacheco Fernandes, que definiu a importante posição do Banco do Estado, como instituição auxiliar do govêrno de São Paulo nas suas atividades político-financeiras, servindo no domínio econômico como órgão criado para prestar assistência a tôdas as classes-produtoras.

RECIFE, 2 (do correspondente)

CAIU DO TELHADO DA FÁBRICA

Três operários morreram, com os crânios esfacelados, quando desabou ontem a cobertura de 150 metros da fábrica de tecidos Torre, no bairro da Torre, nesta capital.

Os bombeiros prosseguem na remoção dos destroços, esperando-se encontrar novos cadáveres a qualquer momento. Houve ainda vários feridos.

Os mortos chamam-se Irineu Cristóvão da Silva, Stenio Rosas e Amaro Cesario Ribeiro.

PETRÓPOLIS, 2 (Correspondente)

DESAPROPRIAÇÃO EM FAVOR DO JÓQUEI CLUBE

A Prefeitura desapropriou uma área superior a 150 mil metros quadrados, com benfeitorias, em favor do Jóquei Clube de Petrópolis.

Os terrenos desapropriados pertenceram ao antigo Dérbi Clube.

SALVADOR, 2 (Asapress)

AMPLIAÇÃO DA REFINARIA DE MATARIPE

Seguiu de avião para o Rio, a fim de tratar de interesses da refinaria de Mataripe, de que é Superintendente, o engenheiro químico Paes Barreto.

Antes, transmitiu à reportagem impressões sôbre sua recente estada nos Estados Unidos. Disse ter voltado convencido de que todos os problemas relativos à ampliação da refinaria de Mataripe estão resolvidos. Adiantou esperar concluir ainda êste ano a nova fase para aumento da produção, uma vez que começara, logo, a montagem dos equipamentos.

O engenheiro Paes Barreto, fez, ainda, uma declaração destinada a ter ampla repercussão nacional: depois de sua ampliação, Mataripe será aparelhada para produzir óleo lubrificante. Será o uso mais interessante e economico a ser dado ao petróleo do Reconcavo baiano, atendendo ser o ouro negro baiano de natureza parafínica, e, portanto, ótimo para aquele fim.

Assim, dentro em breve, a grande destilaria baiana estará produzindo 15.000 barris diários de combustíveis, parafina e óleos lubrificantes, para suprir grande parte das necessidades do país.

RIO DAS FLORES, 2 (Do correspondente Odorico Carlos B. Antunes)

ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO

Transcorreu, dia 17 do corrente, o 62.º aniversário da fundação do Município, havendo um programa de festejos elaborado pelo prefeito, sr. José Dutra Navarro. Constou o programa de missa campal, rezada pelo cônego José Nicodemus Facuri; sessão lítero-musical, em que usaram da palavra os srs. Antônio Valente, Vitor Menezes, cônego Facuri e Antônio de Sousa Bellot, promotor público; e baile no clube "17 de Março".

ABANDONO EM SEBASTIÃO LACERDA

A localidade outrora próspera de Sebastião Lacerda está entregue ao maior abandono. Dotada de impressionante beleza natural, nada merece da incúria administrativa. A antiga ponte metálica, bela obra de engenharia, está inutilizada, com um lance ruído, impedindo o trânsito para Rio das Flores e Vassouras.

LIGA CATÓLICA DE TABOAS

No último dia 23, passou o 1.º aniversário da Liga Católica Jesus Maria José, de Tabôas. A data foi comemorada com missa solene, ladainha e outros festejos sacros.

WASHINGTON, 2 (AFP)

Desconfiança nos Estados Unidos

A primeira reação americana à notícia de que o generalíssimo Stalin concedera uma entrevista escrita a um grupo de jornais americanos, foi de desconfiança. Com efeito, porque se dirigir particularmente ao diretor de jornal de uma pequena cidade de Ohio, que conta 15 mil almas, e cuja folha local possui cinco mil leitores — será um "1.º de abril?" — perguntou-se.

Examinando mais atentamente, os observadores julgaram, em seguida, que essa entrevista não continha pròpriamente um elemento novo. Certamente, o chefe de Estado soviético não manifesta geralmente sua opinião à imprensa ocidental sem ter um objetivo preciso. Já o fato de fazer uma declaração qualquer constitui intrinsecamente um acontecimento suficientemente sensacional para merecer maior atenção.

As respostas às perguntas que lhe foram feitas são, entretanto, bem lacônicas e prudentes.

Em uma palavra, não se pensa nesta capital que as declarações de Stalin possam dar uma idéia sôbre uma iniciativa soviética no domínio da diplomacia. Não são comparadas, por exemplo, às feitas por Malik, em junho de 1951 à emissora das Nações Unidas e que redundaram no início das conversações de armistício na Coréia. Nelas se deveria ver mais a manifestação dos esforços que fazem atualmente os soviéticos, para desmentirem as acusações do Ocidente, que os acusa de se enclausurarem atrás de uma cortina de ferro.

Elas precedem notadamente a reunião da Conferência de Moscou, que é baseada no postulado da "coexistência entre os sistemas comunista e capitalista", de que fala Stalin.

De qualquer maneira, os meios oficiais recusam fazer qualquer comentário, antes das palavras de Stalin terem sido pesadas cuidadosamente e suas intenções, que poderiam estar ocultas, analisadas.

Banco Predial do Estado do Riode Janeiro S/A
(FUNDADO EM 1917)
40 DEPARTAMENTOS A SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL
MATRIZ: RUA VISCONDE DE URUGUAI, N. 499 — NITERÓI
FILIAL: RUA VISC. INHAÚMA, N. 107 — RIO DE JANEIRO
28 Agências no Estado do Rio e 12 no Distrito Federal

AZEITE PURO DE OLIVEIRA
IMPERADOR
Fabricado com azeitonas rigorosamente selecionadas
À venda nas casas de 1.ª ordem

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

Liquidação DE CALÇADOS FINOS A PREÇOS CONVIDATIVOS
Iencarelli
CALÇADOS
AV. ALMIRANTE BARROSO, 5 - TEL. 22-6870

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O ARAQUAM

SAULO RAMOS não é alto nem baixo, nem bonito nem feio, nem inteligente nem burro. Tem um bigodinho, um princípio de careca no cocuruto da cabeça como se fôsse um projeto de padre. E' deputado e de Santa Catarina.

Sôbre êle, que é parente de Nereu, Nereu podia dizer a frase de Geraldo Rocha:

— Os nossos amigos, nós os escolhemos, mas os nossos parentes são presentes do diabo.

O ano passado Saulo Ramos não apareceu. Parecia inexistente. A sua figura de homem neutro boiava pela Câmara como ar refrigerado, como o eco dos discursos, como a fumaça dos cigarros: sem tomar espaço e sem se fazer notar.

Este ano, porém, Saulo Ramos quer virar corpo sólido, quer se fazer notar, tem que aparecer de qualquer jeito. E começou virando Araquam.

Lembram-se? Disney foi quem universalizou o pássaro curioso. Está no seu desenho animado sôbre o Brasil. O pássaro não pára. Corre daqui para ali, em linha reta, em sinuosa, em ângulos os mais intrincados, anda de cabeça para baixo ou de cabeça para cima. Corre, vôa, vai e vem, sobe e desce, vai, volta, avança, recua, está aqui, está ali, está ao mesmo tempo em todos os lugares com a sua presença de plumagem espaventosa e a sua gritante, contundente, aguda voz de aço:

— Pá-pá-pá-pá-pá-pá-pá pá variá
Pá-pá-pá-pá-pá-pá-pá pá variá

A sua figura entra pelos olhos, a sua onomatopéia invade os ouvidos e o Araquam está presente, empurrando-se pelos olhos, pelos ouvidos, pelos poros até.

E' Saulo Ramos, êste Araquam catarinense. Desde que se abre a sessão da Câmara, até que se encerra, no fim do expediente, êste Araquam corre de um microfone para o outro, aparteia aqui, diz sandices ali, grita tolices, espeta o dedo, vai e volta, de cabeça para baixo ou de cabeça para cima, como o Araquam. Não descansa, o pássaro catarinense, não escolhe assunto, não respeita oradores. Está sempre presente, no maior jôgo de pernas que já se viu na Câmara, para interromper qualquer orador, sôbre qualquer assunto, com a mesma onomatopéia que vai gritando, como o Araquam, a propósito de tudo quanto ouve.

Já ninguém aguenta mais os apartes de Saulo Ramos. Vários oradores já deliberaram não tomar conhecimento dêle. Pouco lhe importa. O que o Araquam quer é movimentar-se, é gritar, é exercer a sua onomatopéia, a carritilha vá do seu aparte, figurar na resenha dos taquígrafos, na ata do "Diário do Congresso", invadir os olhos e os ouvidos de deputados, jornalistas, de todos os pobres diabos que, por dever de ofício, devem ir à Câmara.

Araquam Saulo Ramos enchei

A COMISSAO DE INQUÉRITO

Vários deputados foram solicitados a retirar a assinatura à constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a Agência Nacional. Todos os motivos foram invocados para isto e o principal foi êste:

— O inquérito iria atingir a administração de Genolino Amado, que está sendo boa e sôbre a qual nenhuma crítica ainda se fêz.

Dois esclarecimentos pede isto:

1 — Não é mais possível retirar assinaturas do documento. A sua publicação no "Diário do Congresso" já cumpriu todos os efeitos, decretando a constituição da Comissão. Agora, para que ela não cumpra seus efeitos, só golpe de Estado, fechando a Câmara tôda.

2 — A Comissão não visa a administração de Genolino, nem vai atingi-la. O que ela quer, precipuamente, é apurar a história dos quinze milhões da previdência. Só isto. Genolino não está absolutamente em causa.

DEPUTADOS DO P.L.

Raul Pila pede uma retificação. O número de deputados do PL é de 4 e não de dois, como o dissemos aqui. Melhor, diremos nós. São quatro os batalhadores do parlamentarismo.

OS MINEIROS

Entre os deputados que criaram a Comissão de Inquérito para a Agência Nacional estão vários udenistas mineiros, daqueles que conversam muito com Alberto Deodato. Pois não é, dizia ontem um udenista de prol, que Lourival está com mais raiva dos udenistas mineiros do que dos pessedistas ou petebistas? Então êle estava acreditando mesmo nessa história de adesão dos mineiros?

SEGURO RURAL

Ubirajara Que Tem L'argent apresentou um projeto muito bom, instituindo o seguro contra a perda de safra agrícola que deverá ser feito na Carteira Agrícola do Banco do Brasil.

Muito oportuno o projeto. Merece apoio e votação rápida.

Contraditório e Confuso o Govêrno Em Face Dos Capitais Estrangeiros

Os verdadeiros motivos da inflação ■ O dinheiro não tem pátria e não há capitalista que se conforme em empregar recursos a juros de oito por cento ■ Discurso do deputado Alberto Deodato

A POLITICA do govêrno em face dos capitais estrangeiros é contraditória e confusa — disse o deputado Alberto Deodato, ontem, na Câmara, continuando a crítica dos udenistas à Mensagem presidencial.

E exemplificou: enquanto o presidente da República pleiteia um empréstimo nos Estados Unidos, seu filho apresenta um projeto de nacionalização dos bancos. E no discurso de Ano Bom é o próprio chefe do Govêrno quem faz graves declarações contra êsses mesmos capitais.

A DEFINIÇAO

E o sr. Alberto Deodato declara que não há nenhum financista capaz de definir o que seja capital estrangeiro.

"O dinheiro não tem pátria e não existe capital estrangeiro. Pergunto: um brasileiro residente na França que empregou dinheiro no Brasil. E' êle um capitalista estrangeiro? O que há é moeda estrangeira. Capital é a estrada que fica, é a locomotiva que anda, é o serviço que se constrói. Estes não saem".

Disse depois que não há capitalista que se conforme em empregar dinheiro em nosso país a 8 por cento de juros.

OS MOTIVOS DA INFLAÇAO

"E' por isto que a moeda cai. Há desordem material e espiritual. Desordem com a rebeldia dos partidos políticos; desordem nas declarações governamentais. Junte-se a isso a crise militar, a aceitação dos comunistas nos cargos-chave da administração brasileira".

O CUSTO DE VIDA

No meio do seu discurso, o sr. Bilac Pinto aparteou o orador para dizer que um jornal suíço afirmara recentemente que o Brasil era o país de vida mais cara do mundo.

E o sr. Alberto Deodato, citando dados da "Revista Brasileira de Estatística", afirmou que infelizmente a revelação era verdadeira.

A alimentação passou de 100% em 1939, a 437% em 1950 e a 475,8% em 1951. O mesmo aconteceu em relação à habitação, cujos índices, dentro de igual período, passaram de 100 a 481 e a 551. O vestuário, de 100 a 476,8 e 536,3. O combustível, de 100 a 400,3 e a 450,6. O fumo, de 100 a 311 e a 312. A limpeza doméstica, de 100 a 480,3 e a 512.

Alberto Deodato

FALTA DE CONFIANÇA

"E' o próprio ministro da Fazenda — prossegue o sr. Alberto Deodato — quem afirma, na mensagem, que a inflação continua e declara terminantemente que há falta de confiança na moeda nacional.

"Se falharam tôdas as medidas por êle empregadas, é que existe qualquer coisa mais profunda na situação nacional. Houve uma emissão de 4 bilhões e 300 milhões de cruzeiros para redescontos no Banco do Brasil. E no entanto, nenhum representante dos Estados na Câmara está satisfeito com a política da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil em relação ao seu Estado.

"Houve redescontos que não foram para a lavoura, estradas e comércio, mas sim para aumentar os depósitos e o dinheiro escritural.

"O pior mal da moeda brasileira é a falta de confiança. Ficou provado que o método clássico de fazer economia em dinheiro faliu completamente".

VOZES DA CIDADE

O GENERAL Zenóbio da Costa, que acaba de deixar o comando da 1.ª Região Militar, já está cotado para ocupar a vaga do general Edgard Facó, no Supremo Tribunal Militar.

* * *

O BANQUEIRO Walter Moreira Sales está propenso a rejeitar a sua indicação para a embaixada do Brasil, nos Estados Unidos, apesar da insistência dos ministros Horácio Láfer e João Neves. Motivos: a necessidade de controlar pessoalmente os seus negócios, a reserva com que foi recebido o seu nome na imprensa e a resistência de vários senadores. De qualquer forma o sr. Walter Moreira Sales não continuará na Superintendência da Moeda e do Crédito.

* * *

UMA das razões que levaram o sr. Getúlio Vargas a precipitar a exoneração do general Estillac Leal foi a comunicação que lhe fizeram de que o general Lotti, comandante da Região de São Paulo, e outros generais, estavam dispostos a assumir atitude idêntica à do general Zenóbio da Costa.

JOSE' DO RIO

A Comissão de Inquérito ia intimar judicialmente

Um funcionário da Prefeitura que não compareceu para depor - Mas êle se prontificou a ir hoje à Câmara - Outras providências para a conclusão do inquérito

A COMISSÃO de Inquérito sôbre irregularidades verificadas na aquisição de gado feita pela C. C. P. em Presidente Prudente convidou o sr. Milton Pacheco, chefe do Setor de Carnes e Derivados da Prefeitura, a comparecer à Câmara e dar explicações sôbre certos detalhes da transação.

Não compareceu porém, ontem, à Câmara, onde era esperado, conforme nos declarou o próprio presidente da Comissão, deputado Castilho Cabral.

NADA SABE

O deputado Castilho Cabral adiantou-nos que ia oficiar ontem mesmo à Justiça, no sentido de ser cumprido o disposto na Lei em tôrno da hipótese, se o intimado se recusasse a comparecer.

Mas o sr. Milton Pacheco, ao ser interrogado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou que nada disso chegara ao seu conhecimento.

"Até o momento, não recebi qualquer intimação neste sentido. Convidado a comparecer à Comissão, de maneira alguma me furtarei a fazê-lo. Portanto, minha intimação judicial seria um grave engano do presidente da Comissão".

IRA' HOJE

As últimas horas da tarde de ontem, ficou esclarecido o caso.

O sr. Milton Pacheco não fôra realmente notificado. Por quatro vezes, o secretário da Comissão esteve em seu gabinete e não foi recebido por êle. Não podia entregar a notificação a nenhum auxiliar seu, porque é exigido o visto da própria pessoa convidada.

Finalmente ontem, o sr. Milton Pacheco comunicou à Comissão que iria hoje, às 14 horas, depor perante ela.

OUTRAS PROVIDENCIAS

Enquanto isto, a Comissão vai tomando outras providências destinadas ao esclarecimento final do assunto.

Um outro agente fiscal da Prefeitura, que havia sido convidado a depor, não o fêz por encontrar-se doente. E só mediante permissão médica poderia comparecer à Câmara.

Castilhos Cabral presidente da Comissão

Foi oficiado ao Banco do Brasil e ao Banco do Estado de São Paulo, para saber qual a natureza da interferência de ambos nas transações efetuadas.

A Comissão requereu, ainda, uma perícia técnica no Frigorífico Prudentino, a fim de verificar nos seus livros de contabilidade quais as cifras pagas pela C. C. P. na aquisição do gado.

O DEPOIMENTO DE CABELLO

O sr. Benjamin Cabello, como principal responsável pela compra, será também chamado a depor na Comissão de Inquérito.

Seu comparecimento estava marcado para a próxima semana. Mas, como não haverá trabalho na Câmara durante tôda a Semana Santa, o depoimento de Cabello foi adiado.

A Comissão não se considerou devidamente esclarecida com as explicações escritas que Cabello lhe remeteu.

Sem trabalho a Câmara na Semana Santa

DEBATES ACALORADOS EM TORNO DO REQUERIMENTO

Não vai haver trabalho na Câmara durante tôda a Semana Santa. O requerimento do senhor Plinio Gayer foi aprovado ontem, após acalorados debates.

OS CONTRARIOS

O primeiro a opor-se ao requerimento foi o sr. Artur Santos, que o classificou mesmo de "hipócrita", pois na sua opinião os deputados não pretendiam fazer retiro durante a Semana.

Concordava em que não houvesse sessão apenas na quinta e na sexta-feira. O sr. Barreto Pinto aproveitou a "deixa" do sr. Artur Santos e apresentou um substitutivo, reduzindo para dois apenas os dias de licença.

Já o sr. Ari Pitombo propôs que a Mesa descontasse os "jetons" dos deputados.

Ainda contra o requerimento do sr. Plinio Gayer falaram os senhores Nestor Duarte e Tenório Cavalcanti.

OS FAVORAVEIS

O sr. Flores da Cunha considerou que uma semana a mais ou uma semana a menos não representaria muita coisa para o Parlamento.

Abrindo a questão para os seus liderados, o sr. Gustavo Capanema pronunciou-se, entretanto, favoràvelmente ao requerimento, dizendo que votaria pela sua aprovação.

Discordando da proposta feita pelo sr. Ari Pitombo, no sentido de ser descontado o "jeton", falou o sr. Negreiros Falcão.

A Coligação dos "Sem Legenda"

Nereu decidirá hoje

OS deputados baianos Nestor Duarte, Nelson Carneiro e Luiz Viana, que pertenceram à Comissão de Finanças no ano passado, não foram, êste ano, reconduzidos.

RECLAMAÇAO DE JOEL PRESIDIO

Contribuiu para êsse afastamento a questão de ordem levantada pelo sr. Joel Presídio, do PTB da Bahia.

O ex-vice-líder do PTB reclamou contra a permanência de deputados sem legenda nas comissões, cujos lugares, de acôrdo com o Regimento da Câmara, são preenchidos por critério de proporcionalidade partidária.

A questão de ordem foi julgada procedente.

Pensam, por isso, os representantes baianos formar com os outros três deputados sem legenda (Moura Andrade, paulista; Pereira Diniz, paraibano; e Aloísio Ferreira, do Guaporé) um bloco coligado para uma ação conjunta no Parlamento.

NEREU AINDA NAO DECIDIU

Apesar das dificuldades regimentais quanto ao reconhecimento do grupo como representação partidária, os interessados estão ainda estudando com o presidente da Câmara a possibilidade de se incluir um dêles nas comissões, por via das sobras.

ORDEM DO DIA

Amparo ao ensino particular

"FICA instituido o amparo financeiro da União ao ensino particular de grau médio, oficialmente reconhecido, com o objetivo de assegurar a remuneração condigna dos professores, a par da modicidade do custo do referido ensino".

Assim dispõe o art. 1.º do projeto de autoria do deputado José Guimarães visando diminuir os encargos dos colégios particulares e consequentemente, estabilizar os preços do ensino. Cada estabelecimento, oficialmente reconhecido, receberá dos cofres públicos, em três quotas anuais, importância não superior a mil cruzeiros por aluno e em compensação dará ao govêrno um numero de lugares gratuitos equivalente a 10% do total de seus alunos contribuintes.

O projeto justifica-se:

1 — Pela conveniência de se fixarem os padrões de vencimentos do professor particular. Nos termos do projeto, êle ficará equiparado, no Distrito Federal, ao professor do Colégio Pedro II e nos Estados àqueles que integram o magistério oficial, não sòmente no que se refere ao salário mensal, como ainda nas vantagens quanto a férias, licenças, gratificações, etc.

2 — Pela necessidade de se caracterizar, de forma inequívoca, a competência do Ministério da Educação para estabelecer os critérios que assegurem a modicidade do custo do ensino.

3 — Pela oportunidade de se modificar o sistema atual de proteção ao estudante necessitado.

4 — Por não poder mais tardar a intervenção financeira do Estado na economia do ensino particular, de grau médio.

5 — Pela sua constitucionalidade, visto como jamais foi atingida, nas previsões orçamentárias, quota que o artigo 169 da Constituição destina à Educação.

REDATOR DE DEBATES

HAMILTON NOGUEIRA:

Romper com o govêrno de Varsovia e reconhecer o govêrno no exílio

VARGAS RESOLVEU SER PRESIDENTE DA REPÚBLICA — EXAME DE CONSCIÊNCIA — POLITIZAÇÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS

DISCURSANDO ontem no Senado, o sr. Hamilton Nogueira pediu formalmente o rompimento de relações entre o Brasil e a Polônia. E disse mais: vai fazer hoje um requerimento de informações ao Ministério das Relações Exteriores indagando qual o vulto das trocas comerciais entre os dois países.

"Informações que tenho—disse — são de que a balança não é favorável ao Brasil. Consequentemente, não pesa o argumento que pesou quando se quis continuar com as relações diplomáticas com a Tchecoslováquia".

E sugeriu então a quebra de relações com o atual govêrno de Varsóvia, reconhecendo o govêrno polonês no exílio, com sede em Londres, o qual é reconhecido pelo Vaticano, a Espanha, a Irlanda, o Líbano, Cuba, Paraguai e Argentina.

EXAME DE CONSCIENCIA

O senador carioca começou o seu discurso citando o último livro de Albert Camus — "L'homme revolté" — em que o escritor francês declara que a sociedade contemporânea inverteu todos os valores espirituais, todos os valores éticos.

"Tanto assim é que, no mundo moderno, a verdade passou a ser julgada pelo êrro e o crime passou a ser o juiz da inocência. O homicídio não causa mais revolta. O assassinato, justificado cientificamente, foi realizado na sociedade hodierna a partir, digamos, do advento da revolução russa".

Afirmou que o equilíbrio do mundo está na palavra "ordem". Não a ordem policial, a tranquilidade aparente, nem certa calmaria que às vezes é prenúncio de tempestade. Ordem é a supremacia dos valores espirituais, é a fidelidade do espírito. Tudo quanto seja traição à fidelidade ao espírito é a negação da ordem.

Dentro da ordem dêsse pensamento, o sr. Hamilton Nogueira chegou à situação brasileira declarando que estava se processando nas Fôrças Armadas uma divisão e uma espécie de politização estava em marcha. E tudo culminou há dez dias passados, quando o sr. Presidente da República "resolveu ser Presidente da República e, num ato acertado, indicou para o Ministério da Guerra um verdadeiro soldado".

E continuou fazendo considerações em torno do discurso de posse do general Espírito Santo Cardoso, onde não houve literatura e não visou encobrir com cortina de fumaça atividades não militares".

Vida dos Partidos

U. D. N.

Está marcada para amanhã, às 18 horas, uma reunião do Diretório Regional da UDN do Distrito Federal.

P. T. B.

O Diretório do PTB do Ceará, por 53 votos contra 3, afastou de suas fileiras o sr. Othon Sobral, numa recente reunião efetuada em Fortaleza.

● NA CAMARA MUNICIPAL

Ilegal o Aumento Das Passagens

Parecer do vereador Mário Martins acusa o Prefeito ■ Em visita a Missão Cultural Portuguêsa ■ Contra os cães nas praias ■ Foragidos os Diretores da União dos Empregados Municipais

O SR. Mário Martins, em parecer que enviou à Comissão de Viação, afirmou que o prefeito exorbitou de suas funções ao decretar o aumento nos preços das passagens dos ônibus e bondes.

Disse que o sr. João Carlos Vital não cita a lei que o autoriza a decretar aquela medida sem audiência da Câmara.

Ao contrário, o artigo 44 da Lei Orgânica exige a aprovação do legislativo a qualquer lei sôbre serviços não realizados pela administração municipal.

Quanto às tarifas e às percentagens distribuidas aos empregados e às emprêsas, afirmou o vereador Mário Martins que "o decreto violenta também a Justiça do Trabalho que é mutilada em prejuízo dos profissionais do volante, mecânicos e trocadores".

AS CONTAS DE MENDES DE MORAIS

Chegaram ontem às mãos do relator da Comissão de Finanças as contas do ex-prefeito Mendes de Morais referentes ao exercício de 1949.

A POLICIA NA UNIAO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

O sr. Henrique Miranda, vereador comunista do PRT, disse que a Polícia vem perseguindo funcionários municipais. Protestou contra recente batida verificada naquele centro que obrigou os diretores da instituição a fugirem a fim de não serem presos.

MISSÃO CULTURAL PORTUGUESA

O presidente Mourão Filho suspendeu a sessão para receber a visita da Missão Cultural Portuguesa que foi recebida com palmas no plenário.

Saudou os visitantes o sr. Levy Neves. Agradecendo o professor Antonio de Arruda Serra Corrêa fez um discurso em que salientou a solidez da amizade luso-brasileira.

Os visitantes foram conduzidos ao salão nobre onde os vereadores cumprimentaram pessoalmente cada membro da caravana.

CONTRA OS CAES NAS PRAIAS

O sr. Magalhães Júnior pediu providências contra o acesso de cães nas praias do perímetro urbano, dizendo que, em face da ausência de controle de vacinas contra hidrofobia, os cães constituem perigo para os banhistas.

Acrescentou que há uma epidemia de micose provinda da liberdade com que os cães infestam as praias cariocas.

ANIVERSARIO DA MORTE DE NILO PEÇANHA

Transcorreu ontem o 28.º aniversário da morte de Nilo Peçanha. O sr. Levy Neves pediu que se registrasse a propósito um voto de saudade.

IRREGULARIDADE NA SECRETARIA DE EDUCAÇAO

O sr. João Luiz de Carvalho protestou contra o secretário da Educação por ter permitido o funcionamento 3 faculdades na escola Amaro Cavalcanti sem que estas tenham sido reconhecidas pelo Ministério da Educação.

São as de Economia, Atuarial e de Contabilidade, cujos diplomas, segundo afirmou o sr. João Luiz de Carvalho, não têm validez.

AGUA PARA QUINTINO BOCAYUVA

A vereadora Ligia Lessa Bastos pediu providências no sentido de ser atendida a população de Quintino Bocayuva, que vem sofrendo angustiosa falta dágua. Responsabiliza o engenheiro encarregado da distribuição, que é feita em Cascadura, porque esse funcionário não abre regularmente os reservatórios que abastecem a Quintino Bocayuva.

Não será discutida a reestruturação

Anunciou-se que haveria hoje uma reunião especial do Secretariado da Prefeitura para o estudo da reestruturação do funcionalismo municipal.

O sr. Aluizio Pena, assistente do prefeito, informou que essa discussão não está programada, podendo aparecer incidentalmente, uma vez que a reunião de hoje é a normal de tôdas as quartas-feiras.

Jantar para Ademar no Hotel Glória

O sr. Ademar de Barros chega hoje ao Rio. Vem presidir à reunião mensal do Diretório Nacional do PSP.

A noite, as bancadas do partido no Senado, na Câmara Federal e na Câmara dos Vereadores oferecerão a êle um jantar no Hotel Glória.

Elementos ligados ao sr. Ademar de Barros negam qualquer caráter extraordinário à viagem do ex-governador.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2930

PILULAS VITALIZANTES
Tratamento Seguro das Anemias Verminosas
PARA VERMES E ANEMIAS
PILULAS VITALIZANTES
TRATAMENTO RACIONAL
SEM VERMICIDAS

Esta "casa" tambem é sua!
Esso
SERVICENTRO ESSO
Na sua cidade ou pelas estradas por onde andar, você encontrará sempre esta "casa" que é de todos os automobilistas: o Posto de Serviço Esso. Sempre pronto para receber a sua visita, o Revendedor Esso tem a seu dispor os melhores produtos e os melhores serviços técnicos. Na sua cidade ou em suas viagens, abasteça-se sempre sob o oval Esso!
O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.
ESSO STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E OS REVENDEDORES ESSO

O Nordeste está morrendo em vão

AS chuvas caídas no mês de março restituiram aos nordestinos a esperança de um inverno promissor. Alguns rios já transbordam, os açudes começam a encher, volta a paisagem verde dos campos. Os que resistiram até agora, já não sairão, por algum tempo, para as procissões das estradas sem destino. Muitos dos que fugiram, animam-se a voltar para o reinício da luta contra a natureza. Outros já não voltarão, marcados como se encontram pelas cicatrizes de batalhas repetidas, ano a ano, sem quaisquer perspectivas de vitória.

Como o inverno de 1952 encontra o Nordeste?

Há um estado de exaustão econômica. Em algumas regiões, faltam braços para o amanho da terra. Na humilde distância dos campos, vamos encontrando as casas fechadas, currais abandonados, cercas destroçadas, imagem da terra proscrita das bençãos de Deus. Em outras regiões, existem os homens, mas escasseiam os elementos de trabalho, a provisão para a subsistência das famílias, o crédito para a aquisição de sementes, de inseticidas, de tratores, de enxadas. Nas capitais, os armazéns estão abarrotados do algodão sem preço, da cêra de carnauba sem comprador, e no interior, restam pequenos rebanhos estragados e rareiam, nos últimos sacos, os gêneros alimentícios.

DENTRO desta situação de abandono, o homem do Nordeste recomeça, agora, o seu trabalho.

E' verdade que o Ministério da Agricultura está cumprindo rigorosamente a sua tarefa. Providenciou a aquisição de sementes. Facilitou a venda de tratores. Aparelhou os seus serviços com os inseticidas necessários. Pela primeira vez, no Brasil, as repartições daquele Ministério estão preparadas para prestar ao agricultor êsses três valiosos serviços: fornecimento de sementes, de máquinas e de inseticidas.

Mas, o Nordeste é a terra das contradições espantosas. Saindo de uma sêca implacável, na qual consumiu os recursos acumulados anos seguidos, crescem à sua frente tôdas as oportunidades de recuperação.

Produz gêneros alimentícios, e há carência desses produtos em todo o país. Desenvolve-se, principalmente no sul, a indústria nacional, e é o Nordeste um celeiro de matérias primas. Renovam-se as energias da terra, à espera do esfôrço milagroso do homem. Põem-se-lhe nas mãos as sementes, para o plantio, as máquinas de arar o solo, os meios de combate às lagartas destruidoras. E' nesta hora, falta precisamente o crédito necessário à execução do seu trabalho.

O Banco do Brasil está fechado às necessidades do agricultor nordestino. A falta de aparelhamento próprio para financiamento das safras, a concessão de créditos diretos ao agricultor não corresponde ao mínimo desejado. Um exemplo comprova a afirmativa: na agência de Natal, em 1951, foram atendidos apenas 200 pedidos de financiamento para a lavoura, segundo ouvi o governador do Rio Grande do Norte declarar ao presidente daquele estabelecimento bancário.

Há o financiamento indireto. O Banco do Brasil fornece recursos às grandes firmas compradoras de algodão, e estas redistribuem êsse dinheiro pela sua clientela. Mas, pela retração dos mercados do sul e pela proibição de exportação de algodão para o estrangeiro, essas firmas foram obrigadas a acumular grandes estoques de algodão, preenchendo, com êles, tôdas as possibilidades de seu crédito. Procuram, agora, obter o penhor mercantil para êsses estoques, mas o dinheiro decorrente dessa operação será destinado à cobertura de suas dívidas no próprio Banco do Brasil.

ENQUANTO isto ocorre, o agricultor, pequeno ou grande, bate às portas de seus habituais financiadores, e elas estão trancadas. Recorre ao Banco, e êle se perde no cipoal das exigências burocráticas e na incapacidade material de atender às solicitações. As cooperativas constituem, ainda, canais sem importância econômica para irrigarem os campos dos créditos necessários.

E' o grande impasse do Nordeste, sua alternativa dramática, a tragédia de sua permanente dilaceração. Quando há créditos, faltam as chuvas e a terra não responde aos apelos do braço humano. Quando há chuva, faltam os recursos indispensáveis à fundação das safras.

O Govêrno não meditou, ainda, ao que parece, na profunda significação deste drama. Contenta-se com os paliativos, as medidas de emergência, as remessas de gêneros, os xaropes preparados nos laboratórios da COFAP.

Resta-lhe pensar no Nordeste, como um pedaço de Brasil que está sendo seccionado do corpo da Nação, com sua capacidade orgânica se exaurindo, em tentativas sempre repetidas e malogradas. Como uma terra da qual se foge porque as mãos se rasgaram tôdas, inutilmente, para arrancar do chão algum fruto de trabalho. Como uma artéria que vai murchando, esclerotizada dentro do organismo nacional.

O homem nordestino sofre as amarguras da sêca, silencioso e resignado. Sente-se impotente para vencer os desígnios do alto. Já não aceitará, com êste estado de espírito, o esquecimento dos homens, daqueles aos quais confiou, na humildade do seu voto, os destinos de sua pátria, o seu próprio destino.

Sim, senhores Getúlio Vargas, Horácio Lafer, Ricardo Jafet, o Nordeste está morrendo em vão. Já não é o sol que cresta os seus campos, a sêca que expulsa os seus homens. Não. E' uma nova sêca, que largou a terra e começa a se aninhar nos corações, estorricando-os no desespêro fatal, na consciência de que a Nação os abandonou.

ALUIZIO ALVES

SUICIDIO

Desenho de HILDE

LONDRES, março

O Programa de Defesa do Atlântico

Por W. N. Ewer

VOLTEI da reunião do Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte em Lisboa com a sensação de que se tinha alcançado mais do que se esperava, mas que, ao mesmo tempo, a maior ansiedade ainda estava à nossa frente.

Em três assuntos de primeira importância, o Conselho fêz o que podia: tudo o que, na verdade, era-lhe solicitado fazer; porque deve sempre ser lembrado que o Conselho não é, nem pode ser, um órgão executivo. A execução de suas decisões e recomendações tem de ser feita pelos governos e parlamentos dos Estados-membros.

MODESTO E PRATICO

Primeiro, o Conselho aprovou os planos estabelecidos, à luz de experiências anteriores, para a reorganização da própria NATO. E isso é algo muito fácil de ser subestimado. Não há n a d a d r a m á t i c o na reorganização, mas seu "produto final", sua contribuição para a eficiência militar de tôda a estrutura, pode ser muito mais importante do que outras coisas que prendem a imaginação mais prontamente.

Segundo, os doze membros dos governos originais aprovaram e aceitaram as contribuições que cada um fará, em homens, dinheiro e material, para o programa conjunto de defesa para a zona do Atlântico Norte no ano próximo.

O novo programa, detalhado de acôrdo com o relatório do Comitê, que recebeu a tarefa de reconciliar as necessidades militares com as possibilidades econômicas, é mais modesto do que o anterior. Mas é um programa que não expressa simplesmente, como seu predecessor, uma esperança talvez inatingível. E' agora um programa prático, que deveria ser perfeitamente posto em execução. Estamos agora agindo no mundo da realidade.

A ALEMANHA

Terceiro, como resultado de longas negociações, em Paris, em Bonn, em Londres e finalmente em Lisboa, um plano operável foi votado e aceito tanto pelos governos da NATO como pelo govêrno da República Federal Alemã, para por em vigor a Resolução do Conselho reunido em Bruxelas em dezembro de 1950, que convocou a 'participação da Alemanha na defesa comum".

Isso implica não sòmente acôrdo sôbre a contribuição que a Alemanha Ocidental dará, tanto em dinheiro quanto em poderio humano, para a nova "Comunidade de Defesa Européia", mas também acôrdo sôbre modo pelo qual a ocupação aliada da Alemanha Ocidental terminará, após 7 anos, e uma nova "relação contratual" feita entre o Govêrno Federal e as três antigas potências de ocupação.

TUDO EM DEPENDENCIA

E é realmente um empreendimento notável que todos êsses problemas foram agora solvidos, e as soluções aceitas por todos os governos interessados. Há apenas algumas semanas, parecia muito otimismo acreditar que tanto se alcançasse na reunião de Lisbôa. Ao mesmo tempo, essa satisfação precisa ser restringida e condicionada. Acôrdos de primeira importância foram agora firmados entre os governos.

Mas são governos democráticos. Os acôrdos que fizeram, para serem eficazes, têm de ser endossados por seus respectivos parlamentos. Há tratados, como o que estabelecer a Comunidade de Defesa Européia e o que encorpora a nova "relação contratual", que precisam ser ratificados pelos Parlamentos antes de entrarem em execução.

Os programas de defesa que os sam de dotação de verbas de doze sam de notação de verbas de doze parlamentos para torná-los operativos, para convertê-los, de números no papel, em homens, dinheiro e materiais. Não pode ser de outro modo.

E haverá provàvelmente momentos de ansiedade — como o sr. Schuman francamente lembrou-nos em Lisbôa — até que saibamos, por exemplo, que os parlamentos francês e alemão aprovaram o plano que trarão os contingentes a l e m ã e s para o "Exército Europeu"; até que saibamos que o Congresso Americano está preparado para deliberar sôbre fundos para o montante da ajuda que a Administração da USA está pronta a solicitar.

Embora ainda não estejamos fora dessa floresta de problemas, estamos certamente muito mais próximos de sua orla de que julguei possível quando partimos para Lisbôa.

BUZINANDO

O CASO me foi contado por um médico, como sendo um daqueles em que se enquadra o prolóquio — "Há males que vêm para o bem". Em uma localidade situada no Estado do Rio — Três Rios — vivia um médico muito humanitário, que durante cêrca de vinte anos exerceu a sua profissão, olhando mais para a desgraça dos pobres do que para o seu bolso. Aos necessitados, dava consulta gratis, confôrto moral e os remédios, o que vale dizer, dava tudo. E assim, abrindo o seu bondoso coração, os anos foram passando e, com os anos, a mocidade. O médico sempre humanitário e pobre. Um dia, vieram as eleições para Prefeito e o seu nome foi apresentado. Todos diziam, é evidente, que o bom doutor irá ganhar as eleições com a maior facilidade. Mas perdeu-a. Foi derrotado! O eleito foi o candidato do PTB. Então, o dr. Octavio de Freitas — êsse é o nome do bondoso médico — resolveu tomar não uma desforra, ou exercer uma vingança, resolveu, apenas, reivindicar um legítimo direito seu, e começou a cobrar as consultas como revide à "gratidão" do povo...

E claro que essa reviravolta causou estranheza, e o Dr. Freitas passou a dar essa resposta: "Bem. Até agora, vocês eram órfãos, por isto, eu não cobrava nada. Agora, vocês todos têm um PAI. Então, paguem as consultas!"

O amigo que esteve em Três Rios e me contou essa história viu lá um belo palacete, onde hoje reside o humanitário clínico.

Foi construído depois das eleições... O caso parece único em nosso país. Um candidato melhorou de vida porque foi derrotado!...

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

Com a grande expansão do emprego de cores na impressão têm-se registrado vários aperfeiçoamentos nas prensas próprias. Numa destas prensas tudo quanto é preciso para mudar a cor em uso é retirar o "tampão" respectivo e substituí-lo por outro com a nova cor pretendida.

cartas dos leitores

Do sr. Valtèr de Sousa Ribeiro

"Em sua edição de 22-23 do corrente êsse jornal cita-me nominalmente como um dos "elementos extremistas" reformados do Exército por aplicação da lei 1057-A.

Em face disso levo ao conhecimento dessa redação o meu protesto por aquela citação, tendo em vista que não foi formulada nem concretizada contra mim qualquer acusação de ser eu "elemento extremista". A minha reforma foi devida aos limites imponderáveis da lei 1057-A que alcança qualquer manifestação mais consciente por parte dos oficiais das Fôrças Armadas sôbre os problemas nacionais mais palpitantes do momento atual.

E' estranho — e foi isso o que me surpreendeu — que um jornal que se diz colocado dentro da linha da democracia e defende suas liberdades fundamentais acolha e proteja em suas páginas uma lei como a 1057-A, várias vêzes arguida de inconstitucional até por elementos integrantes de altos tribunais do país e considerada por muitos juristas de renome como uma verdadeira aberração jurídica.

Acolher tão magnanimamente a lei 1057-A é, além de uma atitude anti-democrática, uma desconsideração à formação democrática das classes armadas brasileiras que, até hoje, não consideraram justa a existência e as aplicações de tal lei, que se ergue como uma verdadeira lei de exceção, ameaçando todos os oficiais.

Agora mesmo, está para ser julgado no Supremo Tribunal Federal um recurso apresentado por êste que assina essas linhas, onde são levantados os aspectos inconstitucionais da lei 1057-A, bem como os seus efeitos desmedidos, recurso êsse que vem merecendo por parte dos oficiais das Fôrças Armadas interêsse e expectativa".

RESPOSTA:

Publicando a carta do tenente Walter de Souza Ribeiro não estamos retificando nenhuma acusação, nem desmentindo nenhuma informação. Também não podemos aceitar o protesto que êle faz nem a insinuação de que tínhamos acolhido "magnanimamente a lei 1057-A".

O noticiário a que se refere a carta diz, apenas, que "um informante categorizado" afirmou que "o govêrno se verá na contingência de cassar patentes de oficiais reconhecidamente extremistas e tomar outras medidas enérgicas".

Adiantou que "o govêrno do general Dutra aparelhou as fôrças armadas para expurgar de suas fileiras os elementos extremistas. E' a lei 1057-A, que já reformou o primeiro tenente Walter de Souza Ribeiro, de São Paulo, e o capitão Orlando Rodrigues Mário, do Rio Grande do Sul".

Só isto. Resta saber se o tenente Walter de Souza Ribeiro foi ou não foi reformado pela aplicação desta lei. Foi. Êle o confirma. Logo, não há nada a explicar.

A Dona Bárbara Cearense

AO devorar a última página de "Dona Guidinha do Poço", o romance cearense escrito há quase sessenta anos e sòmente agora publicado na íntegra, a primeira lembrança que me assalta o espírito é de Dona Bárbara, a grande criação do escritor venezuelano Rómulo Gallegos. Não se trata aqui de uma comparação intencional, do propósito preestabelecido de fazer paralelo.

Entre os dois livros existem diferenças profundas, a começar pela natureza descrita em cada um dêles. Mas em ambos aparece, como personagem central, uma figura extraordinária de mulher. Dona Bárbara, mais simbólica, mais poética, misteriosa e trágica, traduzindo em crimes tôda a energia transmitida pela planície inculta, num ambiente de crendices e superstições. Guidinha do Poço, mais humana e real, ao mesmo tempo trêfega e voluntariosa, só pratica um crime na vida — embora êste se desdobre em dois aspectos — o adultério e o uxoricídio. Ambas sensuais e pérfidas, Dona Bárbara simboliza todo o mistério de uma existência primitiva, enquanto Margarida não simboliza coisa nenhuma, mas é u'a mulher diferente.

As circunstâncias que cercam a publicação do romance de Manoel de Oliveira Paiva criam inegàvelmente uma predisposição favorável ao livro e ao autor. Trata-se de um escritor infortunado, que não tivera a alegria de ver sua obra em letra de forma. Morreu tuberculoso, aos 31 anos (ó restos de romantismo brasileiro!) e aparece agora, "descoberto" por Lúcia Miguel Pereira e consagrado por Alvaro Lins, êste no mesmo artigo de jornal em que desanca, sem dó nem piedade, o pobre "Esperidião Valadares". Tudo isso tem importância. Quem não tiver olhos, que não veja; quem não tiver ouvidos, que não ouça tanto barulho.

Mas a verdade é que, mesmo dado o desconto dêsse apadrinhamento, o livro de Oliveira Paiva, nascido sem "pai vivo para defendê-lo e guiá-lo", na sugestiva expressão de sua eminente descobridora, ficará de pé, na estante e na literatura, pelo seu próprio valor. Deve alegar-se contra êle, embora seja uma restrição já feita por Alvaro Lins, a forma detestável dos diálogos, cópia fiel do linguajar do povo. Tão fiel que já hoje, na própria região cearense, teatro dos acontecimentos narrados, deve ressoar como uma caricatura. Não, nem mesmo no sertão nordestino se fala mais assim. Pouco importa que o livro tenha sido escrito há sessenta anos. Creio que se poderia ter colocado os "rr" e "ss" finais, como o eminente autor da Bagaceira, que, se não os usa na prosa oral, não os esquece na palavra escrita. Afinal, demos o seu a seu dono: tem razão o senhor José Américo, quando sentencia que "escrever é disciplinar e construir". Por não o ter sentido Oliveira Paiva deixou muitos de seus diálogos quase ilegíveis, para grande parte dos leitores.

A parte isso, o livro está todo êle cheio de um sôpro poético, de paisagem e vida realista, no seu melhor sentido. Não existe nenhum personagem ideal, espécie de Santos Luzardo, símbolo da ação civilizadora do homem, do direito construtivo e educador. Nada disso. Todos carregam suas virtudes e suas culpas, até o vaqueiro Antonio, bravo e fiel, mas que já vinha, "machadeanamente", guardando suas moedas no fundo da mala, para o caso de ter de deixar seus patrões. Suas conversas com a mulher, embora rápidas, são de grande pitoresco.

Iria longe nas citações, se fôsse reproduzir todos os achados dêsse romance. Mas alguns existem que não podem ficar esquecidos. E' a "consciência republicana, que não se aduanara ainda com aquela vida rural"; é essa vida rural, "em pleno ar, sob um céu ardente e ôco", a "uma natureza incerta, que leva o homem a precisar de uma Providência Divina e de outra Humana". Natureza que "o impele noite e dia para o amor, êsse ócio, em incessante desequilíbrio para as outras necessidades". E também a nota psicológica, a observação oportuna e sutil das coisas: "Margarida, isto é, a Guidinha, apesar de sua princesia, não casou tão cêdo como era de esperar. Parece quis primeiro desfrutar a vidoca" (Essa "vidoca" lembra o estilo de Simões Lopes Neto).

E também os têrmos regionais, quando não atingem o exagero já salientado são de extraordinário encanto: as "quatro espécies de conta", a "bichinha", referindo-se à menina, que "nadava de braço como os homens, e não como as mulheres, que trabalham com as mãos por debaixo d'água, pelo instinto de pejo, e tão assim batendo com os pés à tona". E' o tal "nado de cachorrinho", único permitido às mulheres, naqueles tempos distantes do nordeste. Contra isso já se insurgia a menina Guida, criada "assoluta", pelas interferências constantes da avó. "Deixa a menina, Lau! Guidinha, passa praqui". O pai não tinha o direito de "repreender a bichinha". E a mãe, que poderia ter evitado êsse desequilíbrio, morrera muito cêdo.

Em casa, o ambiente era sempre de lamentações, porque Margarida não nascera homem. Acrescente-se a tudo isso o casamento com um caça-dote, sem maior fôrça de vontade, e estará preparada a cultura para os desmandos e desregramentos futuros. Diga-se de passagem que o major Quinquim, esposo de Guida, embora fraco na sua reação, ante o adultério desta, portou-se até certo momento com dignidade. Mas logo reaparece a parte frágil de seu caráter. E' quando, tratando do desquite, em face do procedimento irregular da mulher, deixa escapar ao seu primo Miguel uma confissão cínica.

Quinquim queria mover o desquite, não com fundamento no adultério, que deveria ser, em última análise, sua causa verdadeira, mas em sevícias e insídias. Convém conhecer o trecho principal do diálogo, tanto pelo sabor de sua forma, como pelo modo por que espelha a personalidade do marido ultrajado:

— "Mas não diz que basta o adultério para produzir o divórcio perpétuo?" — obtemperou Miguel.

— Sim, porém o adultério... titubeou o marido injuriado, sempre é vergonhoso... Não digo para ela, mas para mim e para vocês. Eu posso provar insídia por parte dela contra a minha vida. As insídias contra a vida, as sevícias graves, as sugestões criminosas de um cônjuge ao outro, são causas do divórcio temporário, como lá dizem...

— Temporario?

— A minha questão é a divisão de bens...

— Homem, atalhou o contraparente, dando no ar um golpe com a mão, eu era logo — pelo treno.

E' notavel a malicia de Miguel.

ERNANI SATYRO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.480 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luis Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros.

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial:
WILSON FERREIRA
Superintendente:
J. CAMPOS FERREIRA

TELEFONES
Geral 32-2180
Redação 32-2182
Direção e Publicidade 32-2186
Gerência e Superintendência 32-2180
Oficinas 32-2185
Portaria 32-2184

ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 240,00
Semestral .... Cr$ 120,00
Trimestral .... Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 206, 7.º salas 704-5 Telef. 34-6472
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 560, sala 101
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

MEMORANDUM

Tarifas e salários

ESTABELECEU-SE, entre nós, como um principio, que a todo aumento de salários deve corresponder, imediatamente, uma elevação de preços ou de tarifas.

O principio ainda perde mais da sua lógica se considerarmos que êsse aumento por tabela não se faz proporcionalmente ao que lhe deu causa. Normalmente, resulta, em grande vantagem para as emprêsas e os empregadores em geral, que se servem do pretexto para agravar o consumidor e aumentar os seus lucros.

Temos visto, ultimamente, o caso das passagens aéreas, das tarifas de ônibus e de bondes e muitos outros exemplos. O aumento de tarifas já é uma condição que se estabelece automàticamente, nos acordos da justiça do trabalho, quando o problema é reestruturação de salários. Mas, o que temos visto, em todos os casos, é a desproporção absurda: se os salários são acrescidos de 20%, as tarifas ou os preços sofrem agravações de 50, 70 e, muitas vêzes, de 100%.

Não é justo que ao consumidor se imponha o ônus da melhoria de salários. As emprêsas, que usufruem as vantagens do trabalho dos seus empregados, devem arcar com essas responsabilidades, sofrendo, mesmo, redução nos seus lucros. O consumidor não pode passar à condição de sócio-negativo dessas emprêsas a quem se reserva o exclusivo papel de responder pelos gravames e pelos riscos do negócio.

O inquérito sôbre o IBGE

EMBORA não tenha sido até aqui divulgado o pronunciamento oficial do govêrno sôbre os resultados do inquérito procedido no IBGE, sabe-se já que as conclusões do mesmo não confortam o general Polli Coelho. Nada apurou a comissão governamental que confirmasse as acusações do presidente do Instituto, segundo as quais as estatísticas brasileiras são caras, inexatas e imprecisas.

Além do mais, a comissão aludida desautorizou veementemente qualquer tentativa de "reforma radical" do IBGE — tal como anunciara o general, — salientando que o sistema ora seguido deve ser mantido sem qualquer modificação.

Embora os pareceres e relatórios não tenham sido divulgados, as notícias veiculadas merecem fé, e por uma razão muito simples. Elas ratificam uma certeza que já existia na opinião pública e nos círculos de responsabilidade, que repeliram uma acusação trêfega, sustentada apesar dos reiterados protestos dos entendidos.

Cabe agora ao sr. Getúlio Vargas fazer divulgar, o quanto antes, os resultados do inquérito. Esta providência suscitará, fatalmente, o afastamento do general Polli Coelho, e numa situação em verdade desagradável, porém merecida, qual seja a de desmoralizador de um patrimônio que lhe cabia proteger e conservar.

Por mais evidentes que tenham sido as conclusões do inquérito, é inegável que uma reserva moral e cultural do país, o IBGE, sofreu clamoroso vexame, que não se extingue com a demissão inevitável do general Polli Coelho. Cabe, pois, ao govêrno, ao escolher seu substituto, distinguir uma personalidade que saiba não sòmente continuar os trabalhos do IBGE dentro de seu clima ora interrompido, como reparar os danos morais causados por uma administração leviana.

As três moças e Édipo

TRÊS moças, uma morena, uma loura e uma ruiva, viajavam, domingo, às 11,30 horas, num lotação para Copacabana.

Falavam em voz muito alta e, logo depois de haverem entrado, todo mundo já havia descoberto que elas trabalhavam no Teatro do Estudante.

Duas delas falavam bem de Pascoal Carlos Magno. A de bolsa de vime pintada a laque era uma das defensoras. Ao descer, no meio do caminho, disse para as outras:

— "Trabalho vou ter eu em "Romeu e Julieta" e não estou me queixando".

A outra, que falava bem de Pascoal, disse-lhe pela janela:

— "O que eu sei é que o Édipo é a única peça perseguida nisso tudo. Em vez de ir para um bom lugar, vai para o Ministério da Fazenda".

Branco

ÀS 12,45 de domingo, o ministro Simões Filho entrou no restaurante de Copacabana Palace, todo de branco.

Cabelos, barbas, chapéu, terno, camisa, gravata, meias e sapatos. Tudo branco.

DESFILE

Deu uma espiada na piscina e depois sentou-se numa mesa. Foi atendido por um garçon de cabelos brancos. Pediu uma limonada e veio uma quase côr de leite.

A seguir, foi embora, sem esperar trôco.

Reação em cadeia

NA "Cantina Capri", no pôsto 2, em Copacabana, vi um cidadão levantar-se sem deixar gorjeta. Achei-o muito miserável até que veio a minha conta.

Na nota havia um carimbo verde que dizia: "10% para o garçon". Levantei-me, recolhendo todo o trôco.

Vários outros fregueses me olharam com cara feia.

Idéias de Lima Barreto

UM jornalista comprou por Cr$ 40,00 um manuscrito de Lima Barreto e deu-o de presente a Francisco de Assis Barbosa, o biógrafo do autor do "Isaias Caminha".

São seis páginas de papel almaço dobrado em quatro, garatujadas a lápis. Há ali de tudo. Anotações de pequenas dívidas, endereços, palavras sôltas, desenhos fantásticos.

Algumas das frases que se podem traduzir fàcilmente:

— "Procurar ver se foi o Rei Fantasma ou o Sertão que mandei encadernar".

— "O Frutuoso passa a chamar-se Ventura".

— "O automóvel marcha feio. Parece um tartigrado terciário velozmente lançado: o carro é mais delicado e o cavalo sobrepuja todos".

E, finalmente, esta curiosa meditação:

— "É de meditar sôbre o amor entre uma cega e um vidente e o que pode acontecer se outro se introduz entre os dois".

Compositor no mercado

QUANDO a Orquestra Sinfônica Brasileira, regida por Eleazar de Carvalho, apresentar a nova sinfonia de Heckel Tavares, o público poderá ouvir um novo instrumento.

Trata-se de uma cabaça serrada ao meio e percutia com o cabo do arco de violino.

Para apresentar o novo instrumento, Heckel passou a manhã de domingo a fazer compras no Mercado.

Mêdo da defesa

HELÊNIO VERANI, promotor público de Friburgo, contou-me que, certa vez, num julgamento, o advogado se conduziu tão mal que seu constituinte pegou 6 anos de cadeia.

Não se conformando, disse o defensor:

— "Eu apelo!"

E o réu, que achou merecer a condenação e teve medo de pegar uma sentença pior com um advogado daquela espécie, gritou:

— "Pois eu desapelo!"

FESTIVIDADES DO ABRIGO FRANCISCO DE PAULA

Na sede do Abrigo Francisco de Paula, à rua Senador Nabuco, 34, em Vila Isabel, serão realizadas hoje várias solenidades, sendo o seguinte o programa:

8 horas — início das obras do novo edifício do Abrigo, que terá 6 andares e capacidade para 300 meninas.

16 horas — lanche de confraternização entre as abrigadas, alunas externas, cooperadoras e diretoras.

20,30 horas — sessão solene com preleções sôbre a data, a serem feitas por diretores do Abrigo.

A entrada é franca.

Encontra-se nesta capital o general Dan C. Spry, herói canadense da última guerra mundial, de 38 anos, tendo vindo de Montevidéu por um "clipper" "Presidente" da Pan American World Airways, que está realizando uma viagem à América Latina, de propaganda do escotismo.

Na foto, o general canadense, recebido no Aeroporto pelo sr. João Batista de Melo e Sousa, presidente do Conselho Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, e Mauro Gallies, comissário internacional da mesma união.

8 vagas de diretoras de escolas primárias

Existem 8 vagas de diretoras nas escolas primárias da Prefeitura, comunica o diretor do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação e Cultura.

Essas vagas serão preenchidas por meio de transferências, devendo as diretoras interessadas, inscritas para remoção, procurar o Departamento diariamente, às 14 horas, e as inscritas "ex-officio" às 15 horas.

Há vagas definitivas nas escolas Ambrosina, R. Pereira e Frota Pessoa, e provisórias nas escolas 20-13, 14-14, 17-14, 23-14, 8-8 e ER-11.

Faculdade de Direito de Niterói

A Comissão dos alunos reprovados do 2.º ano convoca o comparecimento urgente dos mesmos no dia 2 às 21 horas no Centro Acadêmico.

Reabertura da Academia

Amanhã, às 17 horas, a Academia Brasileira de Letras realizará a sua primeira sessão da temporada de 1952.

Os imortais, que desde janeiro estão em gôzo de férias, voltarão a reunir-se tôdas as quintas-feiras.

Concurso para catedrático

Na Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz", de Piracicaba, Estado de São Paulo, foi aberto concurso para provimento do cargo de professor catedrático de Física e Meteorologia.

O prazo para as inscrições encerrar-se-á a 10 de julho vindouro. Os candidatos deverão apresentar os documentos exigidos para o caso, inclusive título ou diploma expedido por instituto oficialmente reconhecido; documentação da atividade profissional ou científica que tenha exercido; um trabalho inédito, de valor concernente a uma ou mais matérias de cada cadeira, impresso em folheto e escrito especialmente para o concurso; e diploma de agrônomo.

As provas do concurso constarão de escrita, prática, didática e defesa de tese.

O LIVRO DO DIA

O PEQUENO livro de que vamos ocupar-nos, é ao mesmo tempo que a homenagem à cidade-monumento "Rio Pardo", o cumprimento de uma promessa: de dar-mos relêvo a tudo que diga respeito à literatura e arte do interior.

Título do livro: "Rio Pardo — Cidade-monumento". Autor: Duminiense Paranhos Antunes, da Associação Riograndense de Imprensa.

O LIVRO

Depois do prefácio tem os seguintes capítulos:

1.º — *Apresentação.*
2.º — *Um pouco de história.*
3.º — *Vultos do passado.* Esses vultos são: José Borges do Canto, Marechal João de Deus Mena Barreto, Antonio M. Correia da Câmara, Felisberto Pinto Bandeira, Dr. Gaspar Pereira Gonçalves, Afonso José A. Corte Real, General Bento Correia Câmara, Antonio Vicente Fontoura, General José Andrade Neves, José Maria Sarmento Mena, General Eurico de Andrade Neves, Manuel de Araujo Porto Alegre, Frutuoso Borges da Fontoura, Alexandrino de Faria Alencar, Dr. Vasco Pinto Bandeira, Barão de Ramiz Galvão, Ana Aurora do Amaral Lisboa, Padre Tomaz Brogi, Dr. Pedro Alexandrino Borba, Carlinda Amorim Barroso, Dr. Glycério Alves.

CAPÍTULO IV — a) Rio Pardo da Atualidade. b) O comércio, a agricultura, indústria, pecuária e pesca de Rio Pardo. c) Monumentos históricos.

VALOR

Não se trata evidentemente de um livro de excepcional valor literário, embora seja escrito com clareza e em geral num estilo agradável e cuidado. Mas o seu maior valor reside na capacidade de sínteses do seu autor que em cento e poucas páginas nos dá toda a história, de Rio Pardo, biografias dos seus filhos mais ilustres, aspectos antigos e modernos, descrição minuciosa de monumentos históricos, etc. O livro é escrito como homenagem do autor a Rio Pardo no momento em que passa o 1.º Centenário da data em que foi elevada a cidade.

A 226 quilômetros da capital gaúcha, Rio Pardo é neste momento objeto de grandes atenções não só pelo seu passado como pela importância cada vez maior da sua indústria.

PAULO DE CASTRO

Um flagrate da inauguração da grande ala do novo edifício-sede da Escola Primária do Jockey Club Brasileiro, realização da atual Diretoria que tem à frente o sr. João Borges Filho

Homenagem do Ginástico à Missão Cultural Portuguêsa

Por motivo da visita a esta capital da Missão Cultural Portuguêsa, o Clube Ginástico Português fará realizar amanhã uma recepção em sua homenagem, que terá início às 21 horas, com a chegada à sede do Ginástico dos componentes da Missão.

Seguir-se-á a festa que será realizada no recinto da piscina, com "Ballet Aquático" e números regionais brasileiros.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa

A partir de hoje até o dia 4, estarão abertas as matrículas para as novas turmas do "Curso de Inglês" da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, que funcionarão no centro à avenida Graça Aranha, 327, 12.º andar. Niterói: rua Otávio Carneiro, 23. Copacabana: avenida Atlântica, 4228. Tijuca: rua Major Avila, 132 e no Méier, na rua Venceslau, 31.

Teófilo Otôni Pacheco

Procedente da Bahia, encontra-se nesta capital o sr. Teófilo Otoni Pacheco, diretor da Companhia de Seguros da Bahia, que veio ao Rio em serviço de inspeção.

O sr. Teófilo Otoni Pacheco demorar-se-á mais alguns dias entre nós.

Diplomáticas

Embarca hoje para a Inglaterra, pelo "Andes", Mr. Geoffrey Stew e filhos.

O diplomata britânico se encontrava no exercício de suas funções, no Brasil, desde março de 1948 e foi transferido para o Foreign Office em Londres.

Governador Janary Nunes

Acompanhado de sua família, regressou ao Território Federal do Amapá, viajando em um Constellation da Panair do Brasil, o major Janary Nunes, governador daquela unidade da Federação, que viera ao Rio tratar com as autoridades federais sôbre problemas relacionados com sua administração.

Conferência

O escritor Luis Forjas Trigueiro, um dos componentes da Missão Cultural Portuguêsa, presentemente em visita a esta Capital, fará amanhã uma conferência sôbre "Valor e Permanência do Teatro". A conferência terá início às 17 horas na Escola de Teatro da Prefeitura, à rua Vinte de Abril, 14.

Arthur Cupertino de Miranda

Chegou domingo ao Rio, pelo transatlântico "Vera Cruz", o sr. Arthur Cupertino de Miranda, que veio acompanhado de sua espôsa.

O sr. Cupertino, entre as diversas organizações industriais e comerciais que dirige em Lisboa, Pôrto e outras cidades de Portugal, é também diretor-presidente do Banco Português do Atlântico, com sede no Pôrto estabelecimento de grande projeção nos meios bancários da Europa.

Resistência democrática

Dia 8, às 18 horas, em sua nova sede à rua Pedro Lessa, 35, 6.º andar, sala 608, reunem-se os sócios da Resistência Democrática para eleição de nova diretoria.

Teffé para o México

Seguirá hoje para o México, onde assumirá as funções de secretário da Embaixada brasileira, o diplomata brasileiro Manuel de Teffé.

Curso de Micromanipulação no I. Oswaldo Cruz

O prof. De Fonbrune, chefe de laboratório do Instituto Pasteur, de Paris, encontra-se no Rio, a convite do Instituto Oswaldo Cruz e sob os auspícios do Conselho Nacional de Pesquisas.

Realizará, nesta capital, um curso de micromanipulação, de grande importância nos estudos das ciências biológicas e experimentais.

A conferência inaugural do professor De Fonbrune terá lugar hoje, dia 2, às 16,30 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Presidente Antonio Carlos.

Viajam técnicos brasileiros

Em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, deixarão o Rio com destino a Roma, os srs. Jorge Crouzeilles de Abreu, diretor da Divisão de Fomento da Produção Animal do Ministério da Agricultura, e Jaime Moreira Lins de Almeida, inspetor-chefe da Defesa Animal do Estado de Minas Gerais.

Os dois especialistas percorrerão a Itália, Índia, Paquistão, Suiça, França, Países Baixos, Inglaterra e Estados Unidos, em missão oficial daquele Ministério, observando os modernos processos empregados em seu setor de atividade.

Aniversários

Fazem anos hoje - Senhores: D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá e membro da Academia Brasileira de Letras — Professor Maciel Pinheiro — Livio Porto — Virgilio Santa Rosa — Carlos Oliveira Ramos — Francisco Avila de Freitas — José Dionisio de Soura — Djalma Landin.

Senhoras: Lourdes Ortegal — Gersonita de Azevedo Nunes — Ana Domingues Hungria.

Meninos:

Faz hoje 1 ano de idade o menino Marco Antônio, filho do sr. Lucimar Azevedo Pinto e de sua espôsa d. Margarida Marçal Pinto. — Dario, filho do sr. Antônio Guimarães Nogueira e de sua espôsa d. Inês Mendonça Nogueira.

Bodas de prata

O casal Nair Raposo Fontenelle - Eduardo Bezerril Fontenelle festeja, hoje, dia 2, suas bodas de prata.

Na rua Barão de Jaguaribe, 137, oferece uma recepção às pessoas amigas. O comandante Eduardo Fontenelle mandou celebrar missa em ação de graças na igreja da Candelária.

Missão Cultural Portuguêsa

A PROGRAMAÇÃO DE HOJE

Hoje, às 12,30 horas, no Yacht Club, o reitor da Universidade do Brasil oferecerá um almôço aos membros da Missão, continuando a série de homenagens que o povo e o govêrno brasileiro estão prestando aos representantes da cultura lusitana.

CONFERÊNCIA DE VITORINO NEMESIO

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 15,30, o prof. Vitorino Nemésio pronunciará uma conferência sob o título "Portugal e Brasil no processo da História Universal".

Após a conferência será inaugurada a exposição de fotografias de paisagens e monumentos do país.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA

As 18 horas será realizada uma recepção na Embaixada de Portugal. Além dos membros da Missão, estarão presentes figuras de destaque em nosso meio social e cultural.

CORRIDA NO JOQUEI

Finalizando o programa de hoje, haverá no Jóquei Clube, às 21 horas, uma série de corridas em homenagem aos visitantes.

A A.B.I. saúda os jornalistas suíços

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dirigiu a seguinte mensagem aos jornalistas suíços que atualmente visitam o Brasil:

"A Associação Brasileira de Imprensa saúda efusivamente os seus colegas da Suiça quando chegam ao Brasil, em retribuição a uma visita de profissionais da imprensa dêste país à pátria de vv. ss. e onde tiveram magnífica e cordial acolhida.

A ABI antecipa o prazer que terá em recebê-los na sua sede e espera que a mesma seja, durante a estada no Brasil, o verdadeiro lar dos confrades suiços".

Carmen Miranda não virá êste ano ao Brasil, tendo seguido, na semana passada, em avião da Braniff, para os Estados Unidos, a fim de passar uma temporada em companhia de sua mãe.

Na foto, Carmen Miranda, na sede da Braniff em Dallas, Texas, vestida com uma tunica e quepi de um oficial brasileiro, apreciando um cartaz de propaganda do Rio daquela emprêsa.

Chegaram os banqueiros

VEM CONFERENCIAR COM FUNCIONARIOS DO GOVERNO

Chegou ontem ao Rio um grupo de funcionários do Banco de Importação e Exportação de Washington, que, a convite do Ministério da Fazenda, vem conferenciar com elementos do govêrno e com os membros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Integrando a comitiva estão os srs. Hawthorne Arey, vice-presidente do Banco, e os funcionários Bernard Bell, Carl Cass e Robert Whitcomb.

Carlos de Oliveira Ramos

Faz anos hoje o sr. Carlos de Oliveira Ramos, professor e jornalista, exercendo, ainda, as funções de juiz de Direito da 8.ª Vara Civil e da 1.ª Zona Eleitoral.

Entregues os prêmios do 1.º Salão Rural de Belas Artes

CERIMONIA NO GUANABARA, PRESIDIDA PELO PREFEITO

Com a presença de numerosos artistas, convidados e jornalistas, realizou-se, ontem, à tarde, num dos salões do Palácio Guanabara, a cerimônia da entrega dos prêmios conferidos no 1.º Salão Rural de Belas Artes, realizado em Campo Grande, por iniciativa da União Rural de Belas Artes e sob o patrocínio da Prefeitura do Distrito Federal.

O prefeito João Carlos Vital fez a entrega dos diplomas, tendo proferido em seguida ligeiras palavras, nas quais acentuou os propósitos do seu govêrno de ampliar os benefícios dos serviços de difusão cultural e artística da municipalidade a tôdas as áreas do Distrito Federal, como ocorrera em Campo Grande, mediante a realização regular de certames artísticos, como o Salão Rural de Belas Artes, tão auspicioso no seu primeiro ano.

Participaram da cerimônia os senhores Mario de Brito e Celso Kelly, respectivamente secretário de Educação e Cultura e diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

Entre os artistas premiados, além de alguns nomes conhecidos, como os dos professores Oswaldo Teixeira, Orósio Belem, Barandier da Cunha, Heitor Usai e outros, havia os de vários estreantes, entre os quais jovens pintores e escultores residentes em Campo Grande, que pela primeira vez se apresentavam ao público.

Os artistas premiados foram os seguintes: Pintura — Oswaldo Teixeira, Orósio Belem, Oldak de Freitas, Moacir Alves, José Maria de Almeida, Alcebiades Mazza, Samuel Herson, Gilda Braga, Enos Azevedo, Fewton Costa, Miguel de Moura, Suzana Dannemann, Carlos Antunes, Alcides Cruz, Delcio Mendonca. — Escultura — Max Grosman, Heitor Usai, Barandier da Cunha, Helse Wedege. — Desenho — Joel Oliveira Filho, Manoel Ferreira, Luiz Pinto Monteiro, Segismundo Master, Arthur Furtado, Amauri Barreiros.

FESTAS DE SOLIDARIEDADE

Nos salões do Iate Clube será realizada, pròximamente, a "Festa da Solidariedade", promovida pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra.

A festa, que será em benefício do filho sadio do lázaro, constará de um jantar dançante, com números de arte e está contando com o apoio da nossa melhor sociedade, figurando como patronesse de honra a sra. Darcy Vargas.

Na lista de pessoas que patrocinarão a reunião social acham-se, entre outras, as senhoras: Nereu Ramos, Ivo d'Aquino, Edgard Teixeira Leite, Samuel Duarte, General Isauro Regueira, Salo Brand, Raul Pinto de Carvalho, Joaquim Nabuco e Lourival Fontes.

Curso de Assistência Social em Fortaleza

Foi posta à disposição do Departamento Nacional da Criança a sra. Rosa Alvernaz, assistente do Departamento da Criança dos Estados Unidos.

A sra. Rosa Alvernaz, que pretende fazer pesquisas no Estado do Rio de Janeiro, vai organizar um curso de auxiliares do Serviço Social em Fortaleza.

Novo diretor do IPASE

Perante o ministro Segadas Viana, em ato realizado em seu gabinete, tomou posse o novo diretor do Departamento de Serviços Gerais do IPASE, sr. Ademar Silvares.

Em seguida, na sede do IPASE, realizou-se a transmissão do cargo.

Rio Bonito, município próspero

Cidade em crescimento — Exportação para o Rio e Niterói

COM uma população de 28.439 habitantes e uma área de 436 km2, Rio Bonito é um dos mais prósperos municípios fluminenses.

A população da cidade cresce dia a dia e para atender às suas necessidades, especialmente à construção de novos prédios, o prefeito municipal, sr. Francisco Alves Mendonça, está preparando uma grande área, conforme se vê na foto, saneando-a.

No ano passado, segundo dados da agência local do IBGE, Rio Bonito exportou, principalmente para o Rio e Niterói, 2.300.000 cachos de bananas; 1.750.000 quilos de goiaba, em fruto e em massa, que é transformada em doce; 125.000 de tomate; 65.000 sacos de 60 quilos de milho; 19.000 sacos de 50 quilos de arroz; 183.400 quilos de farinha de mandioca; 550.000 quilos de feijão em grão e vagens; 390.380 litros de aguardente; 18.450 toneladas de carvão vegetal; 40.625 dúzias de abanos da palha iri; 140.830 dúzias de ovos; 28.350 cabeças de galináceos; 10.340 cabeças de suínos e caprinos; 1.102.200 quilos de doces, principalmente goiabada e bananada.

Na indústria cerâmica, Rio Bonito produziu 3.542.000 telhas, 1.400.000 tijolos e 263.400 manilhas.

Dois aspectos das obras de saneamento

COMÉRCIO E INDÚSTRIA — RIO BONITO

MURILLO OLIVEIRA
GENEROS DO PAÍS
SIQUEIRA & GONÇALVES
A FAVORITA AISSAR ELIAS
PAPELARIA SOARES
JOAO FERREIRA & FILHO
FARMACIA SAO JOSE'
PADARIA E BAR SAO JORGE
BAR E RESTAURANTE O GAROTO DE RIO BONITO
ALFAIATARIA SAO CARLOS
PAPELARIA UNIAO
DOCES EM TABLETES FABRICA SAO JOSE' LTDA.
CASA SAO GONÇALO
Horácio R. da Cal & Irmãos
Fábrica de Malas e Arreios FERREIRA & SALLY
ARTEFATOS DE MADEIRA ROMAGNOLI IRMAOS LTDA.
CERAMICA RIO VERMELHO
INDÚSTRIAS REUNIDAS B. LOPES Telhas - Manilhas - Tijolos

HOTEL PALMEIRA
MATERIAL ELETRICIDADE ELETRONICA CIA. LTDA.
BAR-RESTAURANTE NACIONAL
LUIZ BORGES DA LUZ
CERAMICA MARAJO'
PANIFICAÇAO RIO BRANCO
CERAMICA PROGRESSO
BENEVIDES & CIA. LTDA.
COOP. BANCO AGRICOLA DE RIO BONITO
BRAGANÇA & FILHO
ARMAZEM CONFIANÇA
ESCOLA NORMAL E GINASIO RIO BONITO
BANCO MERCANTIL DE NITEROI S. A.
LOTEAMENTO S. JOSE' TERRENOS A PRESTAÇÕES SEM ENTRADA - SEM JUROS
AR CONDICIONADO CINE GLÓRIA 900 POLTRONAS

CASA MOREIRA REPRESENTAÇÕES
E. MONNERAT PONTES
SAMBÉ O MELHOR CAFE'
FERREIRA & IRMAO LTDA.
REFRIGERANTES MORANGO
CAFE' LONGO - O BOM
ANTONIO RISCADO CAFE' EXPRESSO
ALFAIATARIA VIEIRA O CORTE ELEGANTE
VIVALD FERREIRA BORGES
ATLANTICO HOTEL
CASA FELIPPE DE FELIPPE ZACCUR
DROGARIA CRUZEIRO A Casa dos Medicamentos Baratos
NELLO CECCARELLI & IRMAOS
HOTEL CENTRAL (A VENDA)
SERRARIA INDUSTRIAL FLUMINENSE LTDA.
COMPANHIA INDUSTRIAL RIO BONITO LTDA. CERAMICA Materiais de Construção

RÁDIO DIFUSORA DE RIO BONITO — ZYV-2

PREPARAM-SE OS EXCURSIONISTAS DO TOURING CLUB

Continuam sendo feitos com grande entusiasmo os preparativos para a partida do 2.º grupo de excursionistas do Touring Club que partirá do Rio no dia 2 de maio próximo, com destino à Europa.

Os participantes dessa excursão visitarão nove países: França, Espanha, Portugal, Itália, Holanda, Bélgica, Austria e Alemanha. Os excursionistas serão recebidos em Marselha pelos representantes do Touring Club de França, iniciando aí a viagem em "autocar", devendo ser de 60 dias a permanência na Europa.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 601 — EM 2-IV-52 (Terça-feira)

Nome : ....

....

Endereço : ....

....

Horizontais: 1 — Buraco na meia. 4 — Uma centena. 7 — Mulo. 8 — Artigo. 10 — Lastima. 12 — Nota musical. 13 — Relativo ao estômago. 17 — Adorava. 18 — Estudo dos selos do Correio. 22 — Preposição. 23 — Atmosfera. 24 — Contração. 26 — Desde. 27 — Ponto cardeal.

Verticais: 2 — Prefixo. 3 — Boneco (fig.). 4 — Espécie de embarcação (pl.). 5 — Estás. 6 — Composição poética. 9 — Ordinário. 11 — Artigo. 12 — Sobrenome. 14 — Semelhante. 15 — Mat. 16 — Oxido de cálcio. 18 — Amargo como... 19 — Prefixo. 20 — Seguia. 21 — Homem. 24 — Preposição. 25 — Esteril

CHARADA NOVISSIMA

Uma letra, outra letra — e aqui está como num passe de mágica, um belo estilingue — 1-1-1.

CHARADA CASAL

Para fazê-lo tomar môlho de tripas foi um enrêdo dos diabos — 3.

CHARADA SINCOPADA

Se da mulher subtraires uma sílaba, a central por exemplo, obterás um mamífero ruminante do hemisfério boreal — 3-2.

CARTÃO DO DIA

Mari N. Costa

Profissão

SOLUÇÕES PARA O DIA 29 (Sábado)

Principiantes (356) - Horizontais e Verticais: ESCADA — SALTOS — CLOACA — ATACAR — DOCADO — ASAROS.

DIOFRAN

SOLUÇÕES DO DIA 27 (5.ª feira)

Cartões: DANÇARINO — CACONDE — ATENAS.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE N.ºs 593 A 598

HORIZONTAIS

593: fava — mina — ester — vi — mes — mo — ar — asa — sr — fi — nus — ir — si — are — ia — atada — alho — arre.

594: absolutos — ia — siri — ara — ema — em — Nair — miam — ie — não — ate — iras — so — obsoletos.

595: piano — ar — nua — ca — gis — bom — as — bom — ia — locomovel — ut — aos — te — mal — jão — es — ceu — se — calmo.

596: pois — saga — ora — lan — saiam — gas — aparelhar — doa — inibi — don — oca — aa — as.

597: cre — cinda — ria — orais — cal — aniba — espernear — lie — ianaã — aia — horda — sos — ocado.

598: batatas — ora — turmalina — ar — ani — dema — jeca — ui — ar — ramalhara — caa — pronome.

VERTICAIS

593: luva — fava — ir — ii — ve — ah — sama — nato — tesoura — mesa — seda — ir — ar — ma — ii — amor — vote.

594: alienação — ba — ma — baileis — os — retro — lia — eai — urrem — se — tiamina — aa — so — sicomoros.

595: vagalumes — reatas — in — boa — ca — automóvel — na — mos — um — coletes — camaleões.

596: paliativo — longarina — ar — ar — assédio — io — ca — apinhadas — armarinho.

597: cravelhas — ri — st — te — escopetas — colarinho — ir — una — oc — na — ien — ra — di — bas — dd — sp — ará — ao.

598: atadura — uréia — tom — aço — aras — elan — tal — hão — rever — camaras.

DIOFRAN

Homenagem póstuma

Inaugurar-se-á hoje, na sala principal da "Estação Capanema", situada no edifício dos Correios e Telégrafos, na praça 15 de Novembro, o retrato do ex-chefe daquele setor, sr. Aldano de Araujo Sales, há pouco falecido.

A cerimônia, a que deverão comparecer a família, os amigos e colegas do extinto, está marcada para as 18 horas.

Surpreendido quando assaltava feriu o vigia

SURPREENDIDO em pleno assalto, um ladrão que penetrara na Ótica Popular, à rua Buenos Aires, 212, investiu contra o vigia, Manoel Marinho Ricardo, de 32 anos, da rua Turfe Clube, 578, ferindo-o em diversas partes do corpo com o gancho de arriar a porta de aço.



Binóculos, óculos e armações apreendidos pela policia em poder do larápio José Roque de Oliveira

Perseguido o larápio resistiu à prisão

Em seguida, desvencilhando-se do vigia que pedia socorro, o ladrão fugiu, sendo perseguido pelos guardas municipais ns. 22.378, 2.241 e 372, e o guarda civil n. 1477, que, um a um, acorreram aos pedidos de socorro.

Já na rua Luis de Camões o ladrão foi prêso, resistindo porém aos policiais. Houve luta, acabando o larápio por ser subjugado e conduzido ao 8.º distrito.

Ali foi identificado pelo comissário Pano como sendo José Roque de Oliveira, de Minas Gerais, de 32 anos, casado, morador à rua Dois, n. 37, na Penha Circular.

Era um ladrão fichado e já conhecido da Policia.

Apuraram os policiais que o assaltante penetrara na ótica depois de arrombar a fechadura da porta de aço. E o fêz tão hàbilmente que o vigia do quarteirão não viu o larápio quando se entregava ao trabalho de arrombamento.

Quando foi surpreendido, o ladrão já havia reunido dois binóculos, armações e óculos ray-ban e outros objetos, avaliados em 33.000 cruzeiros, material que foi apreendido pelos guardas.

Os donos da ótica, Manuel de Sousa e Custódio de Fonte, estiveram no 8.º distrito, dando informações.



José Roque de Oliveira, surpreendido quando roubava a casa de Ótica

A Defesa Argumentou Bem Mas Não Convenceu o Juri

Condenado Sebastião Stocler, na primeira sessão do mês, 9 anos de reclusão ■ Matara um bicheiro

APÓS uma sessão em que a defesa apresentou argumentos mais convincentes do que a acusação — porque mais bem alicerçados na prova dos autos — o Tribunal do Júri condenou Sebastião Stocler de Morais à pena de 9 anos de reclusão pelo assassinio do bicheiro Antonio Daniel.

Continuam assim os jurados deste mês, a série de condenações feitas pelo Conselho de Sentença do mês passado, quando nenhum acusado logrou absolvição.

O CRIME

Sebastião Stocler, segundo a denuncia, alvejou Antonio Daniel com um tiro de revólver, na esquina da rua Sete de Setembro com Gonçalves Dias. Daniel ficou fravemente ferido, fugindo o acusado.

Apesar do ferimento, a vitima ainda procurou um taxi para se dirigir ao Pronto Socorro. Na altura do Mercado das Flores o veiculo teve uma avaria no motor e Daniel, quando saia para procurar outro taxi, foi alvejado novamente por Stocler, que, ao fugir, passava por perto. Desta vez Daniel morreu.

ACUSAÇÃO E DEFESA

A acusação contra Stocler foi pesada, quer da parte do promotor Atila Sayol de Sá Peixoto quer da parte do advogado de acusação Evandro Lins e Silva.

Esmiuçando a vida pregressa de Stocler os acusadores alinharam uma série de fatos no intuito de levar os jurados à condenação.

A defesa, a cargo do advogado José Bonifacio, repeliu com energia as acusações levantadas contra seu constituinte. Afirmou o advogado, de inicio, que Stocler não fôra acusado e sim injuriado. Faltara aos acusadores argumentos convincentes, daí o recorrerem às injúrias contra o acusado.

O RUFIANISMO

Acusadores e defensor dedicaram pouco tempo ao estudo e exame da questão de fato, do crime em si. Preferiram discutir a vida pregressa de Stocler e dela, principalmente um ponto: processo contra êle instaurado em São Paulo por rufianismo.

Afirmou o promotor Atila: — "A sua mulher era jovem e bela e Stocler a obrigou a prostituir-se em um bordel imundo. Aproveitando-se dessa situação, frequentava diàriamente a porta do prostibulo para tomar-lhe a renda diária. E não contente com isso, penhorava-lhe as joias. A mulher, que vivia no prostibulo, onde êle a conhecera antes, achou tão degradante e infâme a atitude do acusado que dele se desquitou".

O REU — Tremendamente acusado, foi condenado

Afirmou o advogado Lins e Silva: — "O júri é e deve ser benevolente para com os reus primários, de passado limpo. Não é êste o caso do acusado. Processado cinco vêzes, uma das quais sob uma acusação infamante, onde demonstrara, ao explorar a própria esposa, falta de senso de autoridade, probidade e moralidade bem como perda do senso de piedade, não merecia do Júri nenhuma benevolência".

Rebateu o advogado José Bonifacio: — "Realmente Stocler fôra processado sob a acusação de explorar sua mulher. Esta acusação, porem, é tão grave quão caluniosa. Quem era essa mulher? A esposa fiel e a mãe exemplar? Não. Era a rameira que um dia êle tirou de um bordel para dar-lhe uma experiência digna. E mais: a denúncia foi feita um ano após a propositura de uma ação de desquite por parte de Stocler — e não por parte da mulher. Êle ganhara a ação. E ainda: o promotor que funcionou no processo pediu a sua absolvição.



OS JURADOS — Começaram condenando

NOVA DEFINIÇÃO

Afirmara Evandro Lins que não interessavam os resultados dos processos anteriores a que respondera o acusado, pois êle conseguira, até então, escapar à Justiça por uma porta falsa, seguindo um caminho sinuoso.

Glosou José Bonifacio essa afirmativa, admirando-se da nova definição de absolvição enunciada "pelo mestre de todos nós, o principe da tribuna da defesa".

O SOFISMA

A defesa foi muito aparteada, principalmente pelo promotor. A certa altura disse Atila, explicando os seus apartes, que já impacientavam o advogado:

— "Nós queremos mostrar que pelo brilho de sua inteligência v. exa. tem grande capacidade para sofismar na defesa de seu constituinte ..."

— "Eis aí um aparte infeliz — redarguiu José Bonifacio — eu, discipulo que sou de v. exa., tenho essa grande capacidade de sofismar, o que se dirá de meus brilhantes opositores e mestres?"

O PROMOTOR E O CRIME

Explicando o crime, disse o promotor: Depois de ver Antonio Daniel ferido, com um tiro na barriga, Stocler não titubeou em atirar novamente, matando a vitima já quase exangue. Matou-a covardemente, aproveitando-se de sua situação de desgraça.

Mesmo admitindo-se, para argumentar, que fôra agredido, é sabido que aquele que se defende não está senhor da vida de seu agressor, a não ser que resolva praticar uma vindicta e não uma legitima defesa.

O AUXILIAR E O CRIME

Evandro Lins, afirmou: — Não houve legitima defesa. A sua alegação é uma pilhéria. Se êle fôsse agredido por uma ou várias pessoas não teria dado um só tiro, dado o automatismo que essas situações provocam. No local em que estavam, não tinha Stocler necessidade de matar. Mas êle, friamente, algidamente atirou no abdomem de Daniel.

A DEFESA E O CRIME

José Bonifacio explicou os fatos de modo diferente: — Stocler auxiliava um detetive na repressão ao jôgo do bicho. Dois dias antes denunciara o 'loca' em que o bicheiro Daniel guardava as listas.

No dia do crime, Stocler almoçava no restaurante Colom o quando entrou Daniel e para êle se dirigiu. Conversaram e foram à rua, onde duas testemunhas afirmam ter havido discussão e briga. Apartados, Daniel continuou a agressão e Stocler, sacando de sua arma, ameaçou-o. Êle prosseguiu no avanço e recebeu um disparo (depoimento de uma testemunha de acusação).

Quando Stocler fugia, encontrou-se com a vitima, cujo carro estava parado. Daniel saltou e, embora ferido, o agrediu novamente. Stocler, então, defendendo-se, o matou.

DECISÃO FINAL

O júri não aceitou essa versão, por 7 votos a 0. Todos os quesitos da legitima defesa foram recusados também por 7 votos com exceção de um, que o foi por seis votos, em virtude, segundo parece, de engano de jurado.

Deu o júri, também, uma agravante não sustentada pela acusação: aproveitar-se o reu a ... Teve assim o juiz Faustino Nascimento de aumentar a sentença para 9 anos de reclusão.

Incidentes a bordo do "Olive Bank" por causa de religião

Nem banheiros, nem dormitórios, nem talheres — O tripulante católico não quer reembarcar

COM oficialidade inglesa, protestante, e tripulação muçulmana, chegou, ontem, o "Olive-Bank", vindo de Santos, depois de uma viagem um tanto agitada, por motivo de costumes religiosos.

E, de avião chegou, quase na mesma hora, o tripulante M. Perumal, nascido em Durban, Africa, de 1m75, de 26 anos e católico, que deixara de reembarcar, em Santos, por causa de divergências religiosas com os muçulmanos.

Por isso, Perumal foi detido no xadrez da Policia Maritima, até que se solucione o seu caso.

Contou êle que o navio, devido aos costumes religiosos dos muçulmanos, não possui banheiros nem dormitórios, havendo diversos incidentes entre a oficialidade e os muçulmanos, principalmente por causa do banho. Quando êle, Perumal, quis despir-se para banhar-se no conves, os muçulmanos protestaram, formando-se um "bolo". E também os muçulmanos não usam talheres para se alimentarem. E ao aproximar-se o navio do pôrto de Santos, os ânimos estavam exaltados. Daí, ter decidido não reembarcar.

Falando ao repórter, Perumal fêz um apelo às autoridades brasileiras no sentido de não o obrigarem a reembarcar no "Olive Bank".

Combate à raiva dos bovinos

Para intensificar o combate à raiva dos bovinos, o prefeito designou uma comissão de técnicos presidida pelo veterinário Luiz Antônio dos Santos Branat.

Essa medida foi motivada pela verificação de casos de hidrofobia na região de Vargem Grande.

Ao mesmo tempo, foi nomeada outra comissão, que realizará um completo levantamento de bovinos, caprinos, ovinos e equinos na região de Vargem Grande e em Jacarepaguá, presidida pelo sr. Antônio de Figueiredo Viana.

Cheques sem fundos

A chefia de Policia mandou para a Delegacia de Portos e Litoral o expediente 737 da Procuradoria Geral do Distrito Federal, relativo à emissão de cheque sem fundos por parte de Armando Costa Ribeiro.

Armando da Costa Ribeiro, no dia 5 de dezembro do ano passado, emitiu o cheque 791435, do portador, de 25 mil cruzeiros, contra o Banco Português do Brasil.

Morreu imprensado

Imprensado entre dois trens na estação Barão de Mauá, Sebastião Sabino, operário, casado, do Caminho de Maria Angu, 79, foi socorrido por uma ambulância, vindo a falecer quando dava entrada no Pronto Socorro.

Inclusão de pensionistas do Exército

O secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalicias divulgou que foram mandados incluir em fôlha de pagamento, a partir de janeiro dêste ano, o nome das seguintes pessoas: por intermédio do Estabelecimento de Finanças da 3.ª R.M., Angelina Justinda dos Santos; do 5.º R.C., de Quaraí, Maria da Conceição Vaz Pinto; do 7.º R.C., de Livramento, Cândida da Cunha Correia; do Estabelecimento de Finanças da 2.ª R.M., Maria Nardi de Vasconcelos; da 11.º R.C., de Belo Horizonte, Ofélia Santos.

Menino atropelado

Apresentando contusões e escoriações no tórax e no ventre e lesões internas graves nas mesmas regiões, o menino José Carlos Pereira, de 5 anos, filho de Mariana Pereira, da estrada do Pau da Fome 920, em Jacarepaguá, foi internado ontem à noite em estado desesperador no Carlos Chagas.

Pouco antes, na estrada em que reside, perto de sua casa, fôra êle colhido e atirado à distância por um ônibus de número ignorado, cujo chofer fugiu em seguida.

Cano furado

Há cêrca de dois meses, na rua Jardim Botânico, nas proximidades dos números 56 e 62, perto da rua Professor Saldanha existe um cano furado, do qual corre água dia e noite.

Moradores reclamaram diversas vêzes ao Departamento de Águas e Esgotos e até hoje nenhuma providência foi tomada.

Atropelado

Atropelado ontem, na esquina da rua Felipe Camarão com a avenida 28 de Setembro, pelo auto 6-63-77, de propriedade de Sebastião Salvador, da rua General Pedra 407, Joaquim Cassiano, solteiro, de 63 anos, do barracão 95 do morro da Candelária, foi internado em estado de coma no Pronto Socorro.

Depois do acidente o motorista fugiu, estando as autoridades do 18.º Distrito em seu encalço.

O juiz protesta contra espancamento pela Polícia

O JUIZ Alcino Falcão, da 24.ª Vara Criminal, enviou ao chefe de Policia, "ou quem suas vêzes no momento fizer", um oficio apresentando, acompanhado de oficial de Justiça, o motorista profissional José Lopes Torres, que comparecera ao seu gabinete "apresentando lesões físicas verificáveis ictu oculi".

ESPANCADO NA POLICIA

— "Estas lesões físicas — diz o juiz — provêm de criminoso e injustificado espancamento sofrido pelo mesmo na sede do 10.º distrito policial, ontem, cêrca das 23,30 horas mais ou menos.

O espancamento, contrario aos mais elementares principios éticos jurídicos constitui crime comum, que para o decôrdo da própria autoridade pública deve ser rigorosamente apurado".

DESCULPA DE SEMPRE

Diz ainda o juiz:

— "Esclareço a v. exa. que a autoridade policial, como costuma fazer frequentemente, naturalmente alegará resistencia à prisão. Verificando-se a fraqueza física da vítima que apresento a v. exa., não será necessária muita argúcia para ver a realidade. Aliás, a intervenção da autoridade policial, na espécie, resultou de simples questão de tráfego, em que não houve qualquer vítima".

INQUÉRITO RIGOROSO E IMPARCIAL

— "A vítima que ora apresento a v. exa. — prossegue o juiz — sente-se ameaçada de novas violências físicas, que me foram prometidas pelos indivíduos que o espancaram, caso levasse o procedimento ao conhecimento de autoridade superior.

Por êsse motivo solicito a v. exa.:

1. Medida concreta que garanta a integridade física do apresentado, livrando-o de novo espancamento,

2. Seja instaurado rigoroso inquérito policial para apurar-se a responsabilidade penal dos criminosos comuns que praticaram as lesões físicas no apresentado".

Caminhou vários quilometros depois de ferida

Acusado o seu companheiro — Em estado grave, a vítima

APRESENTANDO graves ferimentos por todo o corpo, foi internada no Hospital Carlos Chagas, ontem, Teresa da Silva Ramos, de 17 anos, filha da viúva Etelvina da Silva Oliveira, e residente à travessa Botafogo, n. 187, em Coelho Neto.

Em sua residência, uma ambulância do hospital foi apanhá-la, coberta de sangue, já em estado de choque, acusando seu agressor com dificuldade.

POUCOS DETALHES

Em vista do estado grave da vítima, até o momento a Policia ignora os motivos e o causador dos ferimentos em Teresa.

Segundo informações de testemunhas, a vítima caminhou alguns quilômetros, já ferida, esvaindo-se em sangue, até que pudesse pedir socorros. Quando alcançava sua residência, caiu desfalecida, uma vez que seu organismo não resistiu à longa caminhada.

SUSPEITO

O principal suspeito do crime é o companheiro de Teresa, Osvaldo Ramos, indivíduo de péssimos antecedentes criminais. Hoje diligências serão determinadas pelo comissário Moura Brasil, do 24.º distrito, para o esclarecimento do crime.

FALA A MÃE DA VITIMA

Uma das testemunhas, a mãe da jovem Teresa, disse que não vira o crime, mas afirmou, ao mesmo tempo, ser Osvaldo um péssimo companheiro, afeito ao crime, conhecido mesmo da Policia.

Declarou dona Etelvina desconhecer o paradeiro do agressor, que costumava ficar na residência de uma irmã de Teresa, na Estação de Eden.

Motorista elogiado pelo diretor do Trânsito

O major Ramiro Tavares Gonçalves, diretor do Serviço de Trânsito, baixou portaria elogiando o motorista profissional Odenir Marques, prontuário número 71.339, "pelo gesto que teve, ao devolver, em dia do corrente mês, a carteira de couro contendo documentos de valor ao seu legítimo dono, que a havia esquecido no auto n. 53.560, dirigido pelo citado motorista, demonstrando com isto ser um profissional correto e digno da classe que representa".

Dois russos impedidos a bordo

Dois russos, dois habitantes da "cortina de ferro", ficaram, ontem, impedidos de desembarcar do "Colômbia" que tocou em nosso pôrto com destino a Montevidéu.

São êles "correio diplomático" e seguiram para o Uruguai, em missão do seu país. Chamam-se Petr Tytchkov e Andrei Alesceitchev. A Policia Maritima não concordou em que conhecessem o Rio de Janeiro e os manteve a bordo.

O academico de medicina reconhece casualmente o cadáver

Sepultamento da última vítima do desastre de Anchieta

DE modo casual, foi possivel, ontem, a identificação da última vitima do desastre de Anchieta, pelo acadêmico de Medicina Rui Sampaio de Siqueira, da rua Paissandu, 46.

O acadêmico, por mera curiosidade, em conversa com o administrador do Instituto Médico-Legal, sr. Luciano Romano, decidiu ver o corpo da única vitima que não fôra reconhecida.

Diante do cadáver, percebeu que se tratava de pessoa que conhecia. Recordando melhor, lembrou-se que era um doador de sangue da equipe de doadores do doutor Burity, à rua Frei Caneca, 54, 1.º andar.

Em diligências, o administrador apurou que, efetivamente, era o doador Antonio Pereira do Nascimento, de 23 anos de idade, eletricista de profissão, filho de Santarem Pereira do Nascimento e de Brasilina de Almeida Pereira.

Apurou mais que seu pai mora em Juiz de Fora, e que sua mãe reside provàvelmente ainda em Volta Redonda, em cujas usinas trabalhara o morto.

A pesquisa dactiloscópica feita no Instituto Felix Pacheco completou a identificação. Fôra êle processado por crime de furto na jurisdição do 4.º Distrito. Residira ùltimamente na casa de cômodos da rua Paissandu, 46.

O sepultamento de Antonio deverá ser hoje, saindo o féretro do necrotério do Instituto Médico-Legal.

Surpreendida com pacote de maconha

VENDENDO cigarros de maconha, foi presa em flagrante, ontem, no pardieiro da rua Vieira Fazenda 29, Luiza Braz da Silva, de 24 anos, solteira, empregada doméstica, moradora no 1.º andar daquela casa de habitação coletiva.

Os investigadores Bezerra, Lucas e Sidney encontraram em seu poder um pacote contendo dezenas de cigarros de maconha.

A policia informa que Luiza Braz da Silva é companheira do conhecido traficante de maconha Carlos Soledade da Hora, o "Zero Um", que se encontra recolhido ao Presidio do Distrito Federal.

Luiza, depois de autuada na Delegacia de Costumes e Diversões, foi recolhida ao xadrez, onde aguardará a decisão da justiça.

DESPREZADO PELA ESPÔSA, ESFAQUEOU-A

Com dez facadas pelo corpo, tendo ... os braços, pernas e pescoço atingidos, Teresa da Silva Ramos, casada, de 17 anos, da travessa Botafogo 187, em Coelho Neto, foi internada em estado grave na noite de ontem no Carlos Chagas.

ATACADA PELAS COSTAS

Teresa, que é casada com Oswaldo Ramos, de 27 anos, que atende pelo vulgo de "Mangueira" e de quem está separada vai por um ano, fôra à vendinha de Cirilo de tal, nas proximidades de sua casa, a fim de efetuar umas compras, quando foi abordada pelo marido.

Oswaldo queria reconciliar-se com a mulher e fez-lhe a proposta de voltarem às boas, que Teresa repudiou definitivamente dando-lhe as costas e preparando-se para sair.

Indignado com a recusa, Oswaldo sacou de uma faca investindo furiosamente contra a mulher e, depois de feri-la bastante, fugiu.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

A ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

(ALLIANCE FRANÇAISE)
tem a honra de comunicar à Sociedade Carioca que vai reiniciar êste mês os

CURSOS DE FRANCÊS

nos seus quatro centros:
CIDADE: Av. Erasmo Braga, 277, 3.º andar — Tel. 22-3431
COPACABANA: Rua Toneleros, 137 — Tel. 47-6820
TIJUCA: Rua Oliveira da Silva, 35 — Tel. 38-3880
NITEROI: Rua Gavião Peixoto, 276, apto. 101
(As inscrições se acham abertas nos quatro endereços acima)

A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
Rua Almirante Saddock Sá, 276 - Tel.: 27-0757
Rua Barão da Tôrre, 107
COMUNICA
que mantém Semi-internato para alunos de Jardim de Infância e Curso primário
HORARIO: 8,30 às 17 horas

Anestesiava o dente da "cliente" quando a polícia chegou

O CONSULTÓRIO PERTENCE A UM SINDICATO — FARTO MATERIAL APREENDIDO

QUANDO anestesiava um dente de uma "cliente" após ter extraido um outro, foi prêso, ontem, por uma turma da Delegacia de Costumes, o falso dentista Arnoldo Lopes Pereira no consultório da rua Silvio Montenegro 104, 2.º andar, pertencente ao Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro.

Arnoldo, que tem 32 anos, é casado e reside à rua do Livramento 155, apto. 201, já foi prêso por exercicio ilegal da odontologia (art. 282 do C.P.) em 9 de outubro de 1950.

Agora foi prêso pelo detetive Silvio Gomes da Silva e pelos investigadores Mário Francisco de Campos e Cândido Joaquim de Moura, da Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes.

A "cliente" que Arnoldo atendia era Eunice Alves, da rua Barão de Guaratiba 29, e que ficou muito assustada quando a policia entrou na sala.

Em uma das mesas do consultório os policiais apreenderam o seguinte: 2 boticões, 1 escarrador, 1 pinça de metal para algodão, 1 seringa de metal com o tubo de anestesia pronto para aplicação, 1 tubo vazio de anestesia, 4 fichas de massa côr de rosa numeradas de 1 a 4, e 1 ficha de cartolina branca com os dizeres: "Sindicato dos Carregadores de Café do Rio de Janeiro, Caixa de Acidentes de Trabalho, Serviço Odontológico", com a assinatura de Arnoldo.

Arnoldo, no Cartório da Delegacia, mostrava-se bastante nervoso, não se deixando fotografar e nem querendo conversa com os repórteres.

Arnoldo, no Cartorio, surpreendido pelo fotografo

TIROS, CORRERIA E MORTE NA PRAÇA CRISTIANO OTONI

Cercado e ameaçado de agressão por quatro malandros, um polícia militar elimina um dos desordeiros ■ Um primo da vítima envolvido no caso ■ As versões do acusado e de seu detentor

PROVOCADO por quatro malandros que o cercaram em atitude hostil e agressiva ao passar na noite de ontem pela praça Cristiano Otoni, defronte da estação de D. Pedro II, o soldado da Policia Militar Armando Naons, solteiro, de 21 anos, da rua Balduino de Aguiar 25, em Parada de Lucas, alvejou e matou um dos desordeiros (precisamente o que o agredira com uma faca, rasgando-lhe a farda e machucando-lhe também o pescoço) depois de ter atirado para o solo na suposição de que os desordeiros fugissem.

PRESO EM FLAGRANTE

Vendo sua vitima por terra a esvair-se em sangue, o militar tratou de escapar, sendo entretanto preso em flagrante logo depois pelo vigilante municipal Lourival Alves de Oliveira, da rua Alberto de Carvalho 150, em Oswaldo Cruz, que de longe assistira a tôda a cena e se encaminhava para auxiliar o acusado a braços com os maus elementos.

QUEM É A VITIMA

A vitima, que poucos minutos mais teve de vida depois de ferida, falecendo numa camioneta da Policia que no momento passava pelo local e que a recolheu para levá-la ao Pronto Socorro, é Francisco dos Santos Silva, de 21 anos, solteiro, ajudante de caminhão, da rua Mirandela Passos 81, em Nilópolis.

Contava ela várias entradas nos xadrezes policiais como ladrão, sendo conhecida entre seus comparsas pela alcunha de "69".

DIZ QUE NÃO ASSISTIU

O ajudante de caminhão Francisco dos Santos, solteiro, de 24 anos, da rua Comendador Soares 491, em Nilópolis, primo da vitima e que a acompanhou até a porta do Pronto Socorro, onde foi constatado o óbito, estava em lamentável estado de embriaguez.

Interrogado depois na delegacia do 10.º distrito pelo comissário Odilon, declarou não ter assistido à rixa entre o soldado e seu parente, pois no momento se achava num dos botequins das proximidades. Acorrera — disse — ao ouvir os disparos e ver a correria dos outros individuos que se encontravam em companhia de seu primo.

DESMENTE E ACUSA

Armando entretanto desmente Francisco, afirmando ser êle um dos quatro individuos que, juntamente com a vitima, tentaram agredi-lo depois de o terem desrespeitado dirigindo-lhe insultos em baixo calão.

Como os outros, Francisco — afirma o acusado — fugira ao vê-lo de arma em punho e logo em seguida ao tiro que disparara para o chão.

AUTUADO

Embora o vigilante municipal, a crer nas autoridades distritais também haja confirmado a versão apresentada pelo acusado, este, depois de ouvido, teve suas declarações reduzidas a termo, sendo autuado pelo comissário de serviço no 10.º distrito.

Nem o cego escapou

Abusando da cegueira do vendedor ambulante José de Oliveira, solteiro, de 28 anos, da rua do Alecrim 777, o biscateiro Sebastião Alves de Campos, também solteiro, de 25 anos, da avenida Cesário de Melo 180, entregou-lhe uma cédula de 1 cruzeiro para pagar uma tesoura como se a nota fôsse de 100 cruzeiros, exigindo então troco correspondente a esta última importância.

O caso se passou ontem, na esquina das ruas 7 de Setembro e Ramalho Ortigão, sendo o acusado preso pouco depois, no cruzamento das ruas Gonçalves Dias e Ouvidor.

Conduzido à delegacia do 8.º Distrito, lá Sebastião foi reconhecido pelas testemunhas, acabando por confessar a autoria do delito.

Deserções na mesa-redonda Polícia-Justiça

A mesa-redonda de policiais e magistrados, programada para ontem, na Rádio Globo, não houve. Houve deserção quase total.

A exceção do jornalista convidado, alias da TRIBUNA DA IMPRENSA, os demais "amigos da familia do tio Alvaro" não compareceram. Nem o deputado, por motivo de serviço, nem o juiz Aguiar Dias, por doença, nem os comissários Valdemar G. de Castro e Luis Pastor, deram o ar de suas graças, cada um alegando razões diversas para a ausência.

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

A EMBAIXADA CULTURAL PORTUGUÊSA EM AÇÃO

A cerimônia no Gabinete Português de Leitura — Fala Aurélio Buarque de Holanda — Lição de Nemésio —

ENQUANTO ESPERAMOS

O GABINETE Português de Leitura foi a primeira instituição que ouviu a palavra de um dos mais categorizados membros da missão cultural portuguêsa: o professor Vitorino Nemesio.

O atrio e salas de recepção do Gabinete estavam cheias de intelectuais brasileiros de figuras de prestígio da colônia portuguêsa. Entre os brasileiros encontravam-se d. Cecília Meireles, José Lins do Rego, Alvaro Lins e senhora, João Condé, Pedro Calmon. Dos portugueses destacamos Aquilino Ribeiro, Luiz Forjaz Trigueiros e senhora, engenheiro Daniel Barbosa, comendador Albino Souza Cruz, dr. Souza Batista, sr. Antônio Amorim, sr. Antônio Pedro Rodrigues, sr. Francisco Antônio Cunha, sr. Marques da Silva, etc.

A CERIMONIA

O embaixador de Portugal, dr. Antônio de Faria, presidiu. Na mesa encontra-se o dr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil.

FALA O SR. ALBINO SOUZA CRUZ

O sr. Albino Souza Cruz leu uma saudação que a assistência ouviu com atenção e carinho.

A seguir foi entoado o hino "A Portuguêsa". Duas vêzes.

FALA BUARQUE DE HOLANDA

Com a competência de sempre, Buarque de Holanda deu-nos uma lição, em que o conhecimento das coisas portuguêsas sobressaiu a cada momento — e também o amor à nossa cultura.

"Duas literaturas da mesma língua", foi o título da lição dada por Vitorino Nemésio.

O professor da Faculdade de Letras de Lisboa, poeta, ensaísta, romancista de valor que é Nemesio, deu-nos ontem uma lição à altura do que esperávamos. Com apenas algumas notas Vitorino Nemesio evocou com mestria a literatura portuguêsa e a literatura brasileira, em confrontos, em esboços, numa síntese que ficará como trabalho de excepcional merecimento a ser lembrado por todos os que o ouviram.

Vitorino Nemesio

Ribeirão Preto ligada pelo rádio ao resto do país

Com o objetivo de possibilitar maior intercâmbio telegráfico entre a região servida pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Ribeirão Preto e o resto do país, o coronel Adacto de Melo, diretor-geral do D.C.T., inaugurou naquela cidade bandeirante uma estação radio-telegráfica cuja montagem fôra terminada recentemente.

Assim, aproveitando a viagem de inspeção que vem realizando por S. Paulo, o diretor-geral do D.C.T. entregou ao tráfego a referida estação, na presença não só do prefeito e demais autoridades locais, como do funcionalismo da aludida repartição.

Concurso de seleção para professôres de ensino supletivo na Prefeitura

CINCO MIL CANDIDATOS INSCRITOS - AS PROVAS TERÃO INICIO NO PROXIMO DOMINGO

Terão início no próximo domingo, dia 6, as provas de seleção do concurso para professôres do ensino supletivo da Prefeitura. Mais de cinco mil candidatos se inscreveram e deverão comparecer ao Externato do Colégio Pedro II, ao Instituto de Educação, à Escola Técnica Nacional, à Faculdade Nacional de Filosofia, à Escola Nacional de Belas Artes e ao Liceu de Artes e Ofícios, locais escolhidos para realização das mencionadas provas.

Dos candidatos aprovados, 300 serão aproveitados, por isso que, além dos 66 cargos vagos existentes, outros 150 já foram propostos, pelo prefeito do Distrito Federal à Câmara dos Vereadores, havendo dotações globais que permitirão a criação de novos cargos de professor extra-numerário.

Aludindo ao critério de julgamento e às disciplinas constantes do exame, o sr. Belmiro Siqueira, chefe do Serviço de Seleção da Prefeitura, teve oportunidade de lembrar que as provas começarão às 7.15 da manhã, sendo que a primeira incluindo seis diferentes disciplinas e a segunda uma parte da psicologia de aprendizagem constante de três testes específicos. A primeira prova valerá sessenta pontos e a segunda quarenta.

Concluiu o sr. Belmiro Siqueira prevenindo aos candidatos que leiam com atenção as instruções que se acham impressas na capa das provas. O tempo de que dispõem é bastante para que respondam a tôdas as questões apresentadas.

União Católica dos Militares

Sob a presidência do vice-almirante Braz Veloso, realizar-se-á, amanhã, dia 2, às 17 horas e meia, na igreja da Santa Cruz dos Militares, a reunião mensal da União Católica dos Militares, esperando-se o comparecimento dos capelães militares e dos oficiais católicos das Fôrças Armadas e Auxiliares, que se acham nesta capital.

PUBLICIDADE

Victorholt S. A. — Indústria e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 14 de abril de 1952, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o balanço, conta de lucros e perdas, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1952.

Pela Diretoria,
Lewis Holt Ruffin, Diretor Presidente.
Robert A. Winger, Diretor Secretário.

O Vereador Quer a Farmacia Dos Pobres

O projeto Paulo Areal sôbre produtos terapêuticos — Emprêgo na própria indústria das verbas gastas com propaganda mentirosa — Fala sôbre o projeto o vereador que o apresentou

O vereador Paulo Areal, do Partido Democrata Cristão, apresentou à Câmara do Distrito Federal o projeto 561, já aprovado em segunda discussão, dispondo sôbre a ampliação do Laboratório de Produtos Terapêuticos da Prefeitura do Distrito Federal e a venda dêsses produtos.

INDUSTRIA DA AGUA DESTILADA

— O que me estimulou a elaborar êsse projeto — disse o sr. Paulo Areal — foi o sentido mentiroso da nossa indústria farmacêutica, pois verifiquei que essa indústria consiste na água destilada.

TRÊS MOTIVOS

Declarou ainda que 3 motivos o levaram a essa impressão:

1. A falta de solidariedade humana por parte dos médicos;
2. A falta de fiscalização dos órgãos competentes;
3. O descrédito dos homens em tudo e em todos, pois nem na lei já se crê, crendo-se apenas no lucro.

OBJETIVO PRATICO

— O objetivo prático do projeto — continuou — é criar a "farmácia dos pobres".

A Municipalidade fornecerá medicamentos, sem o escôpo da obtenção de lucros, àqueles que são espoliados pelas falsas consultas gratuitas, que são vítimas da pomposa propaganda leiga e, enfim, que não possuem os meios exigidos para a devida medicamentação.

SÃO CAROS OS ANTIBIOTICOS

O laboratório produzirá todos os medicamentos, exceto os antibióticos, porque a fabricação dêstes se tornará caríssima, inacessível aos recursos municipais.

DISTRIBUIÇÃO

Serão os remédios colocados para atender os que procuram os hospitais e postos de saúde da Prefeitura. Depois de preenchidas as necessidades dêstes, ficarão à disposição dos mesmos para venda pelo custo às pessoas reconhecidamente pobres.

NÃO É CONCORRENCIA DESLEAL

— Não se trata de concorrência desleal à indústria de produtos terapêuticos — acentuou o vereador Paulo Areal —, pois o Código de Contabilidade, que estudei minuciosamente, nada dispõe a respeito nem impede o meu objetivo.

VERBAS INUTEIS

— O projeto não prejudicará econômicamente os laboratórios particulares, pois êstes despendem grandes verbas com os próprios estabelecimentos de assistência da Prefeitura, em amostras grátis, que poderão desaparecer.

A Prefeitura assumirá as despesas com a distribuição de remédios aos que realmente dêles necessitem. Por outro lado, os laboratórios procurarão atingir a um nível mais científico e não se preocuparão tanto em insinuar-se entre as classes sofredoras, por meio dos anúncios — geralmente menos verdadeiros — no rádio, na televisão e nos jornais.

UM BOM EMPRÊGO

— Estarão os laboratórios particulares — termina o vereador Paulo Areal — altamente compensados pela retenção dessas verbas, completamente desnecessárias à saúde do povo e que poderão ser empregadas no progresso da própria indústria.

Guardanapos e roupa íntima lavados numa banheira

Reclamam dois garçons despedidos contra o Restaurante Esplanada — A reportagem encontra portas fechadas

O SERVIÇO de Higiene do Ministério do Trabalho multou, há dias, o restaurante Esplanada, da Avenida Churchill, 97, 12.° andar, por ter encontrado uma empregada lavando, numa banheira, roupa de mesa, junto com peças de roupa íntima.

Vieram-nos contar isto os ex-garçons daquele restaurante, Antonio Alves e Guilherme José Pereira, que se fizeram acompanhar do advogado Wilson Pereira.

Antonio e Guilherme foram dois dos quatro signatários de uma reclamação à Prefeitura e ao Ministério do Trabalho, contra a falta de higiene do restaurante.

Apesar de serem empregados ali, eram amigos dos fregueses e envergonhavam-se de servir-lhes uma roupa de mesa lavada em banheira. Por terem feito esta reclamação, foram despedidos.

Mas, não foram despedidos como deviam, — continuaram, — com aviso prévio, pagamento dos atrasados e as demais providências relativas à dispensa de um funcionário. Foram mandados embora sem uma satisfação.

E para piorar a coisa, acrescentaram, apesar de multado pelo Ministério do Trabalho, de lá ter ido os representantes da Prefeitura, continua o restaurante a lavar as toalhas e guardanapos na banheira.

— "O que mais dói — terminou Antonio — é saber que eu fiz a queixa para bem da população, que está sendo explorada no restaurante Esplanada, queixa esta que me custou o emprêgo, e a situação não se alterou".

Para que ficasse bem esclarecido o fato, a reportagem compareceu, ainda ontem, ao 13.° andar da Avenida Churchill, 97.

Os garçons e o advogado, reclamam

Logo no inicio, quando começavamos a fazer a nossa busca, fomos interpelados bruscamente por um casal, de aparente origem estrangeira. Afobados, queriam saber quem eramos, que pretendiamos, e uma série de outras perguntas atropeladas. Explicado o nosso propósito, acalmaram-se.

E, com certa relutância, deixaram-nos examinar algumas dependências do 13.° andar. Após depararmos com algumas portas fechadas, sem ter visto a tal banheira, saimos já sob sorrisos e abracinhos meigos nas costas, com ... para que voltássemos.

"Bamba" agrada sem destruir

— O "Bamba" preencheu uma grande lacuna em matéria de literatura para criança em nosso país — afirma o padre Antonio de Souza Gens.

O PADRE Antônio de Sousa Gens, pároco de Rio Bonito, não conhecia o "Bamba". Mas, quando conheceu, gostou e aprovou o jornal infanto-juvenil que a TRIBUNA DA IMPRENSA edita.

Êle veio preencher — disse-nos — uma grande lacuna em matéria de literatura para criança em nosso país. As revistas que existiam antes de seu lançamento eram e continuam sendo deletérias. O amor ao próximo, o ideal pelo belo e o entusiasmo pelo heróico eram destruidos pelas leituras de revistas de origens duvidosas, que ainda infestam as bancas de jornais de nosso país.

— "Louvo a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA e aconselho os jovens a lerem o "Bamba", que agrada sem destruir, instrui sem entediar, e orienta para o bem os brasileirinhos de hoje", concluiu o padre Antônio.

Casa de Portugal

(QUADRO DE CONSULTAS)

AMBULATÓRIO DR. ERNESTO DE SOUSA: Consultas médicas — Por se verificar que muitos associados se dirigem ao Ambulatório desta Instituição, a fim de serem examinados por médicos especialistas, fora dos dias e horas das suas consultas, publicamos a seguir os dias e horas das respectivas especialidades, bem como dos seus médicos assistentes:

Clínica geral: às terças, quartas e quintas-feiras, das 14 às 17 horas, pelo Dr. Ernesto de Sousa; às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 16 horas, pelo Dr. José Lopes e às segundas, quartas e sextas-feiras, também, das 16 às 18 horas, pelo Dr. Celestino dos Santos.

Aparêlho Respiratório: às terças, quartas e quintas-feiras, das 14 às 17 horas, pelo Dr. Ernesto de Sousa: às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14.30 às 15.30 horas, pelo Dr. Carlos Alberto e, às terças, e quintas-feiras, das 16 às 18 horas, pelo Dr. Nelson Guimarães.

Ginecologia e Obstetrícia: às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, pelo Dr. Augusto Paulino e, nos mesmos dias, das 13 às 15 horas, pelo Dr. José Cerqueira.

Cardiologia: às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 16 horas, pelo Dr. José Lopes.

Vias Urinárias: às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas, pelo Dr. Paulo Santos.

Dermatologia: às terças, e quintas-feiras, das 13 às 14.30 horas, pelo Dr. José Linhares.

Otorrinolaringologia: às terças, e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, pelo Dr. Roberto Martinho da Rocha e, segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 15 horas (consultório na Cidade) o Dr. Costa Pereira.

Pediatria: às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 11 horas, pelo Dr. Miguel Barboza.

Cirurgia: às terças, e quintas-feiras, das 15 às 17 horas, pelo Dr. Haroldo de Freitas e, às segundas e quartas-feiras, das 15 às 17 horas, pelo Dr. Luiz Emilio Tavares de Macedo.

Odontologia: às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas, e às terças, e quintas-feiras, das 15 às 17 horas, pelo Dr. Thenard de Figueiredo e, terças, quintas e sábados, das 9 às 12 horas; segundas, quartas e sextas-feiras: das 15 às 18 horas, pelo Dr. Faustino de Oliveira.

Raios X: das 9 às 14 horas, todos os dias úteis.

Laboratório de Análises: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis.

Enfermagem e aplicações de Diatermia: das 14 às 18 horas, todos os dias úteis.

ESCOLA NUN'ALVARES PEREIRA: Estão já funcionando as turmas com regularidade.

Quase tôdas lotadas, há várias crianças aguardando vaga.

Continuam as matrículas abertas para preenchimento das outras turmas.

Atende-se para êsse fim, das 11 às 12 horas e das 17 às 18 horas.

MESSIAS

Grandes vinhos de Portugal

Convocação de capelães militares

Realizando-se hoje, quarta-feira, às 17 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, a reunião mensal da União Católica dos Militares, o coronel capelão-chefe convoca para a mesma reunião todos os capelães-militares do Exército, Marinha e Aeronáutica, das guarnições do Distrito Federal, Vila Militar e Niterói, por se tratar da preparação da Páscoa dos Militares.

De Corveta a pesqueiro

O ministro da Marinha, atendendo à solicitação feita pela Fundação Abrigo do Cristo Redentor, autorizou o capitão de fragata Ubaltino Castel Ruiz de Azevedo a prestar os seus serviços profissionais a essa fundação, sem prejuízo de suas funções na Marinha, cooperando na transformação da corveta "Vidal de Negreiros" em navio de pesca, tipo "trawler", a motor.

Pagamento de indenizações às vítimas de Anchieta

O diretor da Central do Brasil ordenou o pagamento das indenizações a João Paulo da Silva, Herminia Barbosa de Oliveira e Manoel Nascimento de Almeida, vítimas do desastre de Anchieta.

30.552 telegramas num só dia!

30.552 mensagens num total de 733.523 palavras foram transmitidas, no dia 31 do mês que vem de findar, pela Estação Central do Departamento dos Correios e Telégrafos, na Praça 15 de Novembro.

Ajardinamento de praças

As praças Condessa Paulo de Frontin, no Rio Comprido, e Tacima, em Ricardo de Albuquerque, vão ser ajardinadas pela Prefeitura, tendo o diretor do Departamento de Parques designado os funcionários para receber as propostas de concorrência pública.

Comemorações no Hospital Carlos Chagas

Realizou-se ontem, no Hospital Carlos Chagas a entrega de diplomas a 39 alunas que concluiram o Curso de Preparação e Seleção de Atendentes para a Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura.

Foi comemorado também o primeiro aniversário de administração do médico João Evangelista de Araujo à frente do Hospital.

Falaram durante a cerimônia o sr. Lucca de Araujo, diretor do Carlos Chagas, e mais os senhores Ettel de Oliveira Lima, Salomão Filho, Maria Guilhermina Castanon Cataldo, Luiza Feitosa, Heloiza Figueiredo e Maria José Braga.

Encerrando a solenidade falou o médico Cardoso de Oliveira.

Cr$ 20 milhões para ambulatórios do IAPC

Atendendo à proposta do sr. Henrique de La Rocque Almeida, que pedia o crédito de Cr$ 20 milhões para fazer as instalações de ambulatórios do IAPC em Florianopolis, Fortaleza, Goiânia, Juiz de Fora, Maceió, Manaus e Natal, o Conselho Fiscal do Instituto autorizou a abertura do referido crédito.

AMPARO AS COMERCIARIAS TUBERCULOSAS

O presidente do IAPC também firmou convênio com o Hospital São Luis Gonzaga, de Campos do Jordão, assegurando leitos para tratamento das comerciárias tuberculosas.

CARTEIRA DE ACIDENTES

Foi determinada a instalação da Carteira de Acidentes do Trabalho, do IAPC, nos Estados do Rio Grande do Sul, Maranhão e Rio de Janeiro.

Apêlo ao Prefeito

As 6 mil candidatas ao concurso para professoras do curso supletivo da Prefeitura fazem um apêlo ao sr. João Carlos Vital para que mude a data da primeira prova, marcada para domingo de Ramos, dia 6, às 7 horas da manhã.

Muitas delas moram longe do local da prova e não poderão sequer assistir a missa das 6 horas, que é a primeira missa do domingo de Ramos. Êste é o motivo do apêlo.

Vai ser indenizado em 2 milhões

O Tribunal Regional do Trabalho, em sua sessão de ontem, deu ganho de causa ao empregado José Cruz de Oliveira, que trabalhou na firma Leite Barbosa & Cia., do Estado do Ceará e foi dispensado, após 24 anos de serviço, sem causa justificada.

O cargo que exercia o sr. José Cruz de Oliveira era o de corretor de navios.

A causa dará ao recorrente a indenização de 2 milhões de cruzeiros.

COMERCIO E PRODUCAO

Falências e concordatas

Tecidos Flamel Ltda., dizendo-se credor de Cr$ 10.309,00, requereu ao juiz da 13.ª Vara Civel a decretação da falência de Paulo Taivichenco, da rua Carolina Meier, 57.

— No Juizo da 4.ª Vara Civel a Indústria de Bebidas Amazônia Ltda., da rua Maxwell, 66, impetrou concordata preventiva na base de 60%, em 4 prestações semestrais, tendo declarado o passivo de Cr$ 5.239.000,20.

Taxas "Ad Valorem"

A Câmara Sindical fixou as seguintes taxas para despachos "ad-valorem" na Alfândega, durante êste mês:

América do Norte (dólar) — Cr$ 13,72; Bélgica (franco belga) — 0,3778; Canadá (dólar) — 18,72; Dinamarca (corôa) — 2,7353; Espanha (peseta) — 1,7096; França (franco) — 0,0535; Holanda (florim) — 4,9240; Inglaterra (libra) — 52,4160; Itália (lira) — 0,04; Portugal (escudo) — 0,6654; Suécia (corôa) — 3,6200; Suiça (franco) — 4,3295; Uruguai (pêso) — 7,1816.

Movimento do pôrto

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA

Cr$ 8.412.570,50 foi a arrecadação de ontem da Alfândega.

AUTOMOVEIS

549 automóveis estacionavam ontem, nos armazens do cais do pôrto, esperando licença de liberação.

CIMENTO

436.905 sacos de cimento pesando 21.345.350 quilos encontravam-se estocados ontem nos armazens do cais.

NAVIOS COM TRIGO

Estão sendo esperados os seguintes navios de trigo: Harry, P & T Pathfinder e Lóide Columbia.

NAVIOS DE MINERIOS

Estão sendo esperados os seguintes navios de minérios: Cabo del Agua e Marren.

NAVIO-TANQUE

Está sendo esperado o navio-tanque Mormacsun.

NAVIOS CARVOEIROS

Estão sendo esperados os seguintes navios carvoeiros: Orione, Siran, Fides, Giochino e Temistokles.

NAVIOS FRIGORIFICOS

Estão sendo esperados os seguintes navios frigoríficos: Argentinian Reefer, Rio Santiago, Rio Lujan, African Reefer e Egyptian Reefer.

CHATAS AGUARDANDO ATRACAÇÃO

Encontram-se ao largo, esperando vez para atracar chatas com cargas dos seguintes navios: Mormacgulf, Strat Malakka, Osaka Maru, e Brighan Victory.

IATES DE CABOTAGEM

Estão ao largo, esperando vez para atracar os seguintes: Urbano, Ipanema, Sergipe, Duque de Caxias, Palmares, Sulamita, Tamio, Brigue Um, Pietrina, Rio Doce e Serafim Donato.

NAVIOS NA FILA

Estão na fila esperando vez para atracar os navios: Punta del Este, Del Mundo, Andino, Mormacreed, Bowgran, Sygna, Ryaland, Devis, Rigoletto, Educator, Lóide Panamá e Tweel.

NAVIOS DE PASSAGEIROS

Estão sendo esperados para amanhã os seguintes navios: Brazil e Annie Johnson.

Para depois de amanhã: Eva Peron e Corrientes.

Tabelas de preços das feiras-livres e mercadinhos

FIXADAS PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA E PARA VIGORAR DE HOJE ATÉ O DIA 19

O Departamento de Abastecimento da Prefeitura divulgou ontem os preços máximos permissíveis para as feiras-livres e mercadinhos a vigorarem de hoje até 9 do corrente.

Legumes e verduras — Abóbora de 1.ª, kg 3,00; abóbora de 2.ª 1,80; abobrinha D.F., kg 2,40; abobrinha d'água, kg 1,90; aipim kg 2,40; alface paulista, pé 1,80; batata doce kg 3,00; batata amarela graúda kg 3,60; média 3,00; miuda 2,40; beringela kg 3,60; beterraba kg 4,20; cebola Rio Grande kg 4,20; cenoura paulista especial kg 4,80; miuda 3,60; chuchu kg 3,00; inhame graúdo kg 1,80; miudo 2,40; maxixe kg 5,00; milho verde, espiga 1,00; nabo branco limpo kg 3,60 com rama kg 3,00; nabo roxo limpo kg 4,20; com rama 3,60; pepino kg 6,00; pimentão doce kg 8,00; quiabo kg 4,80; repolho kg 3,60; tomate especial kg 9,00; tomate de 1.ª, 8,00; tomate de 2.ª, kg 7,00; vagem manteiga graúda, kg 5,40; miuda 3,60; jiló kg 3,60.

Frutas — Abacate grande, um 2,40; médio 1,50; banana d'água graúda dz. 3,00; média 2,40; banana maçã, graúda dz. 3,60; média 3,20; banana ouro, graúda dz 2,40; média 1,80; banana prata, graúda dz 3,60; média 3,00; banana da terra graúda dz 9,00; média 7,00; côco sêco kg 6,00; laranja pera, dz 8,00; lima da Pérsia dz 7,00; limão paulista, dz 6,00; limão verdadeiro dz 9,00; mamão kg 6,00; maçã kg 13,50; pera kg 13,50; uva kg 22,50.

Diversos — Aves abatidas kg 30,00; aves vivas kg 23,00; ovos comuns dz 15,00 e ovos especiais dz 16,00.

Contra a burla dessas tabelas podem ser usados os seguintes telefones: 22-5467; 32-7230; 22-6003 e 22-7018.

Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco

Foi publicado no "Diario Oficial" de 18 de março dêste ano o novo programa de exame vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco, órgão encarregado da seleção de candidatos àquela carreira.

A Secretaria do Instituto, que funciona no Palacio Itamarati, à rua Marechal Floriano 196, poderá fornecer aos interessados cópias do referido programa, bem como outras informações sôbre o Curso.

COMPANHIA DE SEGUROS DA BAHIA

tem a satisfação de comunicar aos seus Amigos, Agentes e Clientes que acaba de estender as suas operações ao Ramo de

LUCROS CESSANTES

estando, assim apta a proporcionar em caso de incêndio as mais amplas garantias indenizando:

as perdas dos lucros líquidos da Emprêsa
as despesas fixas especificadas e
o movimento de negócios

TAXAS MÓDICAS • **CONDIÇÕES LIBERAIS**

Capital e Reservas de 31-12-1951 Cr$ 43.579.040,00

Informações e detalhes pelos telefones: 43-8888 e 43.8883

PRAÇA PIO X, 98 - 4.°

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Estranha representação de "Júlio César", em Câmbridge

Em setembro de 1599 um viajante suíço na Inglaterra, chamado Thomas Platter, viu uma representação perto do Tâmisa num teatro "com fôrro de palha de colmo, situado do outro lado do rio". A produção seguiram-se danças graciosas de duas pessoas vestidas de homens e duas vestidas de mulheres.

E' esta representação que a Sociedade Marlowe, do Teatro de Arte de Cambridge, procurou agora reconstituir, perto do rio Cam. Até procuraram reproduzir a pronúncia do inglês da época, segundo os estudiosos do assunto.

O resultado neste sentido foi bem estranho. As vogais inglesas imaginadas soaram artificialmente, alguns ditongos até pareceram ser no sotaque irlandês de hoje.

A produção foi feita num palco elisabetano e com roupa da época da rainha Elizabeth.

A interpretação teve bastante vida. O que se seguiu não foi uma contra-dança, mas um divertimento bucólico chamado "Thumpkin and his Crying Mum" (Thumpkin e sua mãe choradeira).

Este gênero de bailado, segundo os estudiosos, seguia-se muitas vêzes aos espetáculos e divertia o público da época, mas enraivecia Shakespeare, que sempre usa com especial ódio a palavra que o caracteriza: "jig".

Em todo caso, a experiência dêstes últimos dias em Cambridge foi bastante curiosa para merecer uma longa nota por parte do grande crítico inglês, Iver Brown.

Edgard Rocha Miranda
na paisagem teatral do Brasil

PELA aceitação integral de "Para Onde a Terra Cresce", no TBC de S. Paulo, verifica-se a apreciação crescente, no Brasil, de um teatro bem construido e que não foge às dificuldades que uma história complexa apresenta a um autor.

Desde que conheço Edgard Rocha Miranda, noto seu cuidado de afastar a prolixidade e de concentrar ao máximo o conteúdo teatral sem cair nos lugares comuns. Ao apreciar "Não sou eu" observei quão densa era a peça e quanto a construção lógica ajudava o trabalho um pouco fastidioso do "ledor" que resuma uma história para as companhias cinematográficas.

Mas, "Não sou eu", apesar de ser bom teatro, não é uma obra complexa.

"Para Onde a Terra Cresce", pelo contrário, enfrenta um problema que é, realmente, de interêsse humano e social ao mesmo tempo. Interessa-nos saber o que Antonio, que tanto lutou para adquirir sua fazenda de Morro Alto, fará no dia em que conseguir o ouro do Grande Cresus. Será que, naquele dia, o amor ao ouro será tão grande que não poderá mais se desfazer dele, e que se afastará para sempre da gente com a qual conviveu, de seu compadre Camacho, e do filho dêste, José? E quais serão as relações com o seu próprio filho Pedro, naquele dia? Pedro, que ama de verdade Joana, a filha de Camacho, mas que também não sabe ser desleal ao pai? Êste, conforme vemos, é o lado humano do problema. E nem por um instante poderemos esquecer êste lado. Mesmo quando Antonio se torna menos compreensível, como, por exemplo, quando seu filho volta do Rio, formado em engenharia, e que ao velho preto que o chama com afeição "Pedrinho", Antonio retruca "Doutor Pedro" — mesmo lá, sente-se no fazendeiro o prazer de um pai, pelo fato de seu filho, sem grandes aptidões técnicas, haver conseguido, ainda assim, se formar. E na luta final entre Antonio e Sebastião, entre o dono e o empregado, a humanidade daquele renasce, diante do ódio que o grevista revela pela raça humana inteira. E' êste amor ao homem, que faz com que Antonio mande Pedro procurar salvar os quatro grevistas na mina, tomando assim uma decisão que para sempre afastará tôda esperança de extrair o ouro tão cobiçado.

Mas, se "Para Onde a Terra Cresce" é uma peça humana, não deixa de ser uma das primeiras, que eu tenha visto no Brasil, a tratar sèriamente de um verdadeiro problema social. Num país onde as relações entre o dono e o empregado têm sido patriarcais, o nascimento da classe operária e de sua atitude de franca luta contra o poder têm de fato, um interêsse todo especial. Porque os operários do interior, outrora amigos do dono, só com dificuldade aceitaram, nesta peça, a direção do grevista profissional. Foi preciso muita persuasão da parte dêste, para que fossem convencidos. Assim, Edgard Rocha Miranda soube enfrentar um problema que é particularmente brasileiro, com um sentido de observação que o coloca, por certo, na categoria de um dramaturgo de responsabilidade. Poderemos agora esperar dele peças de grande visão, e de uma honestidade que só os verdadeiros homens de teatro possuem.

FRANCISCO DANTAS, NO PAPEL DO PRINCIPE FALSO DE "JOSEFINA E O LADRÃO", DE LUCIA BENEDETTI. AMANHÃ, NO TEATRO COPACABANA, VESPERAL AS 16 HORAS

As mãos de Eurídice

A monovox de Pedro Bloch vai ser estreada em Boston, sob produção de Lee Schubert, com Maurice Schwartz no papel que Rodolfo Mayer encarnou e ainda encarna, no Brasil. A estréia será a 18 de abril e quem faz o cenário é Ralph Alswang, nome de destaque entre os cenógrafos da América do Norte.

E' provável que o título seja mudado, na apresentação norte-americana. Depois da estréia em Boston, Schwartz pretende lançar a peça em Los Angeles e em outras cidades importantes da América do Norte, nem sempre com o mesmo intérprete. A carta que Pedro Bloch recebeu do famoso "producer" Schubert é tão entusiasta quanto as outras que tem recebido de Schwartz.

Edições Talmagráfica

Acabam de sair mais duas peças nesta série. "Presidente antes de nascer", por Mauro de Almeida, é uma peça em 1 ato, na qual marido e mulher se desentendem amargamente, quase até se separar, porque um quer que o filho ainda não nascido chegue a ser Presidente, e a outra não quer êsse infortúnio por nada do mundo.

Mas, tudo, naturalmente, acaba bem...

A outra peça, "Inimiga das Mulheres", trata de u'a mãe e uma filha que dominaram completamente os seus maridos, querendo fazer política, enquanto aquêles cuidavam dos lares. O autor é Oswaldo Rosas.

Clo Prado viajou

Clô Prado, autora de "A Porta" e de "Diálogo dos Surdos" está no Rio, aonde deverá tirar suas férias. Soubemos que o trabalho que a encenação desta última peça lhe deu a cansou muito. E' natural, pois, que haja precisado descansar.

CINEMA

DANILO RAMIRES

O Castelo Invencível

PODE ser que nos Estados Unidos alguém escreva duas linhas favoráveis a êsse "O castelo invencível". Mas, aqui, estamos certos de que, além dos responsáveis pela publicidade, ninguém mais dirá uma palavra para absolver êsse filme irresponsável, metido a épico, a fita de aventuras, a fita popular... Tud ali é errado. Desde a história (a qu mostraram na tela), até a interpretação (não existe), a realização técnica, o colorido.

Um castelo é invencível, mas tem dois lados por onde êle pode ser atacado... Um jovem que crescera cheio de planos de vingança — até treinara para lagartixa subindo na pedra lisa — vai ao encontro dos inimigos dos seus pais e de sua gente para lavar com sangue as velhas ofensas...

O rapaz é Richard Greene e a mocinha, que fôra educada pelos inimigos do moço, é Barbara Hale. Ela é prima do rei, a bondade em pessoa, e sendo assim cabia ao rapaz salvá-la das mãos dos bárbaros...

Tudo isso com roupas berrantes, sorrisos irônicos, capacetes de chumbo, lanças, cavalos infelizes e meninos fantasiados de idade média...

Difícil saber qual o pior: se "Seu tipo de mulher", ou se "O castelo invencível". Na primeira, pelo menos, há Vincent Price anarquizando com a patuscada da fita, mas, na outra, a coisa é levada a sério com um sincero ar de mediocridade.

Alterado o decreto . . do cinema

Atendendo às pretensões dos exibidores e produtores nacionais de filmes cinematográficos, o presidente da República modificou o artigo 1.º do decreto 30.179, de 19-11-51, que dispõe sôbre a indústria cinematográfica no país.

O artigo primeiro dêsse decreto, que obriga as casas de espetáculos a exibirem pelo menos um filme nacional por oito estrangeiros, ficou com a seguinte redação:

"Todos os cinemas existentes no território nacional ficam obrigados a exibir filmes nacionais de longa metragem e entrechos, classificados de boa qualidade, na proporção mínima de um filme nacional por exibição de cada oito programas de filmes estrangeiros de longa metragem".

Pabst vai voltar ao cinema

O famoso alemão G. W. Pabst encontra-se em Roma a fim de realizar um filme sôbre os exercícios espirituais da Companhia de Jesus.

O título provisório do filme, inspirado numa idéia de Zavattini, é "Tre giorni sono pochi" (Três dias são poucos).

"ASSASSINATO ENTRE ESTRÊLAS"

Cena do policial que Richard Conte e Julia Adams estão apresentando no IMPÉRIO desde segunda-feira. Essa produção da Universal Internacional narra uma história de mistérios. Tôda uma geração de artistas de cinema, durante vinte anos, viveu sob a ameaça dum crime pavoroso e ninguém tinha coragem de solucionar o problema. Mas um dia, um jovem e uma jovem... Na foto: Conte e Adams. Ele, de revolver em punho, enfrenta um instante de perigo

Jornal de Cinema

Está nas bancas de jornais da cidade, o último número da publicação especializada que obedece à direção de Célio Gonsalves. O "Jornal de Cinema" publica reportagens sôbre as festas de Quitandinha e de acontecimentos cinematográficos do Brasil.

HOJE

A PRINCESA E OS BARBAROS (Golden horde of Gengis Khan) — Da Universal International, sob a direção de George Sherman, em tecnicolor, e com os artistas Ann Blyth, David Farrar, George Macready, Richard Egan, Peggie Castle, Marvin Miller e Poodles Hanneford. As legiões de Gengis Khan tentam invadir a Europa, e penetram na Pérsia, mas um pequeno reino se opõe aos invasores e uma jovem princesa, à frente dos seus exércitos, reage. São Luiz, Odeon, Roxy, Miramar, Carioca, Iris, Vaz Lobo, Rosário e Odeon (de Niteroi): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CUMPLICE DAS SOMBRAS (The Prowler) — Da United Artists. Direção de Joseph Losey. Produção de S. P. Eagle. Reaparecimento de Van Heflin e de Evelyn Keyes num policial. Nos cinemas Vitória, Ipanema, Maracanã, São Pedro, Monte Castelo, Iguaçú e Icaraí (de Niteroi): 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O PODER DA FE' (The first legion) — Da United Artists. Direção de Douglas Sirk. Com Charles Boyer, William Demarest, Walter Hampden, B. B. Warner, Leo G. Carrol, Lyle Bettger e outros. O argumento se desenvolve no campo do sobrenatural onde um padre surge para a todos orientar sôbre a verdadeira fé. Palácio, Rian, Leblon, Botafogo, América, Coliseu, Capitólio (de Petrópolis): 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PAMPA BARBARO (Artistas Associados Argentinos) — Distribuição da "San Miguel Filmes do Brasil". Direção de Hugo Fregonese e Lucas Demare sôbre um argumento histórico estudado por Patit Murat e Homero Manzi. Com Luisa Vehil, famosa atriz do palco. No elenco: Esther Gamas e Francisco Petrone. Nos cinemas Azteca e São José: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A REVOLTA DOS APACHES (The lost outpost) — Da Paramount). Direção de Lewis B. Foster. Num tecnicolor, os artistas Ronald Reagan à frente do elenco, seguido de Rhonda Fleming, Bruce Bennett e Bill Williams. No oeste norte-americano, mais uma história sôbre os índios "apaches". Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Parisiense, Ritz, Primor, Haddock Lobo e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8, e 10 horas.

ASSASSINATO ENTRE ESTRELAS e CHEGA DE ENCRENCAS — Dois filmes da Universal para a programação do Rex. No primeiro, durante vinte e dois anos, um segredo envolveu a vida de cinco celebridades do cinema a todos atemorizando. São artistas do policial: Richard Conte e Julia Adams. Em "Chega de encrencas", comédia com Marjorie Mann e Percy Kilidare, continuação duma série de comédias malucas. A partir de 2 horas.

A CHAMA QUE NÃO SE APAGA (Flama che non si spegne) — Produção italiana sob a direção de Vittorio Cottafavi. Com Gino Cervi, Leonardo Cortese, Maria Den's. Um balanço cinematográfico sôbre os crimes que provocaram a guerra. No Rivoli: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A BAILARINA DO SCALA — Produção Minerva — Itália — Filme musical, mas com muita comédia e cenas de "ballet" interpretado pelo quadro de bailarinos do famoso teatro. Com Lilia Silva e Andrea Chachi. No cinema Art Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SIROCCO (Sirocco) — Da Columbia Pictures. Uma quase versão do famoso filme "Casablanca", de tanto sucesso, com Humphrey Bogart e Ingrid Bergman. Agora, em "Sirocco" teremos, em vez de Ingrid, Martha Toren. Nos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice, Para-Todos, Leme, Esperanto e Cassino Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MÚSICA

EDINO KRIEGER

Inicia-se hoje a estação lirica

SUBIRA' à cena hoje à noite, às 21 horas, no Teatro Municipal, a ópera de Offenbach "Os contos de Hoffmann", em quatro atos e cinco quadros.

O libreto de Jules Barbier é baseado nas histórias do escritor, poeta, crítico, músico e caricaturista Ernest Hoffmann, que reunia grupos de admiradores na Taberna de Nurenberg e relatava-lhes as suas aventuras fantásticas. "Fantástica" é como chamava Offenbach à sua ópera, apresentada ao público carioca em duas ocasiões anteriores: em 1939 e 1943.

O papel central caberá ao tenor brasileiro Roberto Miranda, cabendo a Aracy Bellas Campos o principal papel feminino. Os demais personagens serão vividos por Therezinha Santiago, Carmen Pimentel, Norma Veraluza, Lioda Gaertner, Carlos Walter, Helio Paiva, Alcconstant Moret, Enzo Feldes, Vicente Cunha, Isauro Camino, Alexandre Trick, Jorge Bailly, Guilherme Damiano, Raul Gonçalves, Henrique Luz e Geraldo Chagas.

A preparação do espetáculo, que será apresentado em francês esteve a cargo de Mme. Leblanc Papin, cabendo a direção musical ao maestro Eduardo de Guarnieri.

A jovem cantora brasileira Aracy Bellas Campos terá ao seu encargo importante papel da ópera "Os contos de Hoffmann", que subirá à cena hoje à noite

Estréia dia 5 a Temporada de Bailados

A Temporada de Bailados do Teatro Municipal começará no próximo sábado, dia 5, às 21 horas, apresentando as seguintes coreografias: "Bodas de Aurora", com música de Tchaikowsky; "Sinhô do Bonfim", com música de Camargo Guarnieri; "Don Quixote", com música de Minkus; "Papagaio de Moleque", sôbre uma partitura de Villa Lobos; e "Danças Polovtisianas do Principe Igor", de Borodin.

O bailado "Salamanca do Jarau", de Luiz Cosme, anunciado para o mesmo espetáculo, foi transferido para o dia 9 de maio.

Obras do compositor Lilien

No auditório "Lorenzo Fernandez" do Conservatório Brasileiro de Música, terá lugar na próxima sexta-feira, às 17 horas, uma audição de obras do compositor holandês B. Lilien, com a participação de Helena Figner, Jacques Ripoche e do próprio autor. Serão ouvidas composições para canto, violoncelo e piano.

Programa da semana

HOJE — 21 hs. — Teatro Municipal — Estréia da estação lírica, com a ópera "Os contos de Hoffmann", música de Offenbach e libreto de Jules Barbier. Principais intérpretes: tenor Roberto Miranda e soprano Aracy Bellas Campos. "Regisseur": Mme. Leblanc Papin. Regente: Maestro Eduardo de Guarnieri.

SEXTA-FEIRA — 17 hs. — Conservatório Brasileiro de Música — Audição de obras de B. Lilien, compositor holandês. Intérpretes: cantora Helena Figner, violoncelista Jacques Ripoche e pianista B. Lilien.

SABADO — 17 hs. — Campo de São Cristovão — Concerto popular da Orquestra Sinfônica Brasileira. Regência de Eleazar de Carvalho. No programa: Carlos Gomes, Johann Strauss, Frutuoso Viana, Villa Lobos e Tchaikowsky.

SABADO — 21 hs. — Teatro Municipal — Estréia dos espetáculos de bailados, pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal. No programa: Tchaikowsky, Guarnieri, Minkus, Villa Lobos e Borodin. Coreografias de Tatiana Leskowa e Vaslav Veltchek.

DOMINGO — 10 hs. — Cine-Teatro Rex — Primeiro concerto da série "Juventude Escolar" da OSB, em combinação com a Divisão Extra-Escolar do MES. Regência de Eleazar de Carvalho. No programa: "Pedro e o Lôbo" de Prokofieff (narrador Jorazy Camargo), Mozart (solista Artur Moreira Lima) e Carlos Gomes.

BENVINDA A GRANDE AMIGA DO BRASIL !!!

PRODUCCINES CALDERON e PELMEX PELICULAS MEX. DO BRASIL CONVIDAM OS FANS PARA O SEU DESEMBARQUE HOJE 'AS 22,30 NO GALEÃO

NINON SEVILLA

A ESTRÊLA MEXICANA DE "VENDE CARO o teu AMOR"

TEATROS para HOJE

RIVAL

TELEFONE: 22-2721

ALDA GARRIDO na sua maior criação

"MADAME SANS GÊNE"

de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley

Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas

Sábados e domingos: 20 e 22 horas

Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

REGINA

TEL.: 32-5817

BIBI FERREIRA

VIROU RAPAZ! VÁ ver o fenômene

em "O NOVIÇO"

Diàriamente, às 20 e 22 horas

Quintas, sábados e domingos: vesperais

COPACABANA

TEL.:27-0020

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior

"OS OVOS DO AVESTRUZ"

Com MORINEAU,

Jardel Filho, e Laura Suarez — Apresentação do ator Francisco Dantas — Diàriamente, às 21 horas.

Sábados e domingos: vesperais às 16 horas

Quintas e domingos: vesperais infantis com "Josefina e o Ladrão"

CARLOS GOMES

TELEFONE: 22-7581

WALTER DÁVILA e GRANDE OTELO

em "BRANCO, TU E' MEU"

Ultimos dias — Preços populares

Aguardem: "PONTO E BANCA"

com Virginia Lane, a "Rainha das Atrizes"

Diàriamente: às 20 e 22 horas. Quintas, sáb. e domingos: vesperais

SERRADOR

R. SENADOR DANTAS

EVA E SEUS ARTISTAS

em "A AMIGA DA ONÇA"

de Bekefi — Adaptação de Iglesias e Formaneli. Palco Giratório — MURARO, nos intervalos Diàriamente, às 20 e 22 horas — Quintas, sábados e domingos — vesperais, às 16 horas

PARA SERVIR AO LEITOR

Compareçam ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Maria Teresa dos Santos, Edgard Walter Keller, Elias de Oliveira Magalhães, Gilberto Albuquerque de Souza e Lloyd Ferreira.

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Rezende, 128 — Elpidio Boa Morte, 28 — Bento Lisboa, 43 — Gen. Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 40 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 32 — Vinte e Oito de Setembro, 188 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo 734 — Cândido Benicio, 146 (Bangu) — Dr. Augusto de Vasconcelos, 134 (Campo Grande), Senador Camará, 50 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

O TEMPO

Instável com chuvas, melhorando no fim do periodo.

Máximo	33,4
Minima	23,5

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

Aviso de incêndio — 22-2044.

Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.

Pronto Socorro — Pôsto Central: 22-2121; Méier: 29-0003; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; gência.

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.

606; Pedro II: Santa Cruz, 271.

Carlos Chagas: Marechal Hermes.

Central do Brasil — Informações 43-3360.

Lóide Brasileiro — Informações: 23-3756.

Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.

Falta de Gás — Catete: 32-7327; Centro: 32-7327; Praça da Bandeira: 2?-3008; Copacabana: 27-8744; Méier: 29-4667; A noite: 28-9390; Domingos e feriados: 28-9590.

Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: — 23-3204.

Leopoldina Railway — 28-7050.

Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.

Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-653.

Previsão do tempo — 23-4292.

Gabinete do Chefe de Policia — 32-3843.

Policia Politica — 22-4361.

Delegacia de Dia — 22-0233.

Delegacia de Menores — 32-5236.

Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-2303.

Rádio-Patrulha — 32-4242.

Socorro Urgente — Campo Grande 1036.

Juizo de Menores — 32-9162.

Instituto Pasteur — 22-3028.

Fiscalização Feiras-Livres — 42-6?52.

Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.

Falta dágua — Reclamações: — 32-2127.

Objetos perdidos em bondes — 43-0237.

Fiscalização de ônibus — 32-1512.

Fiscalização de bondes — 32-0083.

Lixo-Reclamações — 28-0256.

Correios Telégrafos Reclamações — 23-0627.

E. F. Corcovado — 25-0016.

Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.

Aeroporto do Galeão — Governador —

Panair — 22-7390 e 22-7761.

Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061

Real — 52-5424 e 49-7461.

Varig — 32-3700.

Vasp — 42-8094 e 552-2473.

Air France — 32-1998

Scandinavian Air Line System — 32-7320 e Governador 05316.

N.A.B. — 42-1810 e 30-2109.

Transportes Aéreo Nacional: — 32-6119 e 32-7390.

Aero Ias Brasil — 22-8481.

Transcontinental — 22-5414.

Linhas Aereas Paulistas — 32-3193.

Linhas Aereas Britânicas — 42-4046.

Pan American World Airways: — 22-7701, 22-8865 e 22-7770.

Viação Aérea Santos Dumont S.A. — 22-3414.

Braniff Internacional Airways — 52-1826.

Cia. Real Holandesa de Aviação — 32-5654 e 4853.

Aerolineas — 42-4788.

Alitalia — 43-9778.

Loide Aéreo Nacional — 32-3193 e 42-9967.

Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9850.

"IBERIA" — Linhas Aéreas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja —Tels.: 22-2204 e 22-5604

Farmácias de plantão

Estão hoje, quarta-feira, de plantão, as seguintes farmácias:

- M. Floriano	55	- F. Marinho	45
- Andradas	32	- Topázios	71
- S. José	112	- V. Carvalho	29
- L. Carioca	10	- C. Mach.	1.480
- L. Carioca	12	- E. Nazaré	2.374
- Riachuelo	199-a	- Eng. Novo	48
- Lavradio	147	- João Vicente	667
- G. Caldwell	310	- E. Cardoso	450
- C. Vermelha	38	- C. Benicio	1.037
- Frei Orlando	5	- N. Cardoso	1.428
- Catete	287	- Av. C. Vasc.	181
- Laranjeiras	213	- Gita (loja A)	4
- C. Velho	138	- G. de Andr.	8
- Ve. O. Preto	84	- 2 de Abril	5
- S. Clemente	186	- C. Agostinho	17
- M. Cant.	106	- Acauan	33
- A. Quintela	40	- Lopes Moura	68
- A. Paiva	1.113-a	- Estr. Cacuia	38
- J. Botânico	720	- P. Freire	71
- Vol. Pátria	351	- A. Mota	23
- Av. P. Isabel	46	- Montev.	1.330
- S. Campos	119-a	- L. Junior	1.354
- Av. Cop.	536	- Orojó	179
- Av. Cop.	911-a	- Av. Dem.	383-b
- Av. Cop.	1.212	- Uranos	1.383
- Franc. 8A	18	- Romeiros	48-b
- Monten.	129-b	- Pe. Jan.	267-b
- Visc. Pirajá (4.ª loja)	616	- M. Ferreira	112
- B. Carv.	109-a	- V. Magalh.	226-a
- Frei Caneca	3	- Dourados	395-b
- Sac. Cabral	335	- Aut Clube	2.884
- América	34	- B. de Pina	1.309
- J. Palhares	669	- B. Marcial	109
- Nab. Freitas	132	- V. Carv.	1.604
- F. Bicalho	405	- Mons. Félix	761
- Had. Lobo	106	- Guajará	6-a
- C. da Paz	206	- M. Passos	943
- Catumbi	86	- E. Portela	106-b
- M. e Barros	186	- P. da Rocha	106
- S. Crist.	518-a	- S. F. Xavier	683
- S. Crist.	1.021	- 24 de Maio	440
- S. L. Gonz.	2.214	- 24 de Maio	1.029
- Piratini	78	- Lins Vasc.	273-b
- Gen. Padilha	3	- B. B. Ret.	87-a
- C. Bonfim	290	- B. B. Ret.	87-b
- C. Bonfim	932-a	- A. Bergam.	45-a
- S. F. Xavier	184	- D. Rom.	631-a
- 29 Out.	10.496	- Sid. Pais	19
- Av. 28 Set.	326	- Sid. Pais	64
- B. Mesq.	534-a	- A. Carneiro	20
- Av. 28 Set.	194	- C. Daltro	186-b
- B. Mesq.	886	- J. Ribeiro	385-b
- Maxwell	388-a	- Pça. Nações	42-a
- V. Sta. Isabel	4	- T. de Castro	121
- Ana Neri	1.068	- Regener.	338-a
- S. B. Mont.	88-b	- C. de Morais	280

Pagamentos na Prefeitura

Os servidores da Prefeitura começarão a receber os vencimentos de abril a partir do dia 19, quando serão pagos os funcionários do lote 1, aos seus próprios núcleos.

VITORIA IPANEMA MARACANÃ SÃO PEDRO MONTE CASTELO IGUAÇÚ ICARAÍ

HORIZON PICTURES apresenta VAN HEFLIN · EVELYN KEYES em CUMPLICE das SOMBRAS "THE PROWLER"

HOJE HORARIO 2-4-6-8-10

Produç. S. P. EAGLE Direç. JOSEPH LOSEY

IMPR. ATE 18 ANOS COMPL. NACIONAL

UNITED ARTISTS PETRÓPOLIS

PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

EXAMES DE MOTORISTAS

Sob pena de perder a taxa de inscrição, os candidatos abaixo deverão comparecer amanhã, dia 3, ao Serviço de Trânsito para prestação de exames:

As 6,45 horas: Maria de Lourdes Castello B. P. de Castro — Celso de Almeida Monteiro — Vicente Pires Ribeiro — José Medeiros Silva — João Carino — Arthur Santos Moura — Guy Allen Robison — Josephine Laura Moura — Bessie Ruth Robison — Louis Thomas Fritch — Antonio Bispo Bulcão — Manoel Costa Filho — Alaim da Silva Vicente — José Michelli Junior — Eduardo Moreira de Andrade — Jorge Santa Cruz de Freitas — João Batista Tenório — Hélio Costa Pereira — Ezaú Fonseca Doria — José Rallo — Sidonio Pinto — Luiz Kleinpaul — José Vasques Fernandes — Dora Charman — Agenor Garrido Arnaud — Ercel Vieira Barradas — Ana de Almeida — Antonio Fernandes Cristovão — Jurandir Vieira Lira — Audrey Henderson — Paulino Alberto da Silva — Maria da Conceição Camarota — Reinaldo da Silva — Benigno Cabral — Adelino Nunes Pereira — Aristides Fernandes Alves — José Henrique Gondim — Werneck Macedo Martins — Leopoldo Fernandes Quadra — Sebastião Frederico Teixeira e Sara Celman.

As 13,45 horas — David Bajgelman — Jorge da Rocha — Vener Buciu — Américo de Campos Ferreira — Abelardo Venâncio da Silva — João Evangelista da Silva — João Nunes Martins — Norberto Torquato dos Santos — Cláudio de Alencar — Carlos Peres — Antonio Leonardo Neme — Walter Xavier Rodrigues — Teodomiro Simplicio de Medeiros — Sebastião Gonçalves Marinho — Orlando Vieira de Souza — Luigi Amati — Mário Lourenço — José Fontana Pacheco — Walter Pires de Figueiredo — Tuffi Anis — José Nunes da Silva — Japir Jabica Guimarães — Mauricio de Azevedo Pinheiro — Orlando Novaes — Alexandre Potascheff — Josef Cieslek — Simplicio Barbosa de Carvalho — Carlos Augusto — José Ditir Silva — Luiz Antonio da Silva — Benedito Felix — Antonio Manoel Sotero — Nelson Lopes — Luiz Martins da Cunha — Jorge Armando Ferraz — Jayme Lourenço Martins — Alziro Cantanhede — Carlos Temeroso Osório Ferreira e José Antonio Marta.

As 8,15 horas: Mário Ferreira Roque — Elizio Cândido de Souza — Fernando Martins de Souza — Antonio Fernandes — Francisco Andrade de Lima — Júlio Pinto da Silva — Olimpio Manoel Barroso — José de Macedo — Synval Alves de Carvalho — Adir Albuquerque — Fernando Teixeira da Silva — Altamiro Alferino de Oliveira — Elso Farias — Silvino de Almeida — Joares Falcão — Raimundo Leonardo Camelo — Joaquim de Vasconcelos — Sebastião da Silveira Quadros — Ernesto Soares da Silva — Walther de Souza Benevides — Delfin Ferreira — Salvador Eskinazi — Hélio Cavalcanti Ramos — Joaquim do Val — Offner José Martins — Oliveira Paschoal de Almeida — José Oscildo da Silva — Anton Heida — Rubem Chain — Antonio Damasceno de Lima — Osiris da A. Borges de Medeiros — Hernani da Silva Graça — Atauaipa Bittencourt Duarte — Edmundo Vieira da Silva — Gustavo Belmiro Schneider — Zacarias Virginio de Jesus — João Gomes Filho — Nicanor de Souza Franco — Francisco Ignácio Corrêa e Heitor Carlos de Souza.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas referentes ao 9.º dia útil: — Pensões especiais, ns. 6.001 a 6.010 e diversas pensões reunidas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 3, quinta-feira, das 8,15 às 14 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (CODIGO 21)

PROPOSTA

92	93	95	96	97	98	99	100	101
102	103	104	105	106	108	109	111	112
113	114	115	116	119	122			

EMERGENCIA

MATRICULA

346	826	2.355	2.580	8.012
8.470	10.449	14.669	15.736	15.749
16.074	16.243	17.138	17.659	18.326
20.673	26.378	28.528	28.642	[illegible]
35.702	37.770	52.294	54.119	56.327
59.286	59.656	59.873	60.180	64.239

CASAMENTO

MATRICULA

43.177 [illegible]

QUEDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA A CALVICIE

Visita à Favela Do Vintem

- PEDIDO DE AUXÍLIO FEITO PELO PADRE FRANCISCO PINTO E PELO VEREADOR LEITE DE CASTRO.
- ROMANO VERA' MUITA LAMA.

O sr. Guilherme Romano visitará hoje a favela do Vintem, localizada em Realengo.

Será acompanhado pelo vereador Leite de Castro e pelo padre Francisco Pinto, vigário da paróquia de Vila Nova.

VINTEM
Lama, sujeira e doenças

O VINTEM

A favela do Vintem, também conhecida por Vila do Vintem, é uma das mais novas do Rio e quase que desconhecida, embora seja das mais populosas.

O seu desenvolvimento começou há 6 anos atrás e hoje já tem cêrca de 6.000 barracos, com uma população de cêrca de 10 mil pessoas. Cresceu rapidamente, com ruas desordenadas, largas e estreitas, muita lama, muita sujeira, mas crescendo sempre.

LAMA

O que mais impressiona na favela do Vintem é a sujeira. Lama por tôda parte e um enorme valão entupido por detritos das mais variadas origens, foco de doenças em pleno gozo de suas funções.

Fica êsse valão às margens da avenida dos Eucaliptos, que separa a favela do conjunto residencial do IAPI (10 mil apartamentos) e a sua parte dragada, com manilhas, desvia-se bruscamente para o conjunto, abandonando a favela à sua própria sorte.

PEDIDOS

Há dias, quando estiveram com o sr. Guilherme Romano, o padre Francisco Pinto e o vereador Leite de Castro pediram auxílio para àquela favela. Disseram êles que ela precisa, com urgência, de uma igreja-escola, de um ambulatório e de um centro social.

O pedido motivou a visita que hoje faz o coordenador das favelas à Vila do Vintem.

Cooperação da Schneider no desenvolvimento do Brasil

Pronunciamento de vários membros da Comissão de Desenvolvimento Industrial durante a visita do sr. Charles Scheneider

O sr. Charles Schneider, chefe do grupo industrial francês Schneider & Cia., declarou ontem na visita que fez à Comissão de Desenvolvimento Industrial estar muito feliz verificando o surto de industrialização que está se processando no Brasil.

Depois de enumerar a série de emprêsas que são ligadas ao seu grupo e que praticamente produzem tudo de que necessita o Brasil para o seu reequipamento, afirmou que "a França está profundamente interessada em colaborar com êste país".

PERMANENTE

O sr. Schneider propõe-se até a manter no Brasil uma missão permanente do seu grupo industrial.

O sr. Schmidt acha que "as atividades da Schneider & Cia. são todo um programa para o Brasil".

E o ministro Láfer, entre outras coisas, declarou: "Os trabalhos da Schneider são dos que nos interessam de perto. A França é a segunda pátria dos brasileiros e eu sei que o Brasil é muito querido na França".

Também o sr. Edmundo Macedo Soares referiu-se ao grupo industrial representado pelo sr. Charles Schneider como uma organização que muito nos interessa e cuja cooperação é inestimável na industrialização do país.

Julgamento de concorrência

• O diretor da Central acaba de designar os engenheiros Erico de Lamare São Paulo, Waldemar da Cunha Brito, Urbano Setembrino de Carvalho, Ernani Bittencourt Cotrim, Alfredo Kemp Fiuza Guimarães, Djalma Maia e o dr. Heitor Santiago Bergalo, membro do Conselho Consultivo da mesma Estrada, para, sob a presidência do primeiro, procederem ao recebimento e julgamento das propostas que forem apresentadas no próximo dia 22 de abril, às 15 horas, com relação à Concorrência Pública, autorizada pelo Presidente da República, para fornecimento de material de subestação, Seccionadora, Linha de Transmissão, Rêde Aérea de Tração e acessórios respectivos, na forma do Edital de 15 de março de 1952 e, bem assim, designar o sr. Abelardo Barreto do Rosário para, como assistente jurídico, participar dessa Comissão, quando convocado pelo respectivo presidente.

Campanha contra a Lepra

Um milhão cento e noventa e dois mil cruzeiros acabam de ser destinados pelo Plano Salte para a construção de um pavilhão para cinquenta crianças doentes e dois pavilhões com capacidade para 27 doentes cada um, em prosseguimento à Campanha contra a Lepra.

Só de equipamento serão gastos pela Campanha Contra a Lepra mais de 100 mil cruzeiros.

O plano de financiamento decorre de um acôrdo firmado pelo Plano Salte com os governos do Rio Grande do Sul e do Paraná, por intermédio do Serviço Nacional de Lepra.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE REMÉDIOS

3.747.264 drágeas e comprimidos de sulfonas e outros remédios foram distribuídos entre os vários leprosários do Brasil durante o ano de 51 pelo Serviço Nacional da Lepra.

Para o corrente ano 400.000 drágeas de Diaminoxil já estão estocadas no Serviço Nacional de Lepra, para distribuição.

Importação de reprodutores

Os srs. Jorge Crouzeilles de Abreu, diretor da Divisão de Fomento da Produção Animal, e Jaime Moreira Lins de Almeida, inspetor-chefe da Defesa Animal do Estado de Minas Gerais, foram designados pelo Ministério da Agricultura para visitarem a Índia, a Europa e os Estados Unidos, a fim de estudarem a possibilidade de se atenderem os pedidos dos pecuaristas para a importação de reprodutores.

A importação está proibida, por medida de defesa sanitária dos rebanhos.

COOPERAÇÃO DO GOVÊRNO

— O govêrno deseja cooperar de maneira efetiva com os criadores para melhoria dos rebanhos — disse o sr. Jorge Crouzeilles de Abreu. Como existe proibição legal de importação, o Ministério da Agricultura resolveu mandar técnicos para o estudo "in loco" das condições zootécnicas, sanitárias e vantagens econômicas oferecidas pelo gado estrangeiro.

ZEBU LEITEIRO DO PAQUISTAO

Serão visitados os centros experimentais da Índia. Há grande interêsse dos criadores nacionais pelo Zebu Sindhi, tipo leiteiro do Paquistão, embora já existam no Brasil as raças Gyr, Nelore e Guzerat.

MODERNOS PROCESSOS DE CRIAÇÃO

Na Itália, Suíça, França, Países Baixos, Inglaterra e Estados Unidos, serão observados os modernos processos empregados na criação dos rebanhos. Laboratórios e centros experimentais serão percorridos, para o estudo das moléstias do gado, principalmente brucelose, tuberculose e febre aftosa.

A viagem durará 3 meses.

Obscuro o projeto dos pagamentos

Acham os comerciantes

O presidente da República enviou ao Congresso mensagem solicitando a abertura de um crédito de 1 bilião de cruzeiros para pagamento de despesas de exercícios anteriores.

O sr. Horacio Lafer nomeou uma comissão que deverá fazer um levantamento de cêrca de 40 mil processos que se encontram em exercício findo. Os débitos a que se referem esses processos vão desde pequenas pensões de 400 e 500 cruzeiros até elevadas quantias referentes a fornecimentos de material.

De acôrdo com as declarações do sr. Paulo de Carvalho, diretor da Despesa Pública, os pagamentos dêsses processos poderão ser feitos até setembro.

OBSCURO

Os círculos comerciais, embora julguem prematuro um pronunciamento concreto sôbre o assunto, consideram, em princípio, muito obscuro o texto da mensagem presidencial. Não sabem se entre os credores da União estão incluídos os que fizeram fornecimentos a autarquias e organizações diretamente ligadas ao govêrno.

Reservam-se os comerciantes, principalmente os que são credores da União, para externar seu ponto de vista quando o assunto estiver mais esclarecido.

Mudou-se o pôsto de Impôsto de Renda

O pôsto 20, da Delegacia do Impôsto de Renda, que funcionava na Agência do Banco do Brasil, à rua Leopoldina Rêgo, 78, mudou-se para a rua Cardoso de Morais, 590, em Ramos, onde funciona a Agência dos Correios e Telégrafos.

Ferroviários aposentados

Pelo presidente da C. A. P. dos Ferroviários da Central foram aposentados os seguintes servidores da Estrada: Ataíde Teixeira da Silva, Enock Breves Pinto, Raul da Cruz Novaes, Américo Domingues da Silva, Antônio Fluita Coelho, Antônio Gomes, Antônio dos Santos, Antônio Vieira Soares, Clementino Dias e Américo Gentil Corrêa.

— PUBLICIDADE —

ETIN — Expansão Técnico-Industrial S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecer à Assembléia Geral Ordinária da sociedade, a se realizar no dia 14 de abril de 1952, às 16 horas, na sede social, à av. Rio Branco, 138, 5° andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o balanço, conta de lucros e perdas, relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal e elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1952.

Pela Diretoria,
Lewis Holt Ruffin,
Diretor-Presidente
Jorge Roberto Sgrille Coimbra
Diretor Vice-Presidente

Novo presidente da Associação Comercial

Assume hoje a presidência da Associação Comercial do Brasil o sr. Ruy Gomes de Almeida que, na qualidade de vice-presidente, substituirá o sr. Carlos Brandão de Oliveira que viaja para a Europa no próximo dia 4.

Possibilidades de emprêgo para os economistas

O ministro do Trabalho presidiu, ontem, a instalação da comissão criada pelo decreto 30.353, de 31 de dezembro de 1951, que está encarregada de rever as possibilidades de emprêgo para os economistas do país.

Foram empossados na Comissão os srs. Guilherme Augusto Canedo, Ibere Gilson, Heitor Campelo Duarte, Cezar Pietro, Manoel Francisco Lopes, Derlio Vasconcellos, José da Costa Bourinha e Luiz Gonçalves de Souza.

A comissão pretende estudar também as condições técnicas de trabalho e aperfeiçoamento de economistas.

Reestruturação do funcionalismo da Prefeitura

A fim de tratar da reestruturação dos funcionários da Prefeitura, o sr. João Carlos Vital convocou, para hoje, uma reunião de seu Secretariado.

O prefeito pretende enviar mensagem à Câmara Municipal, solicitando abertura de crédito para a reestruturação dos funcionários menos graduados.

Desta vez o assunto será objeto de estudos mais demorados.

Congresso de Proteção da Propriedade Industrial

Os srs. Osvaldo Carijó de Castro, Clovis Costa Rodrigues e Ataliba Passos Lepage foram designados pelo presidente da República para representar o Brasil no Congresso Internacional para a Proteção da Propriedade Industrial a reunir-se em Viena, em junho.

Comandante da Escola do Estado Maior

Tomou posse do cargo de comandante da Escola do Estado Maior, em cerimônia realizada ontem, o general João Valdetaro de Amorim Melo, nomeado recentemente pelo Govêrno.

Transmitiu-lhe o cargo o general José Daudt Fabrício, antigo comandante da Escola.

Escola sem bancos

A escola primária municipal "Delfim Moreira", inaugurada no dia 31 de janeiro, instalada à rua Licínio Cardoso, não possui bancos para os alunos estudarem sentados.

Várias reclamações já foram dirigidas à Secretaria de Educação e ao prefeito, mas, até agora, informam os pais dos alunos, os bancos não apareceram.

Federação dos Marítimos

Reuniu-se ontem o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos. Entre os diversos assuntos aprovados destaca-se o referente ao balancete financeiro, bem como o relatório de sua diretoria referente ao exercício de 1951. Por unanimidade de votos foi aprovado um voto de louvor ao sr. João Batista de Almeida, presidente, e aos seus companheiros de diretoria.

Novos oficiais de gabinete do Min. da Guerra

Pelo novo Ministro da Guerra, foram nomeados para oficiais de gabinete os seguintes oficiais: da arma de infantaria: tenentes-coronéis Hugo de Faria e Mozart Dorneles, major Oswaldo Baptista de Castro e capitão Oswaldo de Faria; da arma de Cavalaria: tenente-coronel Manoel Garcia de Souza e major Antônio Machado de Castro Pinto; da arma de artilharia: tenentes-coronéis Armando de Noronha e Carlos Gomes Alcântara; do Serviço de Intendência: tenente-coronel Oscar Garnier da Silva, major Denork de Paula Gonçalves e capitão Roberval Silva, e do magistério: major Augusto César de Brito Pereira.

Seccionamento de ônibus

O Departamento de Concessões da Prefeitura concedeu seccionamento as seguintes linhas de ônibus: 6, 7, 9, 13, 33, 74, 110, 111, 100, 108, 105, 104, 120, 126, 78, 75, 96, 77, 18, 103, 133, 133, 130 e 95.

Os seccionamentos variam de Cr$ 1,50 a Cr$ 3,00.

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas
Câmbio — Descontos Gerais
Cauções —

CASA BANCARIA MONERO'
Fundada em 1919 —
Av. Rio Branco, 49

Os novos Desembargadores

Escolhidas as listas tríplices para aprovação do Presidente da República - Bandeira Stampa para Juiz de Direito

As listas tríplices de desembargadores para a escolha pelo presidente da República dos novos membros do Tribunal de Justiça, foram aprovadas pelo Tribunal, em sessão secreta.

PARA DESEMBARGADORES

Para os candidatos a desembargador, foram as seguintes as listas tríplices organizadas:

Juízes — Oscar Tenório (23 votos); Sadi Cardoso de Gusmão (22 votos); e Artur Marinho (21 votos).

Advogados — Eurico da Rocha Portela (16 votos) e Samuel Fuentes (13 votos). O Tribunal não prosseguiu na escolha do terceiro nome em virtude de o desembargador Guilherme Estellita haver levantado a preliminar de nulidade da votação — que deveria ser em sessão e escrutínio secreto.

Após alguma discussão resolveu-se fazer o escrutínio secreto, depois de anulada a primeira votação. Na segunda foram eleitos os mesmos advogados e mais o sr. Ildefonso Mascarenhas.

Ministério Público — Coelho Branco Francisco de Paula Baldessarini e Fernando Carvalho.

PARA JUIZ DE DIREITO

Por unanimidade de votos (27) foi indicado para promoção a juiz de Direito o juiz substituto Carlos Luiz Bandeira Stampa, atualmente servindo como juiz instrutor no Tribunal do Júri.

O juiz Bandeira Stampa é um dos juízes mais moços de nossa magistratura.

NOVOS NOMES

Nas próximas reuniões, que deverão ser realizadas ainda esta semana, o Tribunal deverá indicar mais seis listas com nomes de juízes que deverão ser nomeados pelo presidente da República desembargadores, e mais uma lista com nomes de advogados para a escolha do substituto do desembargador Mafra de Laet.

Existem nove vagas de desembargador.

Postos de vacinação anti-rábica

Prosseguindo na campanha da profilaxia da raiva, no Distrito Federal, o Departamento de Veterinária da Secretaria de Agricultura mantém postos de vacinação anti-rábica nos seguintes locais:

Postos permanentes — Hospital Veterinário, av. Bartolomeu de Gusmão n.° 1120, das 8 às 17 horas, diariamente, e aos sábados das 8 às 12 horas; rua República do Líbano n.° 68 (antiga rua do Núncio), das 11 às 16 horas e aos sábados das 8 às 12 horas; av. Ernani Cardoso n.° 425 (antiga Cel. Rangel); Posto Agrícola II, das 8 às 12 horas, diariamente (Campinho); rua Padre Ventura n.° 78, Posto Agrícola III (Jacarepaguá), das 8 às 12 horas, diariamente; av. Marechal Dantas Barreto n.° 93, Posto Agrícola IV (C. Grande), das 8 às 12 horas, diariamente; Fazenda Modêlo de Guaratiba, Posto Agrícola V, Guaratiba, das 8 às 12 horas, diariamente; rua Martins de Campos, sem número, Posto Agrícola VI, Santa Cruz, das 8 às 12 horas, diariamente.

Postos móveis — Rua Toneleros n.° 260, Copacabana — DLU, das 9 às 13 horas e aos sábados das 8 às 11 horas; rua Filomena Nunes n.° 1070, Olaria — DLU, das 8 às 13 horas e aos sábados das 8 às 11 horas; rua Aurélio Figueiredo, n.° 1 (Campo Grande — DLU), das 8 às 13 horas e aos sábados das 8 às 11 horas; rua Tenente Manoel Barros n.° 63, Anchieta, das 8 às 13 horas e aos sábados das 8 às 11 horas; av. Paulo de Frontin n° 450, Rio Comprido - DLU, das 8 às 13 horas e aos sábados das 8 às 11 horas.

Para efeito de matrícula, os proprietários de caninos deverão levar selos municipais no valor de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) e mais um sêlo hospitalar de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) para cada animal.

A vacinação anti-rábica, quando realizada nos postos acima mencionados, é gratuita.

Desapropriação das Emprêsas de ônibus

Frederico Trota expõe os pontos de vista que defenderá na Câmara Municipal

O VEREADOR Frederico Trota vai tentar destruir, na sessão de hoje da Câmara Municipal, a única objeção ainda feita ao projeto de desapropriação (ou municipalização) das empresas de ônibus.

Essa objeção é o receio de que os serviços de ônibus, desde que administrados pela Municipalidade, passem a ser mal feitos, desorganizados, e com excesso de burocracia.

SEM BASE

— A objeção peca pela base — disse-nos êle.

E explicando:

— O Distrito Federal tem uma organização administrativa de primeira ordem. O funcionalismo, com raras exceções, que podem ser contadas a dedo, é constituído de elementos de valor e conscientes de seus deveres. E' preciso acabar com o tabu de que os serviços públicos são mal organizados e é o que procurarei fazer hoje na Câmara.

EXEMPLOS

Para os debates de hoje, o vereador Frederico Trota alinhou uma série de exemplos, com os quais pretende mostrar que a Municipalidade sabe administrar e que o serviço de ônibus, desde que administrado por ela, dará lucros ao govêrno.

O primeiro exemplo será o serviço de bondes da Ilha do Governador, administrado por servidores municipais. Segundo seu depoimento, é bem feito, dá lucros e os moradores da ilha o consideram muito bom.

Depois fará uma comparação dos hospitais e escolas da Prefeitura com os particulares, afirmando que aqueles nada devem a estes, em matéria de organização.

LETRA O

— Garanto que não haverá motorista letra "O" — declarou-nos o sr. Frederico Trota.

"Os motoristas, trocadores e despachantes terão os salários que agora pleiteam, com as passagens reduzidas aos níveis de dezembro de 51" — acentuou.

Concluindo:

— "E' preciso transmitir ao povo confiança na administração municipal".

APROVEITAMENTO

Segundo o projeto apresentado, o prefeito deverá encaminhar uma mensagem à Câmara, consubstanciando a forma de aproveitamento dos empregados das emprêsas admitidos até 28 do corrente. Serão excluídos apenas os que, por graves infringências às regras do tráfego, são considerados perigosos".

Chegou, viu o Brasil e mandaram-no para Lisboa a pulso

Antônio Lopes Piugas, português, casado com brasileira, chegou há pouco de Lisboa, viajando como clandestino, no "Serpa Pinto".

Piugas já viveu no Brasil, onde tem três filhos. Mas, infelizmente, não pôde ficar no Rio. O comandante do barco lusitano não o permitiu. Exigiu que lhe deixassem levar de volta o Piugas e conseguiu.

Madame Piugas, porém, ao ver o marido reembarcar no "Serpa Pinto" ameaçou jogar-se ao mar no que foi impedida. Os que compareceram, ontem, ao cais para assistir à saída do "Serpa Pinto" ficaram desolados, por ver um quase-brasileiro, no navio português, ter que retornar a Portugal, deixando filho e espôsa no Rio, só porque não pagou a passagem.

Neste caso, não apareceu nenhum advogado para requerer uma ordem de busca e apreensão, o que é lamentável.

Piugas voltou e madame ficou chorosa e triste.

Tabelas Únicas

Dentre os processos em pauta, na sessão de hoje do Supremo Tribunal Federal, primeira do ano, consta como matéria de urgência o mandado de segurança impetrado por mensalistas do Ministério da Fazenda que não quiseram prestar concursos para permanecerem no cargo.

O DASP, por outro lado, informa que os trabalhos de revisão das tabelas únicas prosseguem, sendo analisado detidamente, caso por caso. Somente depois de totalmente concluído o exame de cada processo, poderão ser consideradas definitivas as conclusões do Govêrno.

Impôsto de exportação

O Departamento de Rendas Mercantis já iniciou entendimentos com a Alfândega, com a finalidade de aparelhar-se devidamente para o recebimento do impôsto de exportação, a fim de dar cumprimento aos dispositivos da lei 667, que alterou o sistema de arrecadação de Vendas e Consignações.

A cobrança legal terá início no segundo semestre do corrente ano, devendo os pagamentos ser efetuados por guias próprias nos Distritos de Arrecadação.

Doentes da Prefeitura para Curicica

O convênio firmado entre a Prefeitura do Distrito Federal e o Serviço Nacional de Tuberculose, para o internamento de doentes da Prefeitura no Hospital Sanatório de Curicica, será assinado às 15 horas de hoje, no gabinete do ministro da Educação, com a presença do sr. Simões Filho, do secretário de Saúde e Assistência, do diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura e do diretor do Serviço Nacional de Tuberculose.

Segundo o convênio, a Prefeitura poderá internar portadores de tuberculose em Curicica, mediante o pagamento de 100 cruzeiros o leito-dia.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGENCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100 000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDAS
(Debentures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas

TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

Aumento de barba e cabelo

Movimentam-se proprietários de barbearias

AUMENTO nos preços da barba e do cabelo é o que estão pleiteando, junto à COFAP, os proprietários de barbearias.

Querem também uma reclassificação dos estabelecimentos.

MOTIVO

O motivo alegado é o novo salário mínimo.

Afirmam que com os preços atuais da barba e do cabelo, não estão em condições de pagar Cr$ 1.200,00 de salário, mais as comissões.

EMPREGADOS

Enquanto isto, os barbeiros movimentam-se para conseguir salário mínimo assinado em cartéira, independente da comissão.

Sociedade Anônima Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 13 de março de 1952

Aos treze dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois, às quatorze horas e trinta minutos, na sede social da Sociedade Anônima Editôra Tribuna da Imprensa, à rua do Lavradio número noventa e oito, nesta Capital, reuniram-se os acionistas em número legal, conforme se verifica do Livro de Presença. Aberta a sessão, assumiu a presidência da Assembléia o Diretor-Presidente, Carlos Lacerda, que convidou para Secretários os senhores Tindaro Godinho e Fernando Cicero Velloso. Assim constituída a Mesa, o Presidente solicitou ao 1.° Secretário que procedesse a leitura dos documentos que sôbre a mesma se encontravam, o que foi feito na seguinte ordem: Primeiro) Aviso a que se refere o artigo noventa e nove, da Lei de Sociedades por Ações, publicado no Diário Oficial e na Tribuna da Imprensa dos dias 8 e 10 de março do corrente ano. Segundo) Edital de convocação para a presente Assembléia, publicado no Diário Oficial e na Tribuna da Imprensa dos dias 3, 4, 5 de março do corrente ano e 29 de fevereiro, 1, 2, 3 de março do corrente ano, nos seguintes têrmos: "Estão convidados os senhores acionistas da S. A. Editôra Tribuna da Imprensa a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 13 de março, às 14 horas, na sede desta Sociedade à Rua do Lavradio numero noventa e oito, nesta Capital, a fim de deliberarem sôbre o relatório, balanço e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal sôbre êstes documentos; elegerem Diretor-Gerente e Membros do Conselho Fiscal e assuntos de interêsse geral. No caso de não vir haver número legal para a 1.ª convocação, ficam os senhores acionistas convidados para se reunirem em 2.ª convocação, no mesmo dia e local, às 14.30 horas". Logo a seguir, foram submetidos à aprovação da Assembléia o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e o parecer do conselho fiscal, que deixaram de ser lidos por proposta do acionista, dr. Heráclito Fontoura Sobral Pinto, uma vez que já eram do conhecimento dos acionistas presentes pelas publicações no Diário Oficial e na Tribuna da Imprensa dos dias 8 e 10 de março do corrente ano, respectivamente. Por decisão unânime, foram aceitos e aprovados o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e o parecer do conselho fiscal, tendo deixado de votar os diretores e membros do conselho fiscal. Seguindo a ordem do dia, pediu o Presidente à Assembléia que elegesse o novo Diretor-Gerente, tendo em vista que o sr. Walter Ramos Poyares renunciara ao cargo por fôrça dos seus afazeres particulares. Por proposta do sr. Carlos Lacerda, foi eleito por aclamação para exercer o cargo de Diretor-Gerente, até o término do mandato da Diretoria, o sr. Aluizio Alves, brasileiro, casado, advogado, Deputado Federal, residente nesta Capital, à rua Alexandre Ferreira numero cento e cinquenta e dois, que perceberá os mesmos vencimentos do diretor demissionário. Procedeu-se em seguida a eleição dos membros efetivos e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício, e, colhidas as cédulas, verificou-se o seguinte resultado: Srs. Carlos de Lima Cavalcanti, Rinaldo de Lamare e Tindaro Godinho. Suplentes: Deputado José Augusto e srs. Eduardo Borgeth Teixeira e José de Andrade Werneck, com a remuneração anual, cada um, de quinhentos cruzeiros. Novamente com a palavra, o Presidente fêz uma exposição sôbre a orientação política e econômica do jornal, colocando-se à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que desejassem. A respeito dêsse relatório usaram da palavra, sucessivamente, os acionistas, dr. Heráclito Fontoura Sobral Pinto, Dario de Almeida Magalhães e Rinaldo de Lamare. Encerrada a discussão, foi a exposição do Presidente aprovada. Retomando a palavra, o Presidente transmitiu à Assembléia uma proposta de acionistas no sentido de se transferir a eleição dos membros do Conselho Consultivo até a realização de uma assembléia geral extraordinária que deverá deliberar sôbre a extinção ou reorganização dêsse Conselho. Disse, também, o Presidente que essa proposta não representava o seu ponto de vista pessoal. Usou da palavra o acionista dr. Heráclito Fontoura Sobral Pinto e propôs que, até a realização daquela Assembléia, os atuais membros do Conselho Consultivo se mantivessem nos seus cargos. Com a palavra o dr. Dario de Almeida Magalhães, depois de uma série de considerações a respeito das funções do Conselho Consultivo, disse que, pelos motivos que acabava de expor, não desejava ser reconduzido ao Conselho, entendendo que pelos Estatutos sociais o seu mandato terminara. Declarou a seguir o Presidente que, considerando as palavras que acabava de pronunciar o dr. Dario de Almeida Magalhães e da decisão anteriormente tomada por outros conselheiros, ficava o Conselho Consultivo constituído de apenas três membros. Com a palavra o acionista Fernando Cicero Velloso, disse que, determinando os Estatutos sociais que o Conselho Consultivo fôsse constituído de, no mínimo, cinco membros, êle acompanhava a proposta do dr. Heráclito Fontoura Sobral Pinto de recondução dos membros Alceu Amoroso Lima, Luis Camillo de Oliveira Neto e Jose de Vasconcellos Carvalho, propondo, outrossim, que fôssem eleitos os srs. José Augusto e Carlos de Lima Cavalcanti. Posta em votação foi essa proposta unânimemente aprovada. Outra vez com a palavra o Presidente, disse que, como era do conhecimento dos senhores acionistas, estava de viagem marcada para o Panamá, onde iria tomar parte na reunião do Diretório da Associação Interamericana de Imprensa, viajando em seguida para a França e a Suécia a convite dos respectivos Governos e que, assim sendo, sòmente depois do seu regresso é que poderia atender a proposta do dr. Heráclito Fontoura Sobral Pinto no sentido de examinar, juntamente com aquêle acionista e os membros do antigo e do atual Conselho Consultivo o plano de reestruturação daquele órgão consultivo. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida a discussão, foi aprovada e assinada pelo Presidente e Secretários da Assembléia e por acionistas que constituíram a maioria necessária para as deliberações tomadas. Seguiam-se as assinaturas: Jurandy Ferreira, Eugenio D'Alessandro, José Borges Pires Filho, Marcial Mendonça Silva, Odilon de Lacerda Paiva, Antonio Serra Mendes, Tindaro Godinho, João Neri, Rinaldo de Lamare, Luiz Severiano Ribeiro, Wilson Ferreira, Aluizio Alves, Alice Marques dos Santos, José Campos Pereira, João Antonio Valle, Fernando Cicero Velloso, José Augusto Bezerra de Medeiros, Heráclito Fontoura Sobral Pinto, Dario Almeida Magalhães, Paulo Luso Ferreira, Carlos de Lima Cavalcanti, Netto Campelo, Carlos Lacerda, João Duarte Filho, Bento Eusebio Pereira.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original. — Carlos Lacerda, Presidente. Selado com Cr$ 1,00 por fôlha e taxa de Educação e Saúde de Cr$ 1,50 no fecho.

Segadas manda o IPASE respeitar os preços

Fim da luta entre o Departamento de Aplicação de Capital do Instituto e segurados — Deve ser mantida a fé nos contratos firmados pela administração pública — Era direito líquido e certo

O MINISTRO do Trabalho deu provimento a um recurso feito por funcionários públicos mandando o IPASE respeitar preços de apartamentos no "Edifício Júlio de Barros Barreto", à rua Farani.

HISTORIA ANTIGA

Esse despacho do ministro Segadas Viana encerra um caso que se vinha arrastando há mais de um ano.

No govêrno anterior, o IPASE resolveu vender, em regime de inscrição, apartamentos situados naquele edifício, tendo assinado contratos de compra e venda com os interessados.

Ao assumir a direção do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, o sr. Augusto Neiva de Sá Pereira propôs a anulação dos contratos, muito embora estivessem enquadrados na legislação então vigente do Instituto.

O procurador geral do IPASE deu parecer contrário ao sr. Sá Pereira, salientando que os funcionários interessados tinham direito líquido e certo.

A administração preferiu contudo dirigir-se ao Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, que mais uma vez reafirmou a perfeita validade dos contratos. Os apartamentos foram então entregues aos interessados.

NOVO CONTRATO

O diretor de Aplicação do Capital do IPASE, ao entregar os apartamentos, quis que os condôminos, cujo direito já fôra reconhecido, assinassem um aditivo de contrato que colidia com os direitos já conquistados por êstes, inclusive renunciando aos preços anteriormente estipulados pelo Instituto.

Não satisfeitos, os funcionários recorreram para o ministro do Trabalho.

O consultor jurídico do Ministério reconheceu o direito de todos quantos recorreram, alegando que o IPASE já se obrigara a vender-lhes os apartamentos, por preços já ajustados, não podendo pois alterá-los em hipótese alguma.

Salienta ainda o parecer não ser aconselhável a entidades de direito público descumprir contratos válidos e declara que não se deve esquecer "o interêsse primordial do Estado em manter a fé nos contratos firmados pela administração pública".

FIZERAM NOVO CONTRATO

O ministro do Trabalho, de acôrdo com o parecer do Consultor, estabeleceu que só os que recorreram contra o IPASE é que têm direito ao benefício do recurso, uma vez que os outros, que assinaram o aditamento, aceitaram as novas condições de aumento de preço.

Lamenta o parecer do Consultor que o Departamento de Aplicação do Capital tenha mandado processos sem elementos que lhe permitissem saber se vários dos recorrentes tinham ou não se recusado às condições do novo contrato, estabelecendo que os que protestaram estão automàticamente beneficiados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

[illegible] tropeçando nos corpos dos que agonizavam, quase cego de dor, desesperado, Bernardino conseguiu [illegible] para o outro carro,



Humberto, o filho mais velho de Bernardino Santana. E' simples [illegible] como a gente da roça

menos atingido. Ali desmaiou, só recobrando os sentidos no hospital.

Mais tarde, já no hospital Nossa Senhora de Lourdes, Bernardino soube das minúcias do desastre: o trem em que viajava abalroara um carro-tanque da Standard Oil que ficara atravessado na linha férrea por defeito do motor. Dezenas de mortos e centenas de feridos foi o resultado da colisão.

Bernardino, desde os tempos [illegible] hospitalizado, começou a sentir as dificuldades que teria dali por diante para sustentar a família. Tivera queimaduras graves nas mãos, costas, rosto e cabeça. Saiu do hospital em janeiro dêste ano. Estava transfigurado. Dava pena ver aquêle farrapo de homem, de dedos tortos, cego de um ôlho, sem ânimo para lutar e readaptar-se. Bernardino considerava-se morto fisicamente.

O DESESPÊRO

Sem poder trabalhar, Bernardino procurou, então, a Standard pedindo um pouco de assistência social, uma quantia com a qual pudesse sobreviver ao golpe sofrido e educar os filhos. Mandaram-no para a Central dizendo que a responsabilidade era dela. Foi à Central e mandaram-no para a Standard. Ninguém tinha culpa.

VIVENDO DE ESMOLAS

Passou então Bernardino a viver de esmolas. Recorreu às senhoras de Copacabana que tinham sido suas freguesas no tempo em que trabalhava em feira. Disse-nos êle, com lágrimas nos olhos que, se não fôsse as "madamas" de Copacabana seus filhos já teriam morrido de fome.

Fomos visitá-lo, a pedido seu, em sua casa. Em Queimados, quase ninguém sabia onde ficava a rua Flora, porém se perguntássemos onde morava o senhor Bernardino Santana, "aquêle que tinha sido vítima no desastre com o carro da Standard", todos se prontificavam a informar. Ninguém desconhecia sua história.

Encontramo-lo num barraco, que tem o n. 803 da rua Flora, em companhia de dona Jovelina, sua espôsa, e dos três filhos: Humberto, de 7 anos; Cesar, de 4, e Antonio Jorge, de 9 meses apenas.

Contou-nos Bernardino que já não aguenta mais esta situação. E' penoso para êle, que sempre gostou de trabalhar, viver da caridade pública. Pede dinheiro ou o que queiram dar, porque a dor de ver os filhos choramingando pão é mais forte que a vergonha de pedir.

Cezar, de 4 anos, com roupinhas velhas mas bem cuidadas e as mãos sujas de lama

Enquanto sua espôsa lavava uns trapos numa tina, seus filhos mais velhos, Humberto e Cesar, brincavam com outros garotos da vizinhança num lamaçal. Na inocência da idade não compreendiam a dor de seus pais. Faziam bonecos de lama.

Bernardino contou-nos que até a hipótese de sua espôsa trabalhar já aventou. Mas não passou de um projeto. Quem cuidaria das crianças, principalmente do mais novo?

Pediu-nos Bernardino que nos interessássemos por seu caso. Que fizéssemos alguma coisa para que êle possa voltar aos bons tempos em que saía de casa assobiando e voltava com o sustento da família. Bernardino não aguenta mais ouvir o chôro de seus filhos pedindo comida.

Enquanto isto discutem a Central do Brasil e a Standard para saber quem deve pagar a indenização a que Bernardino tem direito.

O barraco de Bernardino Santana

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

tria de alumínio no Brasil, só para exportação.

O assunto estava pràticamente morto já que o conselheiro Costa Santos, que se encontra doente, pedira vista do processo. No entanto, já ao terminar a reunião da comissão o coronel Julio Americo dos Reis, representante da Aeronáutica, fez questão de que fossem esclarecidos os pontos de vista da Comissão com relação à proposta da Reynolds.

REAÇÃO

E foi justamente por demonstrar o cel. Americo dos Reis uma atitude de reserva na aceitação dessa proposta que o sr. Carlos Berenhauser afirmou que não se pode demorar por mais tempo uma resposta à Reynolds, que quer instalar a fábrica de alumínio com capacidade para 100 mil toneladas destinadas à exportação.

— "Estou aflito com esse procedimento, afirmou o sr. Berenhauser. Se esta indústria não se instalar no Brasil não quero guardar na consciência esse remorso".

NÃO HA' PERIGO

— "Não precisam temer qualquer desistência da Reynolds, afirmou o sr. Americo dos Reis. Os Estados Unidos não podem prescindir das nossas reservas minerais. Eles não dispensarão as reservas de bauxita do país. O que não podemos é aceitar sem acurado exame uma proposta que tem vários pontos delicados, como esse da exportação total da produção do alumínio para um país que ainda é essencialmente importador".

TEMPO E TEMPO

Com a palavra o sr. Augusto Frederico Schmidt disse: — "De qualquer forma precisamos aproveitar. Está se procurando formar aí fora um ambiente desfavorável para a aceitação da proposta da Reynolds".

O sr. Schmidt referia-se à uma carta que o sr. Clemente Mariani dirigiu aos jornais afirmando que a instalação dessa fábrica era uma decorrência da entrada em funcionamento da Cia. Hidroelétrica, e que ela consumiria cêrca de 2/3 da produção de eletricidade, prejudicando enormemente os interêsses do nordeste.

— "E' preciso escrever imediatamente à Reynolds respondendo à sua carta de 30 de janeiro, alimentando o seu interêsse e pedindo que espere uma resposta definitiva", disse o sr. Schmidt.

E concluiu poèticamente: — "O tempo no Brasil é diferente do tempo em todos os outros países..."

A Comissão resolveu formular um apêlo ao sr. Costa Santos para que não prenda o processo do alumínio por mais de uma semana, isto é, até terça-feira próxima.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

botagem em todo o Vale do Paraíba, visando principalmente as cidades de Guaratinguetá, Caçapava, Piquete, São José dos Campos, Mogi das Cruzes, Campos do Jordão, Cachoeiro, Cruzeiro e Taubaté.

COMEÇO NA FABRICA DE MUNIÇÕES

A campanha provàvelmente seria desencadeada em todo o país, estando marcado o início dos atos de sabotagem na fábrica de Pólvora de Piquete.

Dos documentos constavam também muitos nomes de pessoas que deveriam ser eliminadas durante o movimento.

Descobriu a polícia e prendeu cêrca de 8 agitadores, alguns dos quais considerados os chefes do movimento. Os seus nomes ainda não foram revelados a fim de que seja possibilitada a captura dos demais.

PROFESSORA "LINHA JUSTA"

Os comunistas estavam infiltrados na indústria, no comércio e o que é mais grave na própria Escola de Aeronáutica de Guaratinguetá.

Um dos chefes que a polícia conseguiu prender foi, segundo apuramos, Raunilio Cipoli, funcionário da Caixa Econômica de Guaratinguetá e conhecido entre os seus companheiros por "Francisco".

A célula de Guaratinguetá era sustentada por subscrições feitas no comércio de Mogi das Cruzes, Jacareí, São José dos Campos, Caçapava e arrecadadas por um comunista conhecido entre os vermelhos por "Carmo".

Em Piquete, o elemento de ligação era a professôra pública, que chegou a arrecadar cêrca de 500 cruzeiros diários para a "imprensa livre".

RAMIFICADO EM VARIOS ESTADOS

Entre os documentos apreendidos figuravam ordens da chefia central do partido aos comitês estaduais e ainda relações de contas do partido, pelas quais se verificou que os comunistas arrecadaram do comércio e indústria do Vale do Paraíba cêrca de 56 mil cruzeiros para manter o jornal "Imprensa Popular".

Constatou-se também que o movimento tinha ramificações em vários Estados. Por esta razão a Polícia Política de São Paulo expediu comunicados às diversas polícias estaduais dando detalhes dos planos apreendidos.

FORAGIDOS

Estão foragidos, com a polícia em seu encalço, os chefes regionais comunistas Bueno dos Santos e Didi de Carvalho, de Taubaté.

PRESO UM DOS CHEFES

S. PAULO, 2 (Asapress) — Revela-se que a Polícia de Ordem Social, em sua ação no Vale do Paraíba, prendeu um dos chefes do movimento comunista que se esboçava naquela região.

Trata-se de Raulino Cipori, funcionário da Caixa Econômica Estadual, conhecido entre os "camaradas" pelo pseudônimo de "Francisco". Estão foragidos outros membros proeminentes do ex-PCB e que atuavam no Vale do Paraíba.

Na célula de Lorena havia uma professora estadual encarregada de fazer a ligação de todos os serviços.

ABRANGIA TODO O PAIS

S. PAULO, 2 (Asapress) — A polícia espera, dentro de 24 horas, poder capturar os cabeças do movimento e ampliar todos os serviços de investigações em todo o Estado e, talvez, mesmo fora dêle.

A Polícia de Ordem Social está agindo com rigorosa atividade e, segundo se sabe, a sublevação preparada abrangia todo o país.

PRISÕES NOS ESTADOS

Como consequência de suas investigações nesta capital, a Divisão de Ordem Política e Social estendeu seu raio de ação a cidades vizinhas do Rio, tendo sido feitas articulações com a polícia fluminense.

A Divisão de Ordem Política e Social já tem elementos que comprovam não se tratar a ação dos vermelhos de meros episódios locais, e sim de uma rêde extremista espalhada em todo o Brasil.

Assim, numerosas prisões de vermelhos foram efetuadas, nos últimos dias, em vários Estados.

EM PETROPOLIS

Ontem, vários comunistas foram presos no distrito de São José do Rio Preto, em Petrópolis. A polícia prendeu os agitadores Altamiro de Campos, Teófilo de Campos e Alzira Silveira, esta advogada.

Os presos foram mandados para Niterói, onde já estão sendo submetidos a interrogatórios.

MAIS PRISÕES

O coronel Rosas, chefe da Divisão de Ordem Política e Social declarou à reportagem que, em consequência das prisões feitas nos últimos dias, a polícia fará novas detenções. Assim sendo, não sabe quando terminarão as diligências policiais a respeito das atividades subversivas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Kurt Weil. A emprêsa está em organização e pede ao Banco do Brasil um empréstimo de Cr$ 25.140.000, equivalente a US$ 1.375 mil, destinado a equipamento completo a ser importado dos Estados Unidos. O ativo inicial da companhia seria de 45.240 mil cruzeiros, sendo 25.740 mil do empréstimo pleiteado e os restantes 19.500 mil cruzeiros de capital subscrito.

DETALHES

O contrôle absoluto da sociedade estaria nas mãos da Price & Cia., de Cincinatti, Estados Unidos, que subscreveria a parcela de 15.500 mil cruzeiros.

Sôbre êsse ponto declarou o sr. Horácio Láfer: "Causa espécie que a proponente registre um capital inferior ao empréstimo pretendido".

O relator do processo, sr. Francisco Vera, assim como o sr. Manuel Costa Santos, que entregou voto escrito, concordaram em que a proposta do sr. Kurt Weil não atende à conveniência dos nossos interêsses.

Ambos reconhecem a enorme importância da industrialização da soja, mas não estão de acôrdo com os têrmos da proposta apresentada. O Brasil está fabricando tôdas as máquinas e aparelhos necessários à indústria projetada, sendo até proibida a importação de similares.

Entre os grandes inconvenientes da proposta avulta o da exigência do sr. E. C. Price que condiciona a subscrição dos 15.500 mil cruzeiros à obtenção do financiamento pelo Banco do Brasil.

E termina o sr. Costa Santos o seu voto com as seguintes palavras: "O precedente que a nosso ver não deve ser criado, é o do fornecimento de divisas pelo Banco do Brasil a empreendedores estrangeiros".

SOLUÇÃO

Encerrando a discussão do processo disse o sr. Horácio Láfer: "O conselheiro Francisco Vera deve redigir a carta que enviaremos à proponente dizendo do interêsse do Brasil pela industrialização da soja. No entanto, fazemos a sugestão de que comprem aqui mesmo o maquinário necessário. Quanto ao financiamento nada podemos decidir. A proposta deve ser dirigida à repartição competente".



Esse edifício contem apartamentos para alugar e vender. Estão, porém, vazios, devido ao elevado preço pedido

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

E CONTINUAM VAGOS

Apesar da grande crise de moradia existente no Distrito Federal, que se vem prolongando desde 1945, os apartamentos dos 10 andares dêsse edifício não encontram locatários.

O motivo principal é o preço absurdo dos aluguéis, quase sempre superior às possibilidades financeiras do candidato.

Nesse edifício, o aluguel dos apartamentos varia de 2.500 a 3.000 cruzeiros mensais.

CONTRASTE

Contrastando com o elevado aluguel, o tamanho dos apartamentos é o menor possível. Possuem apenas um quarto de 5 por 3 metros, um pequeno cômodo onde ficam as instalações sanitárias, também reduzidas, e um corredor de entrada.

Neste corredor há um armário embutido, o qual possui no seu interior uma pia e um jogão em miniatura.

GINASTICA

O porteiro que nos mostrou o apartamento, disse-nos que o inquilino, para residir naquele cubículo, terá que fazer verdadeira ginástica.

Por meio de biombos, colocados em pontos "estratégicos", o quarto poderá ser transformado em "jardim de inverno" no ponto mais próximo à única janela existente — uma "sala de visitas" e um "dormitório".

A cozinha fica dentro do armário. E' a chamada "cozinha americana" ou "kitchnette".

MILHARES DE APARTAMENTOS

Nessas mesmas condições, existem milhares de apartamentos para alugar em Copacabana, que permanecem vagos, agravando assim a crise de moradia.

Na rua Anita Garibaldi, por exemplo, dois edifícios — de números 30 e 6 — permanecem vazios.

O primeiro se compõe de 40 apartamentos, distribuídos por 10 andares, também de apenas um cômodo, cujo aluguel é superior a 2.800 cruzeiros mensais.

O edifício do número 6 possui apartamentos para vender e alugar. Os primeiros — em número de 2 — custam 800 mil cruzeiros, ao passo que o aluguel dos demais é de 5 mil cruzeiros. Estes são em número superior a 10.

MAIS SEIS

São muitos os candidatos desejosos de alugar os seis apartamentos do edifício da rua Emilio Berla 88, em Copacabana — disse-nos um dos empregados que dão o último retoque ao edifício.

— Mas — continuou — quando ficam a par das condições, desanimam e vão embora.

Os apartamentos se compõem de dois quartos, sala e demais dependências, não possuindo, porém, quarto de empregada.

O aluguel é de 4.000 cruzeiros mensais.

Apuração rigorosa do assassinato do preso

O DELEGADO Milton de Carvalho Leão, do 18.º Distrito, foi designado pelo general Ciro de Resende paar presidir o inquérito em tôrno da morte do preso Jerônimo de Oliveira, que, com mais de 40 ferimentos e equimoses, faleceu no Pronto Socorro pouco depois de ser recolhido ao xadrez da Delegacia de Vigilância.

O delegado Milton Leão, que foi escolhido propositadamente pelo chefe de Polícia para dirigir as investigações processuais, é antiga e conceituada autoridade, ex-chefe da Seção de Correições da Corregedoria da Polícia, tendo já exercido diversas comissões de destaque, sempre se conduzindo com isenção de ânimo e máximo rigor na execução de seus encargos.

Ontem mesmo, o delegado Milton Leão recebeu os autos da sindicância instaurada, em que, relatando tudo, o delegado Brandão Filho assinala que, considerando serem os policiais suspeitos do assassinato do preso seus subordinados, denunciava sua suspeição para presidir o inquérito.

E hoje o delegado começará os trabalhos do inquérito, devendo ouvir testemunhas.

Chamado ao gabinete, o delegado Milton de Carvalho Leão ouviu do general Ciro de Rezende instruções no sentido de que utilizasse todos os meios para uma apuração urgente dos fatos e com o rigor que o delegado costuma imprimir aos seus trabalhos.

NOTA OFICIAL

Logo após essa entrevista, o gabinete do chefe de Polícia distribuiu a seguinte nota à imprensa e ao rádio:

"Alguns órgãos de nossa imprensa, em suas edições de hoje, teceram comentários em torno da ocorrência verificada na Delegacia de Vigilância e da qual resultou a morte do indivíduo Jerônimo da Silva Santos, ali recolhido como vadio.

Muito embora, em sua maioria, tenham êsses jornais se cingido a observações em torno dos próprios fatos, houve quem, em artigo assinado, aproveitasse a oportunidade para fazer generalizações, procurando dar ao público a falsa impressão de que a polícia desta capital, em todos os tempos e principalmente sob o atual govêrno da República, tem tido por escopo e finalidade fazer vítimas e, sobretudo, escolhê-las entre indivíduos pobres e humildes.

Não obstante o acatamento sempre dado por esta Chefia à crítica bem intencionada, não pode deixar sem reparo tenha o fato servido à expansão de recalques e complexos contra uma instituição que, malgrado erros, imperfeições e deficiências de ordem vária, vem cumprindo sua missão de mantenedora da ordem e asseguradora dos direitos dos cidadãos.

Para se verificar a improcedência de certos comentários apressados, basta ter-se em vista que tanto que, o lamentável fato chegou ao conhecimento desta Chefia foi determinada a sua apuração através de inquérito policial que apontará à Justiça o responsável ou responsáveis pela morte de Jerônimo da Silva Santos.

Para a presidência dêsse inquérito foi designado o dr. delegado do 18.º D. P., sr. Milton de Carvalho Leão, autoridade policial das mais acatadas neste Departamento, por sua capacidade, independência e correção.

Por outro lado, estão sendo coligidos os elementos necessários à instauração de processo administrativo que terá a mesma característica de rigor inflexível pelo qual tem esta Chefia pautado suas ações e como agirá, de futuro, sem necessidade de ouvir críticas, conselhos ou recriminações que não tenham base na autoridade moral de seus autores. — (a.) General Ciro Riopardense de Rezende, chefe de Polícia".

MASSACRE

Pelo laudo da autopsia elaborado pelo médico legista da polícia Seve Neto, deduz-se que a vítima foi submetida a verdadeiro massacre, por parte das pessoas que o mataram. Socos, ponta-pés, pisadas, cassetete e até palmatória teriam sido utilizados no castigo do preso.

APURARÁ'

O delegado Milton Leão disse-nos que, "como era de seu hábito, apuraria os fatos com rapidez, isenção de ânimo e rigor".

COMO ATUARAM OS 23

(Conclusão da 12.ª pág.)

Brandãozinho e Ruarinho, todavia, estranharam terrivelmente. Não se sentiram à vontade; aparentaram nervosismo, pouca assimilação das instruções recebidas.

ATACANTES:

Julinho: Moço ainda, excessivamente bisonho. Tem pouca velocidade. E' valente, mas, algumas vezes, lerdo. Na hora do arremêsso procura ajeitar muito a bola, e sempre para o pé direito. Seu "dribling" é irregular — e fácil de ser percebido. Foi o mais usado dos extremas, e o mais desastroso. E apesar de ser um dos infalíveis no time, um titular por antecipação, depois de vê-lo e observá-lo com maior atenção, menor entusiasmo e otimismo, não podemos deixar de sentir saudades de um extrema direita de fato. Preciosidade que há muito tempo vem faltando ao futebol brasileiro. Saudade que até agora sentimos de Tesourinha.

Friaça não foi tão bem servido como Julinho. Mas andou sempre atrapalhando-se facilmente, complicando-se — e ininteligível. Em certas ocasiões foi salvo pela experiência.

Didi e Rubens, uma surprêsa e um susto. A surprêsa foi a de Didi (para muita gente) estar no time "A", longe ainda do seu melhor jôgo, mas produtivo, enquadrado e compenetrado das suas funções. Rubens, o susto: vê-lo tão reduzido, tão pouco aproveitável, quase inútil, sem ser metade do Rubens do Flamengo. Fenômeno que êle próprio explicou depois do treino, com a sua inteira e total desambientação com a "novidade do sistema".

Ademir e Baltazar foram bons comandantes. O "cabecinha de ouro" querendo mais o "scratch", empenhando-se sèriamente, confirmando o cartaz de suas cabeçadas, magnífico nas bolas altas, deslocando-se com muita facilidade, visando muito o "goal", mas ainda com o sério defeito de jogar de costas para o arco, vício que facilita em muito a tarefa de seu marcador. Ademir mais senhor da sua privilegiada situação de imprescindível. Com um excelente rendimento nos primeiros quarenta minutos.

Pinga e Ipojucan: a superioridade do paulista foi flagrante. Ipojucan continuou aquele mesmo enigma, desperdiçando futebol. E Pinga perigosíssimo dentro da área, um ponta de lança ideal.

Rodrigues e Nizeo: duelo empatado. Rodrigues, mais corpo mais coragem, consequentemente. Nizeo, mais inteligência, menos municiado, pouco aproveitado [illegible]

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

missão só poderia ser dada pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, que manteve a ordem de multa de Cr$ 200,00.

Ficou estabelecido, entretanto, que os motoristas tomassem nota do número do guarda que desse a ordem e o local de embarque, para que as emprêsas possam defender-se na cobrança da multa.

APREENSÕES

A ordem de apreensão deverá ser cumprida com maior rigor durante o dia de hoje. O major Ramiro Gonçalves pediu à Light que colocasse mais bondes em tráfego, para evitar que a situação se agrave ainda mais.

Ontem foram apreendidos 13 lotações, ao todo. Pertencem às seguintes emprêsas: Viação Batista, Transporte Natal Ltda., Transporte Alvaro, Viação Olímpica, São Bernardo Ltda., Serra Ltda., Andorinha, Inca, Excelsior, Hiram, Jurema, e mais os carros chapas 3-33-33 e [illegible], de particulares.

NOVA YORK, 2 (U.P.)

Dali julga-se Da Vinci

O pintor espanhol Salvador Dali declarou que é possível que êle seja o Leonardo da Vinci dos tempos modernos.

Dali presidiu à inauguração da exposição na escola de "Cooper Union", por motivo da passagem do quingentésimo aniversário do nascimento de Leonardo da Vinci.

NOVA YORK, 2 (U.P.)

Ferenc Molnar morreu

Ferenc Molnar, autor teatral húngaro, cujas obras são conhecidas no mundo inteiro, faleceu ontem, num hospital desta cidade, após longa enfermidade.

Molnar contava 74 anos de idade e uma de suas obras teatrais mais conhecidas foi "Liliom" levada à cena nesta cidade com extraordinário êxito em 1948 com o nome de "Carousel".

Navios atracados

No "Pier", Pamir e Grendscyck; Armazens: 1, Vera Cruz; 2, Andes; 3, Del Sud; 4, Lóide Bolívia; 5, Colombia; 6, Santa Isabel; 7, Lóide America; 8 e 9, Bio-Grio; Frigorífico, Argentinien-Reefer; 9 e 10, Mormackite; 10, Vickingland; 11, Potaro, 12, Poconé; 13, Lóide Guatemala; 14, Itatinga e Brasileiro; 15, Chuí; 16, Santa Lucia e Santa Barbara; 18, Guaraní; 18, Santa Maria e Atlântico.

Páscoa dos Militares

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, recomenda aos comandantes de região, diretores e chefes de repartições do Ministério da Guerra, que proporcionem aos seus subordinados as facilidades para a celebração da Páscoa dos Militares.

A União Católica dos Militares fará realizar em todos os quartéis e guarnições a tradicional páscoa, na primeira quinzena do próximo mês de maio.

Clandestino no "Maria Cristina"

O navio "Maria Cristina" trouxe para o Rio um clandestino, escondido nos porões.

E' Vicente Orton Iuchev, de 22 anos, nascido na Jamaica, que queria conhecer o mundo, como disse à Polícia Marítima.

Mas acabou conhecendo apenas um xadrez naquela Polícia e vai ser recambiado oportunamente ao ponto de origem.

---

55 pessoas com hidrobofia

EM ônibus especial, chegaram do município de Patos 55 pessoas atacadas de hidrofobia, alojando-se na Casa dos Pobres do padre José Coutinho, no Instituto São José.

Informa-se que a doença foi transmitida por leite de vaca contaminada pela raiva. O animal pertencia a José Jerônimo, que o vendeu por 5 mil cruzeiros e fugiu para Recife. Todos os socorros médicos foram mobilizados para salvar as vítimas.

OPINAM OS CIENTISTAS

Cientistas paraibanos declararam que talvez não se trate de hidrofobia, mas de uma neurovirose com sintomas parecidos, acrescentando não se conhecer a transmissão da raiva pelo leite, embora o bovino possa ser contaminado pelo vírus da hidrofobia, através de um morcêgo hematófago que antes tenha sugado o sangue de um cão ou outro animal atacado pela raiva.

SERIA UM CASO UNICO

O bovino poderia ter sido infectado pela mordida de um cão ou gato, fato tão discutível como a transmissão do vírus pelo leite. Não se conhece literatura sôbre o assunto.

Caso se positivasse a notícia vinda de Patos, a ciência estaria diante de um caso merecedor do mais acurado estudo.

ABSURDO

— Trata-se de um aburdo — declarou-nos o sr. Jorge Bandeira de Melo, secretário de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal. Não é possível que isso aconteça. A raiva só se transmite pela saliva e não pela ingestão de qualquer líquido por via bucal.

Cr$ 27 milhões para os flagelados da Bahia

Para socorrer as regiões flageladas do Nordeste, Centro e Sudoeste da Bahia o ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a entregar a importância de Cr$ 27 milhões aos seguintes departamentos: Nacional de Rodagem — Cr$ 20 milhões; Obras Contra as Secas — Cr$ 5 milhões e Estradas de Ferro — Cr$ 2 milhões.

Autorizada a aquisição de barcos pesqueiros

O presidente da República despachou favoravelmente o processo em que a Caixa de Crédito da Pesca pede autorização para que seu procurador, sr. Italgildo Pereira, se ausente do país para adquirir na Dinamarca os barcos de pesca "Apollo" e "Merku".

A autorização abrange o financiamento da Caixa e a lavratura das escrituras de hipoteca naval.

Inquérito no Instituto de Resseguros

Serão apuradas atividades comunistas

O sr. Paulo Câmara, presidente do Instituto Brasileiro de Resseguros, informou à TRIBUNA DA IMPRENSA ter nomeado uma comissão de inquérito para apurar atividades extremistas no Instituto, salientando serem verídicos os fatos apontados por êste jornal, dias atrás.

Disse o presidente do IRB que estavam circulando lá dentro publicações ofensivas, que visavam desmoralizar o Conselho Técnico do Instituto, que ali representa os interêsses dos acionistas.

Salientou mais que, no dia 18 de março, circularam ali volantes de caráter nitidamente extremista, que justificam a instauração de um inquérito.

Ouvido sôbre sua qualidade de associado do jornal "Pirilampo", salientou que, ao assumir a presidência do Instituto, fôra convidado para ser um dos seus assinantes, o que fizera de bom grado, mas que na comissão de inquérito instalada vai ser ouvido o funcionário que o dirige, uma vez que o aludido jornal está comprometido nos fatos a serem apurados.

Estas declarações do presidente do IRB foram suscitadas pela seguinte carta que recebemos:

"Tendo em vista a nota publicada pelo seu jornal, em 28 de março corrente, sob o título "Comunistas no Instituto de Resseguros", sinto-me obrigado a pedir-lhe publicação para a presente.

A priori, devo dizer que, de fonte mui segura, sei que a nota em aprêço não foi fornecida pela Administração do I.R.B., embora o estilo em que está vazada leve o leitor a julgar isso.

A seguir, passo ao exame do texto: — essa história de inculcar de comunista todo movimento reivindicativo já é coisa do passado e não intimida ninguém. No I.R.B. lavra grande descontentamento, devido a um aumento irrisório de salários, dado mui recentemente. Além dêsse aumento decepcionante, estão sendo cortadas vantagens, restringidos direitos e regalias. Daí o movimento que se processa, sem qualquer côr partidária ou filiação política, apenas procurando reagir, ordeira e legalmente, na defesa dos interêsses dos funcionários.

Quanto aos boletins que a TRIBUNA DA IMPRENSA afirma terem circulado no I.R.B., no dia 8, ninguém os viu. Devem ter saído da imaginação de quem forneceu, anônimamente, a nota a êsse vespertino.

Finalmente, de acôrdo ainda com a nota em questão, "está em circulação um periódico, "O Pirilampo", que mantém a mesma linha de provocação".

Permita-me dizer-lhe que a única verdade de tôda a nota é a referência à circulação de "O Pirilampo", que, no entanto, não mantém linha de provocação. Circula êle há mais de seis anos no I.R.B., e conta entre seus associados o próprio presidente do Instituto, dr. Paulo Leopoldo Pereira da Câmara.

Defende "O Pirilampo" os interêsses do funcionalismo, critica a Administração, aplaude-a, quando é o caso. Seu lema é: "Dos Irbiários, pelos Irbiários, para os Irbiários". Pelo exposto, vê V. S. que, até agora, o atual presidente do I.R.B. tem respeitado a liberdade de expressão e de crítica, pois é sócio de um periódico que, embora não "mantenha linha de provocação", muitas vêzes lhe critica atos administrativos.

Saiba mais que o atual Diretor de "O Pirilampo" foi eleito por três períodos sucessivos de um ano cada, sendo de relevar que, para a reeleição, é necessário, de acôrdo com os estatutos, um mínimo de 60% dos votos. E saiba também que, dos setecentos e tantos irbiários, mais de quatrocentos são assinantes de "O Pirilampo".

Sinto-me, pois, à vontade para dizer a V. S. que o seu jornal tomou uma atitude verdadeiramente inqualificável, ao dar guarida à nota tão inverídica citada, ficando assim responsável pela calúnia assacada aos servidores do Instituto de Resseguros do Brasil.

Esperando que, a bem da verdade e do esclarecimento dos seus leitores que não conhecem a real situação no Instituto de Resseguros (pois os que a conhecem devem ter rido a bandeiras despregadas), V. S. torne públicos êstes dizeres, subscrevo-me — Diôta Medeiros, diretor de "O Pirilampo"."

Novo Diretor Geral de Motomecanização

O novo diretor geral de Motomecanização do Exército, general Honorato Pradel, tomou posse do cargo, ontem às 16 horas, em cerimônia realizada com a presença do ministro da Guerra, altas autoridades militares e civis.

Transmitiu o cargo o general Dimas Siqueira de Menezes, que o vinha exercendo há mais de 2 anos [illegible]

Cabello comprou carne e não sabe onde botar

— "COMPREI no Uruguai 20 mil toneladas de carne e não posso trazê-las para o Rio porque não tenho onde estocá-las, declarou ontem na Comissão de Desenvolvimento Industrial o sr. Benjamin Cabello.

E anunciou — "Regresso de S. Paulo entusiasmado com a boa vontade que encontrei por parte dos membros do Sindicato das Indústrias de Frio, no sentido de dotar o Distrito Federal de armazens de estocagem para carne congelada".

SOCIEDADE

— "Estão os membros daquele Sindicato dispostos a organizar uma sociedade anônima cujo capital estará amparado pelo sr. Quartin Barbosa. Os armazens poderão ser construídos em quatro meses e terão capacidade para 15 mil toneladas.

Para que se concretize a idéia basta que atendamos a dois quesitos: obtenção de um terreno proximo ao Cáis do Pôrto e licenciamento da importação para máquinas de frio".

GARANTIA

E concluiu o sr. Cabello: — "O terreno já encontrei. Trata-se de um em ótimas condições na rua Equador. Basta agora que o nosso companheiro Simões Lopes autorize a concessão de licença para importação das máquinas. Temos a facilidade de contar com o sr. Quartin Barbosa, elemento ligado aos capitais americanos e que prometeu conseguir um prazo de 5 anos para liquidação em dólares das compras dessas máquinas.

Sem que essas medidas sejam concretizadas posso assegurar que não teremos carne no Rio dentro das necessidades da população".

CIMENTO

O sr. Horacio Lafer designou um grupo de trabalho constituído pelos srs. conselheiros Ari Torres, Simões Lopes, Edmundo Macedo Soares, tendo como presidente o sr. Benjamin Cabello, para estudar a situação da distribuição de cimento no Brasil. Esse grupo foi designado atendendo a uma proposta do sr. Cabello que disse ser a "atual distribuição de cimento, odiosa".

Acrescentou o presidente da COFAP: — "Em S. Paulo convenci-me de que é preciso adotar um plano liberal e democrático de distribuição de cimento".

DESENCONTRO

— "As notícias que recebo sôbre a questão do cimento são contraditórias. De um lado afirmam que a produção nacional atenderá a todo o país; de outro a opinião é exatamente contrária".

Disse, o sr. Simões Lopes que na distribuição de cimento residem graves erros, entre os quais a retenção de grandes partidas importadas nos armazens do cáis para forçar a alta.

O sr. Cabello garantiu que em Santos estão retidas 500 mil sacas.

PROPOSTA DE SIMOES

O sr. Simões Lopes apresentou proposta revolucionária: — "Atualmente o govêrno guarda para si tôda a parte que necessita da produção nacional. Acho que se deve fazer ao contrário para evitar a especulação. O govêrno importaria o que precisasse e entregaria tôda a produção nacional aos particulares".

Discordou o sr. Macedo Soares: — "Não serve. Isso encareceria e, consequentemente diminuiria muito as construções e as obras públicas já que o cimento importado é bem mais caro que o nacional, principalmente em razão dos elevados fretes que já atingem o mesmo valor da mercadoria".

Ficou decidido que a sub-comissão designada pelo sr. Lafer vai estudar o assunto para chegar a uma conclusão definitiva.

Veriatable e Mau os maiores favoritos da reunião de hoje

OBÉLIA, THEOFILO, TOE' E DAMA, OS MAIS PROVÁVEIS NAS OUTRAS CARREIRAS — NOSSAS APRECIAÇÕES SÔBRE AS CARREIRAS NOTURNAS — PROGNÓSTICOS — MONTARIAS OFICIAIS — COTAÇÕES

Dando prosseguimento à sua programação noturna, o Jockey Club Brasileiro fará realizar hoje, com início marcado para as 21 horas, no Hipódromo da Gávea, mais uma noite turfística, com a disputa de 6 carreiras.

Na prova mais interessante, destacam-se Veritable, Tirolês, Shahpur e Rio, todos em condições de oferecer ao público presente uma disputa interessante, pois se encontram em perfeito estado de treinamento.

A parelha número um, dadas as suas últimas atuações, foi eleita favorita da cátedra, não sendo impossível a formação de dobradinha 11.

Shahpur, correndo muito, e Rio, com excelentes privados, não estão longe de oferecer uma surprêsa.

Nas demais carreiras, Obélia, Theophilo, Toé, Dama e Mau são os preferidos nas cotações.

A seguir, apresentamos rápida apreciação sôbre cada carreira:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 21 horas

		Ks	Cot
1—1	Obélia, A. Britto	56	35
2—2	Ovilia, U. Cunha	56	40
3—3	Macaúba, M. Henrique	56	35
4—4	Elaegi, J. Tinoco	56	40
5	Comtesse, P. Tavares	56	30

Obélia, apesar da montaria, recebe o nosso voto, com Macaúba ou Ovilia na dupla.

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 21,30 horas

		Ks	Cot
1—1	Paris, R. Latorre	56	40
2—2	G. Friend, A. Dorneles	56	35
3—3	Theophilo, U. Cunha	56	30
4	Muchacho, M. Henrique	56	50
4—5	Ojerisa, R. Martins	54	40
6	Parolera, W. Andrade	54	50

Paris, Theophilo, Good Friend e Ojerisa formam um campo equilibrado, podendo cada um impôr-se aos demais. Preferimos Theophilo para a ponta, com Paris na escolta.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 22 horas

		Ks	Cot
1—1	Caoré, R. Martins	58	30
2	Napoleão, N/C	58	—
2—3	Harem, J. Graça	58	35
4	Toé, L. Rigoni	58	30
3—5	Lumen, L. Mezaros	58	40
6	Haramun, L. Leighton	58	50
7	Braz. Star, D. P. Silva	56	35
4—8	Populino, B. Ribeiro	58	30
"	D. Negro, N/C	54	—
"	Abeillon, E. Silva	58	30

Toé, de Rigoni, vai correr muito, atravessando ótima fase. Populino e Caoré são os mais indicados para o segundo pôsto.

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 22,30 horas

		Ks	Cot
1—1	Jaguaré, N/C	54	—
2	Miragem, J. Tinoco	50	40
2—3	G. Chaco, J. Marins	52	50
4	Pindorama, M. Henrique	52	50
3—5	Voltaqui, R. Martins	50	40
6	Gold Naid, N/C	50	—
4—7	Mandu, L. Mezaros	52	35
8	Feniana, J. Graça	54	40
9	Dama, L. Rigoni	54	40

Carreira cheia de matungos, podendo qualquer um ganhar. Por simples palpite, apontamos Dama, com Mandu na 44.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 23 horas

		Ks	Cot
1—1	Veritable, J. Portilho	52	25
"	Tirolês, L. Rigoni	56	25
2—2	Shahpur, R. Martins	54	30
3	Bisonte, N/C	50	—
3—4	Bake, N/C	50	—
5	El Tigre, U. Cunha	54	50
4—6	Rio, J. Tinoco	52	40
7	Lynora, N/C	58	—
7	Lyonora, N/C	58	—

Veritable e Tirolês formam uma dupla de respeito. Gostamos muito da repetição. Os outros só como azar.

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 23,30 horas

		Ks	Cot
1—1	Miliú, R. Latorre	52	30
2	Alvino, J. Tinoco	54	40
2—3	Mau, S. Barbosa	50	35
4	Muzuzo, J. Marins	50	30
3—5	Jurujuba, R. Martins	52	40
6	Alvitre, M. Henrique	52	40
4—7	Ocol, L. Mezaros	54	40
8	Fogo Bravo, A. Ribas	54	50
9	Crasso, N/C	50	—

Mau vem de boa corrida. E' o candidato número um agora. Jurujuba, Miliú e Alvitre são também adversários de dilatadas possibilidades.

Cotações para sábado

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14 horas — (Compulsório).

		Ks	Cts
1—1	Souverain	55	25
2—2	Fogo Bravo	54	40
3	Xiriacal	54	50
3—4	Mon Rêve	54	40
5	Maravedi	55	50
4—6	Napoleão	54	40
7	D. Negro	54	50

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14.25 horas.

		Ks	Cts
1—1	Macabu	56	35
2—2	Sema a Pua	52	40
3—3	Croydon	56	30
4—4	Zanzibar	52	40
"	Galeur	56	40

3º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14.50 horas — (Pista de grama).

		Ks	Cts
1—1	El Negrito	55	30
2—2	Chor	55	27
3	Zero	55	50
3—4	Hastim	55	40
5	Felino	55	50
4—6	Criterium	55	35
"	Uiros	55	35

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15.20 horas.

		Ks	Cts
1—1	Jandula	54	30
"	Dawn	54	30
2—2	Miss White	54	40
3	Tucumana	54	50
3—4	Lalinda	54	35
5	Valentine ex-Euclase	54	50
4—6	Avalanche	54	40
7	Flezela	54	35
8	Alvajada	54	50

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15.50 horas.

		Ks	Cts
1—1	Halenia	55	30
2—2	Espadana	55	50
3	Lilac	55	40
3—4	Ancora	55	35
5	Pandorra	55	40
4—6	Acropole	55	22
"	Kasbah	55	22

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16.20 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Lapadarte	52	30
"	Waldorf	52	30
2	Crasso	54	40
2—3	Arapuan	50	25
4	Muzuzo	54	40
5	Faceiro	54	50
6	Amir	50	60
3—7	Mau	50	40
8	Alvino	52	50
9	Atrevidaço	56	40
10	Maracajá	58	60
4—11	Montenegro	54	40
12	Erin	50	50
13	Cracóvia	56	40
"	Contrabanda	56	40

7º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16.50 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Bom Destino	60	35
"	Madrigal	54	25
"	Cabo Frio	48	25
2	Cojuba	52	50
2—3	B. Novarro	57	40
4	Mondel	52	50
5	Manguarito	54	40
"	El Campead.	49	40
2—6	Cumberland	52	50
7	Guaruman	53	40
8	El Garboso	49	50
"	Eônio	53	50
4—9	Ocre	55	40
"	Osculo	56	40
10	Matador	57	30
"	Jeca	51	30

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17.20 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Lôto	58	25
"	Rochester	56	25
2	Lujan	50	50
2—3	Tangedor	52	40
4	Mitane	54	50
5	Rio Formoso	58	40
3—6	Nardo	54	70
7	Creoulo	54	50
8	Toropi	54	60
9	Novigo	50	70
4—10	Emoera	50	40
11	Fausto	52	50
12	Barran	50	40
"	Peleim	50	40

Cotações para domingo

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14 horas.

		Ks	Cts
1—1	Halloween	55	35
2	Indayá	55	40
2—3	Escallonia	55	30
4	Luxuosa	55	60
3—5	Clarinha	55	40
6	Prédica	55	50
4—7	Elegia	55	40
8	Ardena	55	30
"	S. Madre	55	30

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14.25 horas.

		Ks	Cts
1—1	Curió	54	30
2	Beberibe	54	50
2—3	Floral	54	35
4	Funiculi	54	40
3—5	My Sun	54	35
6	Buril	54	50
4—7	Marco	54	40
8	Hope	54	35
"	Seixo	54	35

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14.50 horas.

		Ks	Cts
1—1	Bogó	55	30
2—2	Crosby	51	40
3—3	Flor do Sol	53	35
4	Fair Prince	55	50
4—5	El Garboso	51	25
"	Eônio	55	25

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15.20 horas.

		Ks	Cts
1—1	Lord Polar	50	30
"	Polin	54	30
2—2	Intrépido	58	25
3	Bozambo	56	40
3—4	Ruivo	52	35
5	Anacreon	50	60
4—6	Lucifer	50	40
"	Mordaça	48	40

5º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 15.50 horas — Henrique Lambert — (Handicap Especial).

		Ks	Cts
1—1	Lord Antibes	58	30
"	La Fontaine	55	30
2—2	Punitaqui	55	35
3	Rieck	50	40
3—4	Pardaillan	53	50
5	Cheuille	55	40
6	Don Carelli	50	50
4—7	Gatillo	56	40
"	Fairplay	58	40
"	Relang	56	40

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16.20 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Araruama	55	35
2	Encantada	55	50
3	Jonclis	55	40
2—4	Gildinha	55	50
5	Distinguée	55	60
6	Ibari	55	40
3—7	Nora	55	30
8	Aningas	55	50
9	Iluminada	55	40
4—10	Ex	55	60
11	Feltas	55	40
"	Pancada	55	50

7º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 200.000,00 — Às 16.50 horas — G. P. Outono (Primeira prova da tríplice coroa) (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Platina	53	30
"	Porto	55	30
2	Edimburgo	55	35
2—3	Homero	55	20
4	Vigorosa	53	40
5	Demônico	55	50
3—6	Papo de Anjo	55	27
7	Lupan	55	35
"	Duc d'Anjou	55	35
4—8	Panchito	55	25
"	Sun Valley	55	25
"	El Greco	55	25

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17.20 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	S. Bernhardt	55	30
2	Reuno	50	75
2—3	Lovelace	52	27
4	D. Euvaldo	50	70
3—5	Ialete	54	50
6	Lobélia	48	60
4—7	Boticelli	52	40
8	Egregious	50	35
"	Catão	50	35

estatisticas
Disputando a Liderança

E. CASTILLO ABSOLUTO ENTRE OS JÓQUEIS — BRILHOU JORGE MORGADO — EM DESTAQUE O STUD ROCHA FARIA — MELHOROU A POSIÇÃO DO HARAS GUANABARA — R. MARTINS E M. HENRIQUE, DIVIDEM A LIDERANÇA — PRÊMIOS DISTRIBUIDOS — MOVIMENTO DE APOSTAS E COMISSÃO DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Continua a brilhar intensamente a estrêla de Emygdio Castillo. O jóquei chileno, continua folgando progressivamente na ponta das estatísticas entre seus companheiros. No decorrer das últimas reuniões, foi, ainda uma vez mais, o "ginete" mais vitorioso, levantando ainda a principal prova do programa, "Grande Prêmio Major Suckow", com La Vestal.

Também entre os treinadores, o líder Jorge Morgado teve destacadíssima atuação, conquistando por intermédio de Punitaqui e La Vestal as principais provas da domingueira e da sabatina. Continua, portanto, a dupla João Vieira-Jorge Morgado, dando a nota de destaque entre os compositores da Gávea.

Com a fundação do Stud Rocha Faria nesta temporada, encontraram os proprietários um grande adversário pela disputa da liderança nas estatísticas. Mais uma vez foi o Stud rubro-negro o mais destacado da semana, conquistando duas vitórias de categoria, nas provas básicas da semana.

Entre os criadores, enquanto o Haras Mondesir manteve galhardamente a ponta, o Haras Guanabara melhorou sensivelmente sua posição na tabela de colocações, tudo fazendo crer que de agora em diante teremos uma luta ferrenha pela posse do título máximo de 52.

Entre os novos, foi Daniel P. Silva o único a vitoriar-se; conquistou na sabatina magnífico triunfo com Pesadelo, derrotando em belo final Incendiario.

JÓQUEIS

Nomes	Vts.	Cr$
E. Castillo	33	1.665.000,00
O. Ullôa	21	960.000,00
L. Diaz	15	805.000,00
U. Cunha	14	530.000,00
L. Rigoni	13	590.000,00
D. Ferreira	13	490.000,00
J. Portilho	10	350.000,00
R. Latorre	7	270.000,00
D. Moreira	7	270.000,00
L. Mezaros	6	240.000,00
F. Irigoyen	5	220.000,00
A. Ribas	5	170.000,00
J. Tinoco	5	155.000,00
F. Marchant	4	300.000,00

Emigdio Castillo

TREINADORES

Nomes	Vts.	Cr$
J. Morgado	19	1.075.000,00
M. Almeida	17	675.000,00
C. Pereira	13	545.000,00
O. Feijó	12	640.000,00
A. Feijó	10	345.000,00
J. Zuniga	8	340.000,00
F.P. Schneider	8	320.000,00
M. Salles	7	285.000,00
E. Freitas	7	280.000,00
E. Morgado	7	275.000,00
A. Morales	7	235.000,00
C. Gomez	7	260.000,00
A. Corrêa	6	180.000,00
J.W. Vianna	5	160.000,00

Jorge Morgado

C. G. da Rocha Faria

PROPRIETÁRIOS

Nomes	Vts	Cr$
Stud R. Faria	19	1.075.000,00
Zélia P. Castro	11	655.000,00
E. Lodi	10	425.000,00
Stud Seabra	8	340.000,00
Stud P. Machado	7	285.000,00
A.H. Lundgren	7	275.000,00
J. Jabour	7	250.000,00
Stud Verde Preto	6	460.000,00
Stud 20 Janeiro	5	200.000,00
J. S. Guimarães	5	200.000,00
Stud Itatupan	5	175.000,00
Stud América	5	155.000,00
S. M. Boettcher	5	150.000,00
Victor Guilhem.	4	160.000,00

Roberto Seabra

CRIADORES

Nomes	Vts.	Cr$
H. Mondesir	28	1.24[illegible],00
H. Exp. S. José	23	91[illegible],00
H. Guanabara	18	70[illegible],00
H. Sta. Anita	13	565.[illegible],00
H. Maranguape	11	440.000,00
R. Exército	11	340.000,00
H. B. Esperança	10	365.000,00
H. V. Alegre	9	335.000,00
H. C. Jaçatuba	5	280.000,00
H. Riachuelo	4	16[illegible],00
F. S. J. Graça	4	140.000,00
H. Ingá	3	115.[illegible]00,00
H. Paraná	2	85.[illegible]0,00
Luiz Leão	2	80.[illegible],00

APRENDIZES

Nomes	Vts.	Cr$
R. Martins	10	347.000,00
M. Henrique	10	335.000,00
C. Calleri	6	190.000,00
A. Portilho	4	150.000,00
J. Graça	3	100.000,00
D. P. Silva	3	95.000,00
P. Tavares	1	40.000,00
B. Ribeiro	1	30.000,00
A. Dorneles	1	30.000,00
W. Meireles	1	25.000,00

Manoel Henrique

PRÊMIOS DISTRIBUIDOS

Nos 246 páreos já realizados pelo Jockey Club Brasileiro, foram distribuídos em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares, a soma de Cr$ .... 13.336.250,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados até as corridas de 30 de março, Cr$ ... 279.691.656,00, arrecadando, portanto, o Jockey Club Brasileiro, a importância de Cr$ .... 55.938.331,00, correspondentes aos 20% de sua comissão.

NOSSAS INDICAÇÕES

PONTAS	DUPLAS	PLACÊS
Obélia	12 — Ovilia	Macaúba
Theóphilo	13 — Paris	Good Friend
Toé	24 — Populino	Populino
Dama	44 — Mandu	Voltaqui
Veritable	11 — Tirolês	Rio
Mau	23 — Alvitre	Jurujuba

OS ESTREANTES DA SEMANA

São os seguintes os animais que correrão pela primeira vez na Gávea, estando inscritos nas reuniões de sábado e domingo:

SEIXO — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Secreto em Chinchivi, criação do sr. Oswaldo Aranha e propriedade do sr. Jorge Jabour. Treinador: Mário de Almeida.

FUNICULI — Masculino, alazão, 2 anos, Paraná, Winter Garden em Wallaler, criação do Haras Paraná e propriedade do Stud 20 de Março. Treinador: Salvador Antonuccio.

MISS WHITE — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Requeté e Columbia II, criação do sr. Theotonio de Lara Campos e propriedade do Stud Suely. Treinador: Mário de Almeida.

JANDUIA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Water Street e Zurra, criação do sr. Erasmo Assumpção e propriedade do Stud Verde e Preto. Treinador: Salvador Antonuccio.

DAWN — Feminino, castanho, 2 anos, Distrito Federal, Corregidor e Fidalguia, criação do Espólio Francis Walter Hime e propriedade do Stud 20 de Março. Treinador: Salvador Antonuccio.

IBARI — Feminino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, Vanidoso e Jaléa, criação e propriedade do sr. Olavo Saldanha. Treinador: Milton Aguiar.

FELINO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Esopo em Tora, criação e propriedade do sr. Ermelindo Tinoco Fernandes. Treinador: Alcebíades D. Monteiro.

ILLUMINADA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Water Street e Ilusion, criação do sr. Erasmo Assumpção e propriedade do Stud Verde e Preto. Treinador: Salvador Antonuccio.

FLORAL — Masculino, alazão, 2 anos, Paraná, Guaycurú e Ursula II, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do sr. Rodolpho Tenius. Treinador: Fernando Pereira Schneider.

BEBERIBE — Masculino castanho, 2 anos, Rio de Janeiro, Teruel e Dorly, criação da Remonta do Exército e propriedade do Stud Forriel. Treinador: Leopoldo Benitez.

FLEZELA — Feminino, alazão, 2 anos, Minas Gerais, Duplicate e Kafina, criação da sra. Conceição M. Fleury e propriedade do Stud Jurema. Treinador: Edio F. Coutinho.

TANGEDOR — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, New Year e Tanny, criação do sr. Francisco Carrucio e propriedade dos sucessores de Francisco Carrucio. Treinador: Carlos Gusparini.

EDIMBURGO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Sollum e Madame Curie, criação do sr. Dante Marenlomi e propriedade do Stud Rio Preto. Treinador: Rubens Carrapito.

MY SUN — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Wood Note e Jolie Laide, criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Treinador: Claudemiro Pereira.

MARCO — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Eboo e Aurea Maud, criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. João Sosges Guimarães. Treinador: Mariano Seiba.

Diário do Pan-Americano

SUSPENSO UM PERUANO

SANTIAGO, 2 — (AFP) — O Tribunal de Penas do Campeonato Sul-Americano de Futebol decidiu suspender por um jôgo o zagueiro peruano Joe Calderone fazer severa admoestação a Roberto Drago e Valeriano Lopez, do Perú, Arturo de Farias, do Chile, e Luna, do México.

* * *

APENAS "ONDA"

SANTIAGO, 2— (AFP) — São inexatos os rumores que circularam em Lima sôbre a presumida greve de fome declarada pelos jogadores peruanos. Houve exatamente o contrário. Os jogadores queriam comer mais e, por isso, negaram-se a aceitar a reduzida ração dada no hotel em que se acham. Autorizados, foram para um restaurante do centro a fim de se alimentarem melhor. O adido militar peruano decidiu convidar diariamente os jogadores para comerem em sua residência pratos peruanos.

NOTAS TURFISTAS

Nas corridas desta semana, na Gávea, teremos o reaparecimento de duas antigas jaquetas.

A do Stud Forriel, que estréia o potro Beberibe e a do sr. Ermelindo Tinoco Fernandes, com o debut de Felino.

* * *

Ainda sôbre o G. P. "São Paulo", podemos adiantar que além de Yatasto, cuja vinda já está praticamente certa, também comparecerá o cavalo Dinkie.

Trata-se de ótimo pareilheiro, que vem de secundar o craque Cartago no "Grão Prêmio Prefeitura Municipal" e que possui excelente campanha em seu país.

* * *

Os irmãos Nelson e Roberto Seabra estiveram, ontem, no prado, durante os exercícios matinais.

Foram assistir o trabalho de Radar, que cravou 49"3/5 para uma partida de 800 metros, com ótima ação.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CORRIDA NOTURNA, HOJE, QUARTA-FEIRA

Hoje, 2 de abril, realiza-se corrida noturna, com início às 21 horas, abrindo-se os portões do Hipódromo às 17 horas, para os concursos, bettings e acumuladas.

O páreo de honra será em homenagem à Missão Cultural Portuguesa, ora em visita ao Brasil.

Por determinação do juiz de menores, o ingresso de menores de 14 anos é vedado e os de 15 a 18, é permitido em companhia dos seus pais ou responsáveis.

A venda dos portões será em benefício de Obras Sociais. Preço dos ingressos: sociais (para convidados dos sócios), Cr$ 100,00, especiais, Cr$ 20,00, populares, Cr$ 5,00.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Cr$ 109.924,00

E' a ficada do Betting Duplo de sábado que será acrescida ao Betting Duplo da corrida noturna a realizar-se hoje, quarta-feira, dia 2 de abril.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — Rua Miguel Lemos 44, s/801 — Tels: 47-3947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro — Av. Copacabana 540, sala 1004 — (Da 8 às 18 hs.) Tel: 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A. — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av. N. Pecanha 12, sala 407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs. Res. 37-8585

Dr. João Regalla — Do Serv. de Cardiologia do H. P. Ernesto — CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA — Cons: Av. Rio Branco 175, 15.º — Tel: 42-8494 — Res: R. A. Francisco Xavier 571 48-5537

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GER. - Quitanda 45-A 5.º - Tels. Con. 22-7391 - Res: 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga Fº — Docente e Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. às 15 hs em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º s/905 5 tel. 42-9555

Dr. Hélio de Souza Luz — APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO — Rua Alcindo Guanabara 15-A - 10.º — tel. 42-1514 — Consulta com hora marcada —

Dr. Helio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 5.º andar — Tel. 42-3185 — 26-0518

Prof. Renato Souza Lopes — CLINICA MEDICA GERAL — AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — RAIOS X — México 98, tel. 22-7227 - às 16.30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa — DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE — R. do Ouvidor 45-A 4.º andar, sala 405

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA — UROLOGIA — CASA DE SAUDE SAO MIGUEL — Rua Conde de Irajá 110 — Tels. 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 13 hs.

Dr. José Hilario — CIRURGIA DO CORAÇÃO — Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe do Clinic. Cirurgic. do IAPC — Hospital Central de Acidentados — tels. 42-2220 — 46-1501 — 52-8829

Dr. Jorge Grey — CIRURGIA GERAL — Tels: 42-0040 — 25-4625 — Av. Rio Branco 128, sala 1016

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. Rua do Ouvidor 45, 6.º — tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho — Cons. Araujo Porto Alegre 70, s/814-15 — Tel: 22-5954 — às 2as. 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Res. Tels: 37-5558 ou 26-8085

Dr. João Almeida — Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, s. 1120 (Edifício Municipal) — Diariamente das 14 hs. em diante — Tels: 42-2055 — Res. 57-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho — Lg. Carioca 5, s/413, tel: 42-5718 — 2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs. — Licinio Cardoso 261, tel: 28-0909 — Res: José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — Rua Senador Dantas 76, 2.º sala 204 — Das 8 às 12 Tel. 52-1104 Res. 22-8961

Prof. J. Alves Garcia — Rua do Rosario 135, 5.º andar — Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4432 — Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza — Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245 — Das 7 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NOVO ENDEREÇO — Rua México 41, 9.º andar, grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-2690 e 28-7002

Dr. Eli Baia de Almeida — DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA — Cons. Rua México 41, 8.º andar, gr. 808

Prof. A. Ibiapina — CATEDRATICO DE TISIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — DOENÇAS PULMONARES — AV. GRAÇA ARANHA, 326, Apto. 32 — 2as. 4as. e 6as. das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776.

DOENÇ. SENHORAS

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA — GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR — Av. Rio Branco 175, salas 1310/11 — Tel: 42-8494 — Res.: 25-2052

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — Rua Marechal Floriano 17, tel. 43-1525

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOG. — Av. Rio Branco 114, 10.º, sala 102 — 2as. 4as. 6as. Ds 2 às 4 hs. Tel. 22-1154

Dr. Mario Marques — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — 13 de Maio 13, 15.º andar, sala 15 — Tel. 52-3524 — 3as. 5as. e sábados — Das 16 às 18 hs. — Res. 37-4380

Osmar Teixeira da Costa — Assist. Clínica Ginecológica Hosp. S. Estevão — GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA — Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar, salas 519/520 Tel. 42-5343 — 2as. 4as. e 6as. Das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1073 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — Das 1 às 7 hs. — tel. 22-3567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS.

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré — RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR — TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA — AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736-7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av. Rio Branco 257, salas 512/513 — Tels. 22-4757 — 37-1357 — Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA - OLHOS — Rua Ouvidor 25 11 — das 15 às 18 hs. — Tels: 42-1065 e 25-0208

PELE E SÍFILIS

CABELO - QUEIMAS - VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha — ASSEMBLÉIA 13 - Tel. 32-3300

RAIOS X

Dr. Attilio Conte — NOVO ENDEREÇO: AV. 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR — Salas 527/8 — Edif. Darke — Tel. 52-5036 — Resid.: 32-6053 — DIARIAMENTE: Das 14 às 19 horas — Pelo manhã apenas marcadas —

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA — Ed. Ouvor. 7.º, s/718-719 - Das 9 às 12 — Tels. 22-6034 - 26-0258 - 37-6227

DR. RODOLFO ROCA — RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos 44, s/902-A — COPACABANA — Tel. Cons.: 27-1550

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º - 42-9109 — De 2a. a 6a., às 15 às 19 horas — HORA MARCADA — Tels. 22-1219 e 27-7184

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9.º, grupos 901-903

FABRICA BANGÚ — TECIDOS PERFEITOS — Preferidos no Brasil — BANGÚ — Grande sucesso em Buenos Aires — Veja na etiqueta — BANGÚ INDÚSTRIA BRASILEIRA

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-667.

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 106 8 / 7.º andar — Sala 715 — Fone 42-2655

Guia profissional

Despachante Porto — OFICIAL — Transf. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos — Rua Luzo 35a, tels. 42-2992 e 52-5046

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 59, salas 17 e 15 — Tel. 22-0002 — até 12,15

Guia jurídico

Benedicto Ultra — ADVOGADO — Travessa do Ouvidor, 18 — Tel. 52-3511

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — EDIFICIO CITY - Av. Rio Branco 85, 8.º sala 809 — tel. 23-1860

Haroldo F. Duarte — ADVOGADO — Av. Graça Aranha 226, sala 1104-6 — Das 12.30 às 17 hs. — Tel. 42-1531

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 21-31, s/615-616 — Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

VIAJARÁ SEXTA-FEIRA O EMISSÁRIO DO BANGU PARA TRAZER FALERO, DO PEÑAROL

A SELEÇÃO "A"
Evidentemente superior à outra. Melhores "cracks", mais entendimento, mais categoria e segurança nos movimentos

DIFICILMENTE HAVERA' "CORTE"

Nelson Adams no Flamengo

Nelson Adams poderá ser contratado pelo Flamengo. O "pivot" gaúcho exercitou-se na semana passada na Gávea com desenvoltura, razão pela qual Flávio Costa recomendou à direção do clube para que seja providenciada a sua contratação. Posteriormente, em entendimentos havidos entre o "player" e o sr. Francisco de Abreu, vice-presidente do Futebol Profissional do Flamengo, foram assentados os detalhes para a assinatura do contrato, o que possibilitará a inclusão de Nelson Adams no plantel rubro-negro que excursionará.

Baltazar poderá ir na vaga do roupeiro — Friaça, Ipojucan e Cabeção, todavia, têm a viagem ainda duvidosa



BALTAZAR E FRIAÇA, há dúvida

Sòmente hoje, às 16 horas, o treinador do "scratch" brasileiro se decidirá sôbre a formação e a constituição da delegação que irá ao Chile.

NASCEU UM PROBLEMA

Com o convite feito a Baltazar para participar do treino de ontem, nasceu um problema para o treinador: está sobrando gente, agora.

Baltazar foi superior a Ipojucan e Friaça; Cabeção não mostrou qualidades e aptidões para arcar com essa séria responsabilidade — e só podem ser inscritos para disputar o certame vinte e dois jogadores.

O treinador terá que, de qualquer forma, encontrar uma solução, possivelmente com o corte de um dos três (Friaça, Ipojucan ou Cabeção) para o aproveitamento de Baltazar.

NA VAGA DO ROUPEIRO

Na delegação, porém, há uma vaga aberta, com a impossibilidade de se encontrar um roupeiro para acompanhá-la. Já era despesa prevista, passagem quase certa, mas que já foi cancelada.

O treinador poderá aproveitá-la, entretanto, e com isso adiar uma solução sôbre um corte ou o aproveitamento de Baltazar depois do segundo treino do "scratch" programado para sexta-feira, já em Santiago do Chile.

MALAS PRONTAS

Os vinte e dois "scratchmen", ainda das primeiras convocações, já estão, por outro lado, com as malas perfeitamente arrumadas, passaportes em dia — e ainda ontem receberam da CBD uma outra valise de mão para os pequenos apetrechos.

Distribuição que atingiu até o próprio Baltazar.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 697 — QUARTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1952

ONDINO OU NASCIMENTO PARA IR BUSCAR FALERO

Caso não possa seguir o técnico, seguirá o diretor — Sexta-feira, data prevista para a viagem —

Ondino Viera talvez embarque para Montevidéu, sexta-feira, a fim de tratar da contratação do centro-avante Falero, do Peñarol.

Na hipótese do técnico não poder viajar, torna-se viável a ida do sr. Carlos Nascimento, que seguiria na mesma data.

De qualquer forma, está fora de dúvida, o interêsse do Bangu em conquistar o atacante uruguaio, para integrar a sua equipe de profissionais.

Clubes em Revista

FLUMINENSE

Estão de férias, os "cracks" profissionais até o próximo dia 25. Uma exceção: Villalobos. Este, que se contundiu no jôgo com o Corintians, ficará à disposição do Departamento Médico para submeter-se ao necessário tratamento.

SÃO CRISTÓVÃO

Na prática de ontem houve duas novidades: Zé Luiz e Ceci. Este, ontem mesmo garantiu a sua permanência no clube e ainda hoje deverá ser contratado. Zé Luiz, porém, participará ainda de um novo exercício. Domingo, o quadro de profissionais deverá jogar em Lavras (Minas) e nessa oportunidade é possível que venha a estrear um novo jogador: Alípio.

NASCIMENTO
Talvez vá buscar Falero

NÃO DECEPCIONOU O AJUSTE DA SELEÇAO

131 minutos de ação, 3 goals favoráveis, nenhum contra, dois "sparrings" briosos, compenetrados e leais — eis o que foi o adeus dos "scratchmen" brasileiros à torcida — o único treino que se pôde realizar no Maracanã.

Os vinte e três convocados estiveram ativos na prática. Em quatro etapas diferentes o treinador dividiu o ensaio.

Melhor não se poderia esperar. Não houve espetáculo futebolístico, não houve mesmo a disputa, a preocupação de conquista do pôsto, não houve empenho, luta, muito suor. A não ser, talvez, por parte do atacante Baltazar, mais entusiasta, mais empolgado, não querendo desperdiçar a oportunidade, pretendendo, aliás razoavelmente, um convite honroso em convocação assegurada.

MELHOR O TIME "A"

Não houve, desta feita, camisa azul para os "scratchmen", uniforme que tradicionalmente caracterizava a equipe reserva. Tudo e todos estiveram no "branco de gala".

Era fácil, entretanto, distinguir o quadro "A" do "B". O "branco" mais provável do mais credenciado ao "azul".

Os grandes eleitos, os favoritos da opinião pública, os já escalados pelos célebres palpiteiros estiveram reunidos, quase todos, no primeiro "scratch" a prelìar.

Foi o mais harmônico, o que maior coesão apresentou em suas linhas, o que melhor se comportou na execução do "sistema" pretendido pelo treinador, tanto na defesa como ataque. Fez "goals" (dois e bonitos, de Pinga) mesmo sem cavar muito o jôgo dentro da área dos adversários, optando pela obtenção de um entendimento, de harmonia maior nas linhas e fugindo, obviamente, aos lances mais ríspidos.

Tècnicamente — e de maneira indiscutível — venceu o cotêjo com o quadro "B".

DESAMBIENTADOS

Vários elementos estranharam sensìvelmente (e é lógico natural e evidente) a chamada "marcação por zona". Houve mesmo exemplos gritantes de "deslocados" — características de jôgo que não se amoldaram às novas conveniências técnicas.

Ruarinho, (fóra de posição no primeiro quarto) Rubens e Brandãozinho, notadamente, foram os mais prejudicados. E, por isso, não puderam, não chegaram a desenvolver e a produzir a metade do que, costumeiramente, sabem fazer.

Rubens e Ruarinho, então, por pouco não decepcionavam inteiramente. O centro médio chegou, inclusive, a estontear quando foi lançado para a esquerda. Confundia-se sistemàticamente, descuidava-se da marcação, raramente sabia qual era o seu verdadeiro lugar.

O meia rubro-negro, desajeitado para funcionar como "eixo" da ofensiva, teve que valer-se de todos os números do seu repertório para não apagar-se.

Mais discretamente, Ely e Bauer não deixaram de sentir os efeitos da novidade.

PORMENORES DO EXERCÍCIO

PRIMEIRA FASE

SELEÇÃO "A" x CANTO DO RIO

DURAÇÃO — 30 minutos.

"GOALS" — Não houve.

QUADROS: — SELEÇÃO "A" — Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Ely e Bauer; Julinho, Didi, Ademir, Pinga e Rodrigues. CANTO DO RIO — Nilton; Nanati e Cosme; Wagner, Edésio e José de Souza; Raimundo, Almir, Emanuel, Dodoca (Carango) e Jair.

Houve um tento de Pinga, em impedimento, aos 6 minutos.

SEGUNDA FASE

SELEÇÃO "B" x CANTO DO RIO

DURAÇÃO — 40 minutos.

"GOALS" — Baltazar, aos 36 minutos.

QUADROS: — SELEÇÃO "B" — Cabeção; Gerson e Bigode; Santos, Brandãozinho e Ruarinho; Friaça, Rubens, Baltazar, Ipojucan e Nivio.

No Canto do Rio houve apenas a substituição do goleiro Nilton pelo goleiro Oswaldo (da Seleção).

TERCEIRA FASE

SELEÇÃO "A" x FLUMINENSE (Misto)

DURAÇÃO — 40 minutos.

"GOALS" — Pinga, aos 32 e aos 35 minutos.

QUADROS: — SELEÇÃO "A" — Oswaldo; Pinheiro e Santos; Arati, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Ademir (Pinga) e Rodrigues. FLUMINENSE — Castilho; Getulio e Xatara; Batatais Nilo e Rubinho; Milton, Zildo, Larry, Joãozinho e Esquerdinha.

QUARTA FASE

SELEÇÃO "B" x FLUMINENSE

DURAÇÃO — 23 minutos.

"GOALS" — Não houve.

QUADROS: — SELEÇÃO "B" — Jairo (do Fluminense); Gerson e Bigode; Santos, Ruarinho e Brandãozinho; Julinho, Rubens, Friaça, Ipojucan e Nivio.

Cabeção, do selecionado, jogando na meta, foi a única alteração do Fluminense.

NILTON DEFENDE
Ademir cedera a Pinga para a investida. Partiu o meia para o arco, mas não chegou a concluir a jogada. Cortou Nilton, atirando-se aos seus pés

O Flamengo não levará reforços ao exterior

"Só deverão seguir com o Flamengo os jogadores do Flamengo. Não é de meu feitio levar reforços de outros clubes, por isso mesmo, só utilizarei o meu plantel".

Essas foram as palavras do técnico Flávio Costa, quando se fala sôbre a possibilidade do Flamengo visitar o Equador, México e América Central, com reforços.

TREINO E ESCOLHA

Hoje, o treinador fará realizar um treino de conjunto, no gramado da Gávea.

Quanto à escolha dos jogadores que integrarão a equipe do Flamengo, sòmente esta semana será procedida.

DOIS AUSENTES

Estarão ausentes do coletivo desta tarde, os atacantes Benitez e Huguinho, que se encontram licenciados para regularizar seus papeis, respectivamente, em Buenos Aires e Porto Alegre.

DIÁRIO DO PAN-AMERICANO

CHILE x PERU'

SANTIAGO, 2 — (AFP) — Ficou estabelecido que um árbitro inglês contratado na Argentina dirigirá o encontro de hoje entre o Chile e o Perú. Imediatamente foram dadas tôdas as espécies de facilidades para a viagem do árbitro, cujo nome ainda é desconhecido, e que chegará hoje ao meio dia.

(Conclui na 11.ª pág.)

Portugal quer conhecer a seleção de amadores

Vieira de Castro trouxe o convite — Depende da ida da equipe a Helsink a apresentação em Lisboa

A SELEÇÃO DE AMADORES
Os portugueses querem conhecer os moços cariocas

A repercussão das vitórias e apresentações da "seleção de amadores (cariocas)", candidata a uma vaga na delegação brasileira para a Olimpíada, chegou até Portugal.

UMA PROPOSTA

Por intermédio do sr. Armando Vieira de Castro prócer vascaino, a Federação Portuguesa encaminhou à C. B. D. uma proposta para um encontro, em Lisboa, entre os amadores brasileiros e o "scratch" (da divisão principal) dos portugueses.

ACEITAÇÃO

O sr. Vieira de Castro, conversando com o presidente da C. B. D., sr. Rivadavia Correia Meyer e com o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol, — obteve imediatamente a aceitação da entidade mentora.

"Se os rapazes, forem, realmente, a Helsink — no retôrno aceitarão o desafio dos portugueses" — assegurou o presidente Rivadavia.

UMA APOSTA

O sr. Armando Vieira de Castro, convicto do êxito do selecionado, confiante na capacidade dos amadores, já fêz, inclusive, uma aposta com os dirigentes portugueses, oferecendo dois goals de vantagem.

COMO TREINARAM OS 23

GOLEIROS:

CASTILHO e OSWALDO estiveram em plano de igualdade. Com poucos lampejos, e vários senões (saídas precipitadas, insegurança, pouca elasticidade).

CABEÇÃO foi um dos piores índices técnicos do ensaio. Espetaculoso, impressionista, excessivamente jovem ainda — não pode inspirar confiança alguma. Confirmou-nos um antigo juizo: é goleiro de dias, às vezes soberbo, em outras quase medíocre. Ontem foi assim. Pecando pelas extravagâncias. Prejudicando-se pelo excesso de arrôjo. Muito inquieto e instável nos sete metros de "goal".

ZAGUEIROS:

Pinheiro e Santos confirmaram as previsões; não desmereceram o favoritismo, a preferência do público. Não tiveram muito trabalho, na maioria das vezes os adversários não exigiam muito. Mas nunca deixaram de fazer o que lhes estava traçado. Entendem-se bem, atravessam boa fase — e são donos de bom futebol.

GERSON e BIGODE, com altos e baixos, forçosamente não mereceriam mais do que um qualificativo modesto. Muito embora sentissem a ausência de médios mais seguros para auxiliá-los.

MÉDIOS:

Araty e Santos, boas atuações, muito boas mesmo, iguais em tudo. Na tarefa de obstrução, de barragem do adversário, na limpeza da área, na vigilância e na marcação. Santos, da Portuguesa, embora sem superioridade no duelo, pareceu-nos com maiores recursos técnicos do que o botafoguense.

Bauer, Brandãozinho, Ely e Ruarinho: dêsse quarteto o sampaulino e o vascaino, inegavelmente, foram as grandes expressões. Ely, conquanto houvesse atuado sòmente 30 minutos, ratificou plenamente as campanhas anteriores. Parece mesmo os de maiores credenciais para enfrentar e suportar airosamente qualquer tipo de jôgo, até mesmo o mais duro e inclemente, peculiaríssimo em certames da envergadura desse Pan-Americano. Bauer, embora sem tôda aquela sua "grandeza" da Copa do Mundo, algo desambientado com os novos encargos, não perdeu o seu elan de grande craque.

(Conclui na 10.ª página)

NEM UM, NEM OUTRO
Nanati, Cosme e o próprio goleiro Nilton não cortaram o centro. Passou a bola entre Ademir e Julinho que não aproveitaram o lance. Pinga, (junto à trave) assiste

A SELEÇÃO "B"
Teve pecados, sentindo, por certo, a desambientação de dois homens-chaves: Ruarinho e Rubens. Por isso, perdeu, visivelmente, o duelo de ontem